

Ecoparque Jaboatão dos Guararapes (PE)

3T 26

RELEASE DE

RESULTADOS

NOVEMBRO 2026

TELECONFERÊNCIA

13 de novembro de 2026 • 11h00 (BRT)

09h00 (EST) • Webcast clique aqui

MERCADO DE CAPITAIS

ORVR3: R$ 18,60 por ação

Valor de Mercado: R$ 10,2 bilhões

São Paulo, novembro de 2026 — A Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) divulga a seus acionistas e ao mercado os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações financeiras e operacionais, salvo indicação em contrário, são apresentadas em base pro forma combinada, elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas da CVM, e devem ser analisadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias e respectivas notas explicativas do período findo em 30 de setembro de 2026.

CONTATOS

Leonardo Santos *CFO e DRI* | leonardosantos@orizonvr.com.br

Ricardo Sarfatti *Gerente de RI e Finanças Estratégicas* | ricardo.sarfatti@orizonvr.com.br

Tatiana Guedes *Especialista RI* | tatiana.guedes@orizonvr.com.br

Mala direta RI: ri@orizonvr.com.br

Sumário

Perfil Corporativo 5
Mensagem da Administração 7
Eventos do Período 8
Bases de Apresentação (ICPC-01 e Pro forma) 9
Destaques do Período 10
Desempenho Operacional 11
Desempenho Financeiro 17
Investimentos 26
Endividamento e Estrutura de Capital 27
ESG, Integridade e Segurança do Trabalho 28
Desempenho das Ações 29
Anexos 30

Índice de Tabelas

Tabela 1 | Resumo dos ativos OrizonVR 6
Tabela 2 | Destaques Operacionais e Financeiros 3T26 10
Tabela 3 | Volume de Resíduos Recebidos por Ativo 11
Tabela 4 | Volume de Resíduos Coletados por Contrato 12
Tabela 5 | Volume de Resíduos Recebidos — Unidades de Beneficiamento 13
Tabela 6 | Volume de Biogás 13
Tabela 7 | Ativos Registrados para Geração de Créditos de Carbono 13
Tabela 8 | Créditos de Carbono Gerados 14
Tabela 9 | Energia Elétrica Gerada 15
Tabela 10 | Resultado do Leilão LRCAP 2026 por ativo 15
Tabela 11 | Contratos por Plantas de Biometano 16
Tabela 12 | Demonstração de Resultados Pro forma 17
Tabela 13 | Demonstração de Resultados Pro forma 18
Tabela 14 | Abertura por Ajustes 19
Tabela 15 | Receita Operacional Líquida Ajustada 19
Tabela 16 | Lucro Bruto Ajustado 20
Tabela 17 | Equivalência Patrimonial 20
Tabela 18 | EBITDA Ajustado 21
Tabela 19 | Resultado Financeiro — Orizon, Vital e Consolidado 21
Tabela 20 | Lucro Líquido Pro forma 21
Tabela 21 | Destinação Final — Resultado do Segmento 22
Tabela 22 | Destinação Final Vital — Resultado do Segmento 22
Tabela 23 | Gestão Integrada — Resultado do Segmento 23
Tabela 24 | Ecourbis — Resumo Operacional e Financeiro 24
Tabela 25 | Transição Energética — Resultado do Segmento 24
Tabela 26 | Coleta — Resultado do Segmento 25
Tabela 27 | Economia Circular - Resultado por Segmento 25
Tabela 28 | Investimentos Orizon Legado 26
Tabela 29 | Endividamento Consolidado 27
Tabela 30 | Indicadores de ESG e Integridade 28
Tabela 31 | DRE Contábil – OrizonVR Consolidado 30
Tabela 32 | *Build-Up* do DRE Ajustado – Vital 30
Tabela 33 | Balanço Patrimonial – OrizonVR Consolidado 31
Tabela 34 | Receita Operacional Líquida Ajustada Orizon Legado e Vital 32
Tabela 35 | Lucro Bruto Ajustado Orizon Legado e Vital 32
Tabela 36 | EBITDA — Orizon, Vital e Consolidado 32
Tabela 37 | Lucro Bruto Ajustado – Vital (Consolidado e *At Stake*) 33
Tabela 38 | Lucro Bruto – Orizon Legado 34

Índice de Gráficos

Gráfico 1 | Receita com Créditos de Carbono Comercializados 14
Gráfico 2 | Volume de Créditos de Carbono Comercializados 14
Gráfico 3 | Evolução de volumes das plantas de biometano em operação dos Ativos Orizon Legado (mil m³/dia) 16
Gráfico 4 | Dívida Líquida e Alavancagem (DL/EBITDA) 27
Gráfico 5 | Desempenho ORVR3 vs. Índices (base 100 no IPO) 29

Perfil Corporativo

A OrizonVR é líder em valorização de resíduos na América Latina e atua em toda a cadeia de valor do setor, da gestão integrada de resíduos sólidos à transformação do resíduo em biometano, energia elétrica, créditos de carbono e materiais recicláveis. No 3T26, seus ecoparques receberam 3.872,5 mil toneladas de resíduos.

A Companhia opera ativos em 15 estados, somando 30 ecoparques sob gestão: 8 concessões de Gestão Integrada (que têm 6 aterros sanitários), 24 operações de destinação final (incluindo duas não operacionais, em Ribeirão das Neves, MG e Itaboraí, RJ), 3 contratos de coleta isolada, 3 plantas de biometano e 3 Usinas Termelétricas ("UTEs") – todas operacionais –, 2 plantas de blendagem para coprocessamento e 1 planta de triagem mecanizada. O portfólio inclui ainda um amplo *pipeline* de novas plantas em construção para valorização do resíduo, sendo 7 plantas de biometano e 1 Unidade de Recuperação Energética ("URE") em construção, e projetos *greenfield* de aterros. O detalhamento completo consta no quadro-resumo (Tabela 1). Abaixo, resumimos os cinco segmentos de atuação da Companhia após a Incorporação da Vital:

30 ecoparques sob gestão em 15 estados	**3,9 MM ton** de resíduos destinados no 3T26	**189,4 mil m³/dia** de biometano produzido no 3T26	**21,3 mil MWh** de energia gerada no 3T26	**1,0 MM tCO_2e** de créditos de carbono gerados no 3T26

- **Destinação Final (47,3% do Lucro Bruto do 3T26):** ecoparques com recebimento diário de resíduos, remunerados por *gate-fee* (R$/t), combinando concessões de longo prazo e contratos de curto e médio prazo, com alta recorrência e retenção de clientes. A partir do resíduo, os aterros geram biogás e créditos de carbono, também reconhecidos nesse segmento. No total, são 24 operações no portfólio combinado Orizon + Vital (ver Tabela 1). Os 6 aterros das concessões de Gestão Integrada não entram nessa conta — seu resultado é reportado no segmento de Gestão Integrada.



- **Gestão Integrada de Resíduos (43,5% do Lucro Bruto do 3T26):** reúne contratos de concessão/PPPs longo prazo abarcando todo o ciclo do resíduo de um município – da coleta à destinação final, podendo incluir outras atividades, conforme contrato. Essa modalidade normalmente é remunerada por uma contraprestação mensal fixa, atualizada por uma cesta de índices de inflação, sendo ancorada por uma matriz que aloca riscos entre o Poder Concedente e o Concessionário. Além da receita tarifária, o segmento ainda conta com contribuição de biogás e créditos de carbono, atrelados à operação dos ecoparques dessa unidade de negócio. No total, são 8 contratos de Gestão Integrada. Desses, 6 têm aterro próprio - Ecourbis (SP), Ipatinga (MG), Campos dos Goytacazes (RJ), EBMA (Nova Friburgo, RJ), Foz do Iguaçu (PR), Econit (RJ, que destina orgânicos no Ecoparque São Gonçalo e resíduo inerte em aterro da concessão). Os outros 2 destinam em aterro de terceiros: Angra dos Reis e São Luís (MA, que destina em Titara, ecoparque da Vital) (ver Tabela 1).

- **Coleta (2,3% do Lucro Bruto do 3T26):** contratos na modalidade da Lei de Licitações nº 14.133, de 5 a 10 anos, de coleta urbana — podendo embarcar varrição, coleta seletiva e limpeza pública — remunerados por preços unitários por serviço. A OrizonVR herdou 3 contratos de coleta isolada da Vital: Recife (destina no Ecoparque Jaboatão), Vitória (ES) e Serra (ES) *(ver Tabela 1)*.

- **Transição Energética (6,9% do Lucro Bruto do 3T26):** engloba os ativos de valorização do biogás – plantas de geração de energia elétrica e produção de biometano, além de outras iniciativas. Atualmente, a Companhia possui, em operação, 3 ativos de biometano (Jaboatão, Paulínia e São Paulo) e 3 plantas termelétricas (UTE Jaboatão, UTE João Pessoa e UTE Paulínia Verde), além de uma URE e 7 plantas de biometano já contratadas e em construção.

- **Economia Circular (0,0% do Lucro Bruto do 3T26):** recuperação e reinserção de materiais nas cadeias produtivas — reciclagem, blendagem e compostagem —, com comercialização de reciclados e CDR. A OrizonVR opera, atualmente, as unidades de beneficiamento de Magé e Sorocaba, e a Unidade de Triagem Mecanizada de Jaboatão no segmento *(ver Tabela 1)*.

Tabela 1 | Resumo dos ativos OrizonVR

	Ativos	% Orizon	UF	Modalidades de Contratação? [1]	Valorização do Biogás			
					Captação de Biogás	Crédito Carbono Certificado	Planta de Energia[3]	Contrato de Biometano
Orizon Legado	Barra Mansa	100,0%	RJ	Concessão + 14.133 + Privados	☑	X	X	X
	Oeste Paulista	100,0%	SP	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Jaboatão	100,0%	PE	14.133 + Privados	☑	☑	☑	☑
	Nova Iguaçu	100,0%	RJ	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	São Gonçalo	100,0%	RJ	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	Pantanal	100,0%	MT	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Paulínia	100,0%	SP	14.133 + Privados	☑	☑	☑	☑
	Tremembé	100,0%	SP	14.133 + Privados	☑	X	X	☑
	Itapevi	100,0%	SP	14.133 + Privados	☑	X	X	☑
	Maceió	100,0%	AL	Concessão + Privados	☑	☑	X	X
	Sergipe	100,0%	SE	14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	João Pessoa	67,0%	PB	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	☑	X
	Porto Velho	51,0%	RO	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Juazeiro do Norte	51,0%	CE	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Alto Oeste	51,0%	RN	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Cerrado	50,0%	GO	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Santa Luzia	50,0%	MG	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Itaboraí	100,0%	RJ	-	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vital Destinação Final	Macaúbas	100,0%	MG	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	☑
	Juiz de Fora	100,0%	MG	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	☑
	Baru	82,0%	GO	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Juparanã	50,9%	ES	14.133 + Privados	X	X	X	X
	Titara	50,0%	MA	14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	CMTR	45,0%	MG	-	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vital Gestão Integrada	Foz do Iguaçu	100,0%	PR	Concessão + Privados	X	X	X	X
	Ipatinga	100,0%	MG	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	Campos dos Goytacazes	100,0%	RJ	Concessão + 14.133 + Privados	☑	☑	X	X
	Nova Friburgo — EBMA	100,0%	RJ	Concessão + Privados	X	X	X	X
	Ecourbis	69,1%	SP	Concessão SP	☑	☑	X	☑[2]
	Angra dos Reis*	51,0%	RJ	Concessão	X	X	X	X
	São Luis*	50,0%	MA	Concessão	X	X	X	X
	Econit*	44,3%	RJ	Concessão	X	X	X	X

(1) Modalidades de Contratação de Clientes: indica as fontes de receita de recebimento de resíduos de cada ativo. 'Concessão' refere-se à remuneração por contraprestação/tarifa no âmbito do contrato de concessão ou PPP (Leis nº 8.987/1995 e 11.079/2004); '14.133' refere-se à contratação de clientes públicos por licitação sob a Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021 e legislação anterior aplicável); 'Privado' refere-se a geradores comerciais contratados diretamente. Um mesmo ativo pode combinar mais de uma modalidade.

(2) projeto de biometano na Metagás, sociedade privada, localizada no município de São Paulo com 60% de participação da Vital, e que explora parte do biogás proveniente do aterro sanitário da Ecourbis, .

(3) refere-se apenas às plantas de energia elétrica próprias. Em alguns ecoparques, a geração é operada por terceiros e a Companhia monetiza o biogás por meio de sua comercialização; nesses casos, já foram negociadas novas condições para a implantação conjunta de projetos de biometano com o atual explorador do biogás.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 foi o primeiro com três meses de Vital no resultado. A receita líquida ajustada atingiu R$ 1,02 bilhão, alta de 13,9% em relação ao 3T25, e o EBITDA ajustado foi de R$ 347,5 milhões, com margem de 34,1%. O lucro líquido ajustado somou R$ 136,8 milhões, desconsiderando os efeitos contábeis relacionados à incorporação da Vital, principalmente da amortização de mais valia. O lucro líquido reportado foi de R$ 55,7 milhões.

Os ecoparques receberam 3,9 milhões de toneladas de resíduos, alta de 5,8% sobre o 3T25. Nos ativos de Orizon Legado, o gate-fee médio subiu acima da inflação, com ganho real, sustentando a recorrência de preço do portfólio e margens sólidas em Destinação Final. Na Vital, o gate-fee também avançou, refletindo a melhora do mix de resíduos.

O biometano foi um dos destaques do trimestre e é hoje a evidência mais concreta da maturação da plataforma. A produção atingiu 189,4 mil m³/dia, avanço expressivo sobre o trimestre anterior, com margem na direção da maturidade e espaço para ganhos de escala. As curvas de entrega acordadas com os off-takers vêm sendo cumpridas, e a Companhia tem ainda sete plantas contratadas e em construção.

Os créditos de carbono foram outro destaque do trimestre, com R$ 28,8 milhões de receita — mais que o dobro do ano anterior — e uma base de compradores mais ampla e pulverizada. Em novembro, o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima aprovou a resolução que regula as transferências internacionais de resultados de mitigação (ITMOs), com a redução de metano em aterros sanitários entre as atividades prioritárias — o avanço regulatório mais relevante para a nossa agenda de créditos de carbono, para o qual já estamos posicionados com um portfólio de projetos certificados nos padrões mais exigentes do mercado voluntário. Com o início da segunda fase do CORSIA em janeiro de 2027, abre-se à Companhia o acesso a uma demanda internacional regulada, complementar ao mercado voluntário.

O ambiente regulatório também evoluiu no biometano e na energia. A proposta em consulta pública de elevar a meta de descarbonização do gás natural para 1% em 2027, com metas indicativas de até 5% em 2030, pode ampliar a demanda pelo produto. Em energia, o calendário do Ministério de Minas e Energia prevê, a partir do segundo semestre de 2027, a participação de térmicas movidas a biogás, biometano e resíduos nos leilões de reserva de capacidade, uma via adicional para monetizar o biogás captado nos ecoparques. Em novembro, o CNPE instituiu ainda o Grupo de Trabalho de Valorização Energética de Resíduos (GT-VER), coordenado pelo MME, voltado a harmonizar o arcabouço regulatório do setor e a conectar projetos a linhas de financiamento — agenda diretamente aderente à plataforma da Companhia.

Na integração da Vital, o modelo de operação de aterros da Orizon começou a ser adotado nos ecoparques incorporados, com foco em eficiência de captação de biogás, e as medidas de redução de custos e de aproveitamento de sinergias já identificadas estão em execução. Na frente inorgânica, assinamos a aquisição de 51% do Aterro de Rondonópolis (MT) e ampliamos nossa participação na Ecourbis de 63,3% para aproximadamente 69,1%. Encerramos setembro com caixa de R$ 1,7 bilhão e alavancagem de 1,9x dívida líquida/EBITDA ajustado proforma. Manter caixa forte e baixa alavancagem nos dá, num cenário ainda incerto, liquidez e espaço para crescer com segurança. Os próximos trimestres concentram vetores relevantes de desalavancagem, com destaque para o amadurecimento de projetos em implantação, e os bônus de subscrição (ORVR11), com entrada potencial de aproximadamente R$ 1 bilhão.

O crescimento da Companhia segue apoiado em duas frentes. Na orgânica, a prioridade é extrair mais dos ativos que já temos: as sinergias com a Vital, em custos operacionais, estrutura corporativa e captação de biogás, a maturação das plantas de biometano em operação e a entrada das que estão em construção. Na inorgânica, seguimos atentos a aquisições de aterros, a novos projetos de biometano e a novas concessões de Gestão Integrada, mantendo seletividade nas decisões de investimento.

O resultado deste trimestre é fruto do trabalho das cerca de 15 mil pessoas que hoje formam a Orizon. É a elas que agradecemos, em primeiro lugar, pela dedicação que transforma resíduo em valor todos os dias — e aos nossos acionistas, conselheiros, clientes e parceiros, pela confiança de sempre. Seguimos com disciplina e foco, crescendo com atenção ao cenário e preservando a solidez financeira — convictos de que o ciclo de geração de valor da plataforma combinada está apenas começando.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO e DRI

Eventos do Período

Nomeação de Novo Diretor Operacional da OrizonVR

Em 15 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia elegeu para o cargo de Diretor Operacional o Sr. Dalton Assumção Canelhas Filho, em substituição ao Sr. Hamilton Amadeo, que deixou a posição executiva na Companhia e nas demais empresas do grupo econômico.

O Sr. Dalton Filho integra a Orizon desde fevereiro de 2013 e ocupou o cargo de Diretor Operacional das Companhias entre dezembro de 2013 e outubro de 2024, permanecendo, desde então, como membro do Conselho de Administração da OrizonVR. Comunicado ao Mercado

Desdobramento de Ações e Novo Conselho de Administração

Em 10 de agosto de 2026, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária proposta de desdobramento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia à razão de 1:4 e nova composição do Conselho de Administração.

A negociação pós desdobramento teve início em 11 de agosto de 2026, tomando por base a posição acionária de 10 de agosto de 2026 e as novas ações foram creditadas aos acionistas em 13 de agosto de 2026. Com o desdobramento, cada 1 (uma) ação ordinária passou a ser representada por 4 (quatro) ações ordinárias, com o objetivo de ampliar o acesso de investidores, favorecendo a liquidez do papel sem alterar o valor do capital social.

Em decorrência do desdobramento, os parâmetros de exercício dos bônus de subscrição em circulação — emitidos no âmbito do *follow-on* de 2025 e na transação de Vital, com exercício previsto para 2027 — foram ajustados na mesma proporção de 1:4, de forma economicamente neutra e nos termos do respectivo instrumento de emissão. Cada bônus, que conferia o direito de subscrição de 1 (uma) ação ordinária, passa a conferir o direito de subscrição de 4 (quatro) ações ordinárias, e o preço de exercício por ação foi ajustado de R$ 52,93 para R$ 13,23.

A quantidade de bônus de subscrição em circulação permanece inalterada, assim como o valor total de exercício por bônus e a diluição potencial máxima associada ao instrumento. O ajuste produziu efeitos a partir de 12 de agosto de 2026 sem necessidade de qualquer providência por parte dos titulares.

Também foi aprovada a proposta de recomposição do Conselho de Administração, com a destituição em exercício e a fixação do número de 11 (onze) membros, de modo a refletir a nova estrutura acionária e de governança resultante da incorporação da Vital, incluindo a participação do Gama FIP.

Os novos conselheiros são os senhores Ismar Machado Assaly, Milton Pilão Junior, Dalton Assumção Canelhas Filho, Eduardo Sirotsky Melzer, André de Oliveira Câncio, Amilcar Bastos Falcão, Leonardo Coelho Pereira, Frederico Bopp Dieterich, Jerson Kelman, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães e Karla Bertocco Trindade, sendo os três últimos independentes. Comunicado ao Mercado

Assinatura do Contrato de Compra do Aterro de Rondonópolis

Em 13 de agosto de 2026, a OrizonVR divulgou fato relevante anunciando a aquisição de 51% do Aterro de Rondonópolis (MT) pelo valor de R$ 45,4 MM (*enterprise value*), a serem pagos à vista no fechamento da operação. A conclusão já foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e as demais condições precedentes previstas em contrato estão em fase de atendimento.

O ativo está licenciado e em operação, com vida útil superior a 35 anos e EBITDA anual corrente estimado entre R$ 16 milhões e R$ 18 milhões. Recebe, em média, de 13 a 14 mil toneladas mensais de resíduos sólidos urbanos, atendendo Rondonópolis e municípios do entorno — entre eles Primavera do Leste, Jaciara, Pedra Preta, Juscimeira, Dom Aquino e Guiratinga. Com o novo Ecoparque, a Companhia passará a atuar em uma região onde ainda não está presente, em mais um passo da estratégia de consolidação do setor e de expansão do banco de resíduos, com a consequente valorização do resíduo sob gestão. O ativo tem potencial de geração de biogás, comercialização de energia e/ou biometano e certificação e venda de créditos de carbono. Fato Relevante

Aquisição de Participação Adicional na Ecourbis

Em 18 de agosto de 2026, a OrizonVR divulgou Fato Relevante informando que sua controlada Vital Engenharia Ambiental adquiriu participação adicional de 5,85% na Ecourbis Ambiental S.A., pelo valor de R$ 69,2 MM, a ser pago de forma parcelada e corrigido pelo IPCA. Com a operação, a participação da Companhia na concessionária passou de 63,3% para aproximadamente 69,1%.

A Ecourbis é a principal concessão do portfólio, responsável pela coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos urbanos da região sudeste do município de São Paulo, com contrato vigente até 2044 e remuneração por contraprestação mensal fixa. A ampliação da participação eleva a exposição da Companhia a um ativo de receita contratada de longo prazo, sem alteração no escopo ou nas condições do contrato de concessão. Fato Relevante

Bases de Apresentação (ICPC-01 e Pro forma)

Norma Contábil ICPC-01

Os contratos de concessão da Ecourbis, São Luís, Econit e Foz do Iguaçu estão sujeitos à **Interpretação Técnica ICPC 01 (R1)**, equivalente à interpretação internacional **IFRIC-12**, aplicável a contratos de concessão que preveem obrigações de investimento em infraestrutura.

Essa norma estabelece que, em contratos nos quais o operador é responsável pela implantação ou ampliação de ativos de infraestrutura que serão revertidos ao poder concedente, tais investimentos devem ser tratados contabilmente como serviços de construção prestados ao poder concedente.

De acordo com essa norma, a receita relacionada à implantação ou ampliação da infraestrutura concedida é reconhecida com base na evolução das obras e investimentos realizados, por meio do registro de receita de construção, e não de acordo com a contraprestação contratual faturada mensalmente.

Como consequência, parte da receita operacional faturada pode ser reclassificada no resultado contábil compondo a conta de adiantamento de clientes, sendo substituída pelo reconhecimento da receita de construção ao longo da execução dos investimentos.

Adicionalmente, os investimentos vinculados a esses contratos, que economicamente possuem natureza de *capex*, são reconhecidos contabilmente como custos de construção no resultado, em contrapartida à respectiva receita de construção, ao invés de serem registrados diretamente como imobilizado sujeito à depreciação.

Os efeitos mencionados são meramente contábeis e não refletem a realidade de operação da Companhia. Por conta disso, neste relatório apresentamos métricas financeiras ajustadas pelos efeitos do ICPC-01, de forma a aproximar a análise do desempenho econômico e operacional dos contratos. Todas as movimentações e resultados gerenciais estão detalhados na Seção Desempenho Financeiro.

Destaques do Período

Primeiro trimestre com três meses de Vital no resultado

A receita líquida ajustada somou R$ 1.017,7 MM no 3T26, alta de 13,9% em relação ao 3T25 pro forma. O EBITDA ajustado foi de R$ 347,5 MM, com margem de 34,1%, e o lucro líquido ajustado, de R$ 136,8 MM.

Destinação Final: volume acima do PIB e ganho real de preço

Os ecoparques receberam 3.872,5 mil toneladas no 3T26, alta de 5,8% em relação ao 3T25, 4,0 p.p. acima do Monitor do PIB-FGV acumulado em 12 meses até agosto de 2026. O *gate-fee* médio alcançou R$ 90,6/t nos ativos de Orizon Legado, expansão nominal de 7,2% a/a e ganho real de 2,6%[1], e R$ 93,8/t nos ativos da Vital, sustentado por reajustes e renegociações contratuais e pela evolução do mix de resíduos.

Créditos de carbono: 929,0 mil tCO_2e vendidos e R$ 28,8 MM de receita

A Companhia comercializou 929,0 mil tCO_2e no 3T26, 167,3% acima do 2T26, com base de compradores mais ampla e pulverizada. A receita somou R$ 28,8 MM, alta de 105,7% a/a. No acumulado de 2026 até setembro, considerando Orizon Legado e Vital, foram comercializados 1.859,2 mil tCO_2e, com receita de R$ 58,1 MM. A geração totalizou 1.017,4 mil tCO_2e no trimestre, alta de 11,4% t/t. Em 6 de novembro de 2026, o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima aprovou a resolução que disciplina as transferências internacionais de resultados de mitigação (ITMOs), com a redução de metano em aterros entre as atividades prioritárias, o que abre à Companhia o acesso a uma demanda internacional regulada, com potencial de ampliar volumes e preços de venda. Mais detalhes na Seção Desempenho Operacional – Valorização de Resíduos.

Biometano: avanço de produção e de resultado

A produção consolidada atingiu 189,4 mil m³/dia no 3T26, avanço de 45,4% frente ao 2T26, com as plantas de OneBio e Jaboatão somando 173,7 mil m³/dia (+50,0% t/t), em linha com o *ramp-up* previsto. A operação de biometano consolidada no segmento de Transição Energética registrou lucro bruto de R$ 17,8 MM no 3T26, com margem bruta de 58,2%, importante evolução na comparação com o trimestre anterior.

Estrutura de capital: dívida alongada e espaço para crescer

A Companhia encerrou setembro com caixa de R$ 1.683,2 MM e alavancagem de 1,9x Dívida Líquida/EBITDA ajustado pro forma, com perfil de dívida concentrado no longo prazo. O balanço comporta a continuidade da estratégia de aquisições e de crescimento orgânico.

Aquisições do Aterro de Rondonópolis e participação adicional na Ecourbis

Em agosto, a Companhia anunciou a compra de 51% do Aterro de Rondonópolis (MT), em linha com sua estratégia de consolidação do setor de resíduos. A operação já foi aprovada pelo CADE e as demais condições precedentes estão em andamento. Além disso, elevou a sua participação na Ecourbis de 63,3% para aproximadamente 69,1%, ampliando a exposição a uma concessão com contrato vigente até 2044.

Na tabela de destaques abaixo, os valores de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido são ajustados pelos efeitos da norma contábil ICPC-01, e eventos não recorrentes da incorporação de Vital. Mais detalhes são fornecidos na Seção Desempenho Financeiro.

Tabela 2 | Destaques Operacionais e Financeiros 3T26

Destaques Financeiros e Operacionais	#	OrizonVR Consolidado Pro forma Ajustado				
		3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Destaques Operacionais						
Volume de Resíduos Recebidos	mil ton	**3.872,5**	3.875,2	*(0,1%)*	3.660,4	*5,8%*
Volume de Resíduos Coletados	mil ton	**915,5**	915,0	*0,1%*	837,1	*9,4%*
Biogás Captado (média mensal)	mil Nm^3/h	**88,5**	81,6	*8,3%*	81,8	*8,2%*
Crédito de Carbono Gerado	mil tCO_2e	**1.017,4**	913,3	*11,4%*	1.186,0	*(14,2%)*
Gate-fee médio - Vital	R$/ton	**93,8**	91,1	*3,0%*	-	*n.a.*
Gate-fee médio - Orizon Legado	R$/ton	**90,6**	90,4	*0,2%*	84,5	*7,2%*
Biometano Produzido	mil m³/dia	**189,4**	130,3	*45,4%*	12,5	*n.a.*
Energia Elétrica Gerada	mil MWh	**21,3**	21,5	*(0,8%)*	79,3	*(73,1%)*
Destaques Financeiros						
Receita Líquida	R$ MM	**1.017,7**	981,7	*3,7%*	893,4	*13,9%*
EBITDA Ajustado	R$ MM	**347,5**	281,7	*23,3%*	332,1	*4,6%*
Lucro Líquido Ajustado	R$ MM	**136,8**	103,1	*32,7%*	174,9	*(21,8%)*
Dívida Líquida	R$ MM	**2.462,6**	2.241,2	*n.a.*	1.021,3	*n.a.*
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	x	**1,9x**	1,8x	*n.a.*	0,96x	*n.a.*

[1] Ganho real calculado com base no IPCA acumulado em 12 meses até 30 de setembro de 2026, de 4,58% (IBGE).

Desempenho Operacional

A Companhia possui cinco segmentos: Destinação Final, Gestão Integrada, Coleta, Transição Energética e Economia Circular. A análise operacional a seguir é apresentada em duas visões:

(i) Volume de Resíduos Recebidos e Coletados: abrange Destinação Final, Gestão Integrada (resíduos recebidos nos Ecoparques), Coleta (resíduos coletados nos contratos) e Economia Circular (resíduos recebidos nas unidades de beneficiamento);

(ii) Valorização dos Resíduos: trata do aproveitamento do resíduo em biogás, energia elétrica, créditos de carbono e biometano e abrange Destinação Final, Gestão Integrada e Transição Energética. Por refletirem etapas distintas do mesmo fluxo, Destinação Final e Gestão Integrada aparecem nas duas visões.

O detalhamento dos segmentos consta na seção Perfil Corporativo.

Volume de Resíduos Recebidos e Coletados

O volume total recebido nos Ecoparques da OrizonVR atingiu 3.872,5 mil toneladas, em linha com o 2T26 e 5,8% maior que o mesmo período do ano anterior. Abaixo, comentamos a performance consolidada entre Orizon Legado e Vital:

- **Destinação Final – Orizon Legado | 2.389,1 mil toneladas, +7,3% a/a e -2,5% t/t:** o volume cresceu 162,2 mil toneladas em relação ao 3T25, com 12 dos 16 ecoparques comparáveis em alta. Excluído o Ecoparque Oeste Paulista, incorporado no 4T25, a alta orgânica foi de 5,6%, com 12 dos 16 ecoparques com base de comparação acima do 3T25. O Ecoparque Barra Mansa apresentou a maior variação da base, de 61,4% a/a e 35,1% t/t, sustentada pela maior destinação de um cliente industrial. O Ecoparque Alto Oeste cresceu 54,4% a/a com a incorporação de novos contratos municipais e o Ecoparque Cerrado, 16,9% a/a, ao passar a receber resíduos de municípios que deixaram a disposição irregular. Nos Ecoparques São Gonçalo (+15,9% a/a), Sergipe (+13,6% a/a) e Juazeiro (+26,9% a/a), o resultado combinou maior envio pelos municípios atendidos e a entrada de novos clientes privados. Na direção contrária, Nova Iguaçu recuou 11,3% a/a e 22,9% t/t, sobre uma base do 2T26 elevada por um recebimento não recorrente de resíduos de limpeza urbana, o que explica a queda trimestral do Legado

- **Destinação Final – Vital | 676,4 mil toneladas, +2,0% a/a e +6,9% t/t:** crescimento anual puxado pelo *ramp-up* do Ecoparque Baru (+40,1% a/a). Na variação trimestral, os demais Ecoparques apresentaram aumento dos volumes recebidos, com destaque para o Ecoparque de Juiz de Fora.

- **Gestão Integrada | 807,1 mil toneladas, +4,7% a/a e +1,8% t/t:** a variação de volumes recebidos em Ecoparques no segmento de Gestão Integrada não impacta diretamente a receita auferida de resíduos, por se tratar de contratos com tarifa fixa mensal pré-definida em valores monetários (R$), ou seja, não se enquadra na natureza de *gate-fee* do segmento de Destinação Final. Esses volumes, por serem aterrados, mantêm o potencial de geração de biogás, créditos de carbono, energia e biometano, que são fontes potenciais de receita.

Tabela 3 | Volume de Resíduos Recebidos por Ativo

Volumes Recebidos (mil ton) Ecoparques Próprios - base 100% do ativo[2]	% Orizon	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Destinação Final		**3.065,5**	**3.082,4**	*(0,6%)*	**2.889,8**	*6,1%*
Barra Mansa	100,0%	**111,5**	82,5	*35,1%*	69,1	*61,4%*
Oeste Paulista	100,0%	**38,3**	37,2	*3,1%*	0,0	*n.a.*
Jaboatão	100,0%	**302,9**	328,8	*(7,9%)*	305,3	*(0,8%)*
Nova Iguaçu	100,0%	**316,9**	411,1	*(22,9%)*	357,2	*(11,3%)*
São Gonçalo	100,0%	**230,5**	218,4	*5,6%*	198,9	*15,9%*
Pantanal	100,0%	**78,1**	81,8	*(4,6%)*	84,3	*(7,3%)*
Paulínia	100,0%	**416,2**	400,8	*3,9%*	376,1	*10,7%*
Tremembé	100,0%	**118,9**	117,1	*1,6%*	116,2	*2,4%*
Itapevi	100,0%	**83,1**	77,5	*7,3%*	71,1	*16,9%*
Maceió	100,0%	**185,0**	184,4	*0,3%*	205,8	*(10,1%)*
Sergipe	100,0%	**173,3**	169,8	*2,1%*	152,6	*13,6%*
João Pessoa	67,0%	**171,5**	174,2	*(1,6%)*	156,0	*9,9%*
Porto Velho	51,0%	**45,0**	48,3	*(7,0%)*	40,1	*12,1%*
Juazeiro do Norte	51,0%	**20,6**	18,8	*9,3%*	16,2	*26,9%*

[2] A Companhia ainda possui os Ecoparques Itaboraí e CMTR (Ribeirão das Neves) que não são operacionais, e, portanto, não estão recebendo resíduos.

Volumes Recebidos (mil ton) Ecoparques Próprios - base 100% do ativo[2]	% Orizon	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Alto Oeste	51,0%	**12,5**	12,1	*3,9%*	8,1	*54,4%*
Cerrado	50,0%	**40,6**	41,8	*(3,0%)*	34,7	*16,9%*
Santa Luzia	50,0%	**44,1**	44,8	*(1,5%)*	35,3	*24,9%*
Total Orizon Legado	-	**2.389,1**	**2.449,4**	*(2,5%)*	**2.226,9**	*7,3%*
Macaúbas	100,0%	**370,7**	352,1	*5,3%*	381,6	*(2,9%)*
Juiz de Fora	100,0%	**78,2**	58,3	*34,1%*	81,3	*(3,8%)*
Baru	82,0%	**50,0**	50,2	*(0,3%)*	35,7	*40,1%*
Juparanã	50,9%	**38,7**	37,7	*2,7%*	38,2	*1,4%*
Titara	50,0%	**138,7**	134,7	*3,0%*	126,0	*10,1%*
Total Vital Destinação Final	-	**676,4**	**633,0**	*6,9%*	**662,9**	*2,0%*
Gestão Integrada		**807,1**	**792,8**	*1,8%*	**770,6**	*4,7%*
Foz do Iguaçu	100,0%	**75,3**	65,2	*15,6%*	68,9	*9,3%*
Ipatinga	100,0%	**58,4**	62,7	*(6,8%)*	64,8	*(9,9%)*
Campos dos Goytacazes	100,0%	**89,9**	87,7	*2,5%*	95,4	*(5,8%)*
Nova Friburgo — EBMA	100,0%	**22,3**	26,3	*(15,2%)*	14,7	*51,4%*
Ecourbis	69,1%	**541,4**	533,1	*1,6%*	509,8	*6,2%*
Econit[3]	44,3%	**19,6**	17,8	*10,4%*	16,8	*17,1%*
Angra dos Reis	51,0%	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
São Luis	50,0%	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Total Volume Recebido		**3.872,5**	**3.875,2**	*(0,1%)*	**3.660,4**	*5,8%*

O volume coletado consolida os contratos dedicados de coleta e a parcela de coleta executada no âmbito das operações de Gestão Integrada. No 3T26, o volume total coletado atingiu 915,5 mil toneladas, alta de 9,4% em relação ao 3T25:

- **Gestão Integrada | 718,8 mil toneladas, +5,2% a/a e +1,0% t/t:** em Econit, a coleta passou a um patamar cerca de 17% acima de 2025, em linha com o maior volume destinado pela concessão. Em Angra dos Reis, o volume cresceu 8,3% a/a, mantendo a trajetória de alta observada em 2026.
- **Coleta | 196,8 mil toneladas, +27,8% a/a e -3,2% t/t:** o avanço anual decorre do contrato de Serra (ES), iniciado em janeiro de 2026.

Tabela 4 | Volume de Resíduos Coletados por Contrato

Volumes Coletados (mil ton) Operações Próprias - base 100% do ativo	% Orizon	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Coleta		**196,8**	**203,3**	*(3,2%)*	**153,9**	*27,8%*
Recife	70,0%	**127,5**	134,4	*(5,1%)*	125,4	*1,7%*
Vitória	42,5%	**28,7**	28,6	*0,3%*	28,6	*0,6%*
Serra	42,5%	**40,6**	40,4	*0,5%*	0,0	*n.a.*
Gestão Integrada		**718,8**	**711,6**	*1,0%*	**683,2**	*5,2%*
Foz do Iguaçu	100,0%	**27,0**	25,9	*4,1%*	24,7	*9,2%*
Ipatinga	100,0%	**14,7**	17,0	*(13,2%)*	14,6	*1,2%*
Campos dos Goytacazes	100,0%	**26,0**	25,7	*1,4%*	25,5	*2,3%*
Nova Friburgo — EBMA	100,0%	**15,0**	16,2	*(7,8%)*	13,9	*7,7%*
Ecourbis	69,1%	**523,7**	512,0	*2,3%*	497,2	*5,3%*
Angra dos Reis	51,0%	**13,0**	13,8	*(5,9%)*	12,0	*8,3%*
São Luís	50,0%	**68,9**	71,4	*(3,5%)*	69,5	*(0,8%)*
Econit	44,3%	**30,5**	29,7	*2,9%*	26,0	*17,7%*
Total Volume Coletado		**915,5**	**915,0**	*0,1%*	**837,1**	*9,4%*

[3] Parte do volume de Econit é destinada ao Ecoparque São Gonçalo; São Luis destina seus resíduos no Ecoparque Titara; e Angra dos Reis, em aterro de terceiros.

Além dos resíduos recebidos nos Ecoparques, a Companhia possui unidades de beneficiamento e reciclagem, que reinserem materiais nas cadeias produtivas no segmento de Economia Circular. Compõem o resultado as unidades de Magé e Sorocaba, detalhadas abaixo.

Tabela 5 | Volume de Resíduos Recebidos — Unidades de Beneficiamento

Beneficiamento de Resíduos	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Un. Beneficiamento de Magé	mil tons	**10,5**	12,4	*(15,2%)*	15,9	*(34,1%)*
Un. Beneficiamento de Sorocaba	mil tons	**23,4**	21,8	*7,5%*	17,2	*36,2%*
Total de Resíduos Recebidos	mil tons	**33,9**	**34,2**	*(0,7%)*	**33,1**	*2,5%*

Valorização de Resíduos

Biogás

A captação média de biogás foi de 88,5 mil Nm³/h no 3T26, alta de 8,2% a/a e de 8,3% t/t. Dos 28 aterros operacionais do portfólio, 16 já contam com captação de biogás e 12 têm potencial ainda a ser desenvolvido. A produção de biogás está distribuída da seguinte forma:

- **Orizon Legado | 60,4 mil Nm³/h, +5,3% a/a e +9,4% t/t:** o avanço decorre principalmente do aumento do consumo de biogás pelas plantas de biometano de Paulínia e Jaboatão, que ampliaram a produção conforme planejado, e do maior volume de resíduos recebidos nos Ecoparques. O resultado foi impactado negativamente pelo descomissionamento da planta de biogás de Tremembé, com recuperação esperada ao longo de 2027, alinhada com a entrada em operação da planta de biometano.
- **Vital | 28,0 mil Nm³/h, +14,7% a/a e +6,2% t/t:** o avanço concentrou-se nos Ecoparques de Destinação Final, enquanto os ativos em Gestão Integrada permaneceram estáveis.

Os Ecoparques incorporados com a Vital ainda operam com eficiência de captação significativamente inferior à dos ativos da Orizon Legado. A Companhia já está implementando em campo o seu modelo de operação nesses ativos, com o objetivo de elevar a eficiência aos patamares do Grupo. Além disso, diversos Ecoparques da Orizon Legado encontram-se em fase de *ramp-up*. Em conjunto, esses fatores devem sustentar o aumento gradual da captação consolidada de biogás (Nm³/h) por tonelada de resíduo ao longo do tempo.

Abaixo, reportamos a abertura da performance de biogás entre Orizon Legado e Vital, segregando os Ecoparques que estão alocados no segmento de Destinação Final e Gestão Integrada:

Tabela 6 | Volume de Biogás

Média Mensal Produção de Biogás	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Orizon Legado - Ecoparques em Destinação Final	mil Nm³/h	**60,4**	55,2	*9,4%*	57,4	*5,3%*
Total Orizon Legado	mil Nm³/h	**60,4**	**55,2**	*9,4%*	**57,4**	*5,3%*
Vital - Ecoparques em Destinação Final	mil Nm³/h	**10,2**	8,5	*20,1%*	6,9	*47,3%*
Vital - Ecoparques em Gestão Integrada	mil Nm³/h	**17,8**	17,9	*(0,4%)*	17,5	*1,9%*
Total Vital	mil Nm³/h	**28,0**	**26,4**	*6,2%*	**24,4**	*14,7%*
OrizonVR Consolidado Pro forma	mil Nm³/h	**88,5**	**81,6**	*8,3%*	**81,8**	*8,2%*

Créditos de Carbono

A Companhia possui 12 projetos registrados em plataformas do mercado voluntário de carbono, que geram créditos elegíveis para venda de forma recorrente.

Tabela 7 | Ativos Registrados para Geração de Créditos de Carbono

Ativo	Segmento	% Orizon	UF	Certificação de Crédito Carbono
Orizon Legado				
João Pessoa	Destinação Final	67,0%	PB	Gold Standard
Jaboatão	Destinação Final	100,0%	PE	Gold Standard
São Gonçalo	Destinação Final	100,0%	RJ	Gold Standard
Maceió	Destinação Final	100,0%	AL	Gold Standard
Sergipe	Destinação Final	100,0%	SE	Gold Standard
Paulínia	Destinação Final	100,0%	SP	Verra
Nova Iguaçu	Destinação Final	100,0%	RJ	MDL

Ativo	Segmento	% Orizon	UF	Certificação de Crédito Carbono
Vital				
Ecourbis	Gestão Integrada	69,1%	SP	Gold Standard
Campos dos Goytacazes	Gestão Integrada	100,0%	RJ	Gold Standard
Ipatinga	Gestão Integrada	100,0%	MG	Verra
Macaúbas	Destinação Final	100,0%	MG	Gold Standard
Juiz de Fora	Destinação Final	100,0%	MG	Cercarbono
Titara	Destinação Final	50,0%	MA	Gold Standard

A geração de créditos de carbono da Companhia totalizou 1.017,4 mil tCO_2e no 3T26, recuo de 14,2% na comparação anual e aumento de 11,4% na comparação trimestral. Em Orizon Legado, a geração somou 742,6 mil tCO_2e no 3T26, alta de 15,2% frente ao 2T26 e retração de 9,4% em relação ao 3T25. O avanço trimestral acompanha a recuperação da captação de biogás, como explicado acima. Na comparação anual, o recuo decorre do *ramp-up* das operações de biometano. Em Vital, a geração de créditos totalizou 274,8 mil tCO_2e, +2,2% t/t e 25,1% abaixo do 3T25, devido à transição do portfólio de energia para biometano em alguns ativos.

Tabela 8 | Créditos de Carbono Gerados

Crédito de Carbono	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Orizon Legado - Destinação Final	mil tCO_2e	**742,6**	644,5	*15,2%*	819,2	*(9,4%)*
Total Orizon Legado	mil tCO_2e	**742,6**	**644,5**	*15,2%*	**819,2**	*(9,4%)*
Vital - Destinação Final	mil tCO_2e	**124,3**	111,7	*11,3%*	98,4	*26,4%*
Vital - Gestão Integrada	mil tCO_2e	**150,5**	157,2	*(4,2%)*	268,4	*(43,9%)*
Total Vital	mil tCO_2e	**274,8**	**268,9**	*2,2%*	**366,8**	*(25,1%)*
OrizonVR Consolidado Pro forma	mil tCO_2e	**1.017,4**	**913,3**	*11,4%*	**1.186,0**	*(14,2%)*

Nesse mesmo período, a Companhia comercializou 929,0 mil tCO_2e, com receita de R$ 28,8 MM, alta de R$ 14,8 MM (+105,7%) em relação ao 3T25. Frente ao 2T26, a receita cresceu R$ 16,5 MM (+134,1%) e o volume comercializado, 167,3%.

O volume foi distribuído em um número maior de transações do que no mesmo período de 2025, com ampliação e pulverização da base de compradores — entre eles corporações globais dos setores de tecnologia e serviços. Os contratos de venda preveem confidencialidade sobre preço e contraparte.

Gráfico 1 | Receita com Créditos de Carbono Comercializados

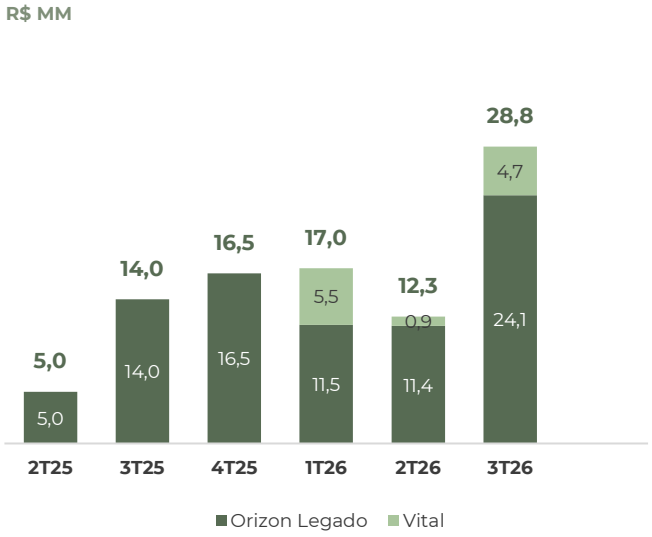
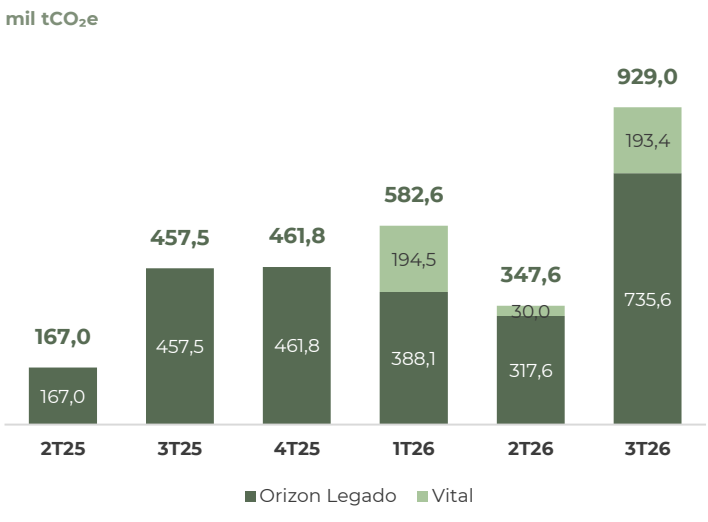


Gráfico 2 | Volume de Créditos de Carbono Comercializados



No plano regulatório, a agenda de carbono deu um passo estrutural. Em 7 de novembro de 2026, o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima aprovou as diretrizes para o funcionamento do mercado regulado brasileiro (SBCE, nos termos da Lei nº 15.042/2024) e para as transferências internacionais de resultados de mitigação (ITMOs), no âmbito do Artigo 6 do Acordo de Paris. As diretrizes estabeleceram limites de autorização de 50 milhões de tCO_2e para os resultados gerados entre 2026 e 2030, e de 100 milhões de tCO_2e para o ciclo 2031-2035, e priorizaram, no curto prazo, as atividades elegíveis — entre elas a redução de emissões de metano em aterros sanitários, atividade central da plataforma da OrizonVR.

Para a Companhia, esse marco abre uma nova avenida de monetização: a possibilidade de endereçar compradores internacionais e mecanismos de compensação como o CORSIA — cuja fase obrigatória se inicia em janeiro de 2027 — em um mercado regulado, de maior valor, complementar ao mercado voluntário em que já operamos de forma recorrente. Com geração anual acima de 4 milhões de tCO_2e, doze projetos registrados e certificados nos padrões mais exigentes (Gold Standard e Verra), avaliações *premium* de agências independentes e um *desk* comercial de carbono consolidado, a OrizonVR está entre as mais bem posicionadas do país para capturar essa demanda à medida que o arcabouço se concretiza.

Energia Elétrica

A Companhia possui, atualmente, três plantas de energia – UTE Paulínia Verde (part. 33,3%, contabilizada por equivalência patrimonial), UTE Jaboatão (part. 100%) e UTE João Pessoa (part. 100%).

A produção de energia elétrica somou 21,3 mil MWh no 3T26, 73,1% abaixo do 3T25. A retração reflete a destinação planejada do biogás do Ecoparque Jaboatão à planta de biometano, tema detalhado na seção de Biogás. A UTE Paulínia Verde, habilitada no Leilão de Reserva de Capacidade 2026 desde 1º de agosto, foi chamada à despacho pelo Operador Nacional do Sistema durantes os dois meses de operação no trimestre, contribuindo para a performance de geração.

Tabela 9 | Energia Elétrica Gerada

Energia Gerada	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Orizon Legado	mil MWh	**21,3**	21,5	*(0,8%)*	79,3	*(73,1%)*

Tabela 10 | Resultado do Leilão LRCAP 2026 por ativo

Resumo dos Resultados do Leilão[1]	#	UTE Paulínia Verde	UTE Jaboatão	UTE João Pessoa
Participação Orizon	%	33,3%	100,0%	100,0%
Capacidade Instalada	MW	23,3	28,5	5,7
Potência contratada no leilão	MW	21,3	26,9	4,8
Início de operação	Data	ago/26	out/28	out/28
Prazo de contrato	Anos	10 anos	10 anos	10 anos
Receita fixa anual estimada	R$ MM	42,7	55,3	9,9

[1] *Valores referentes a 100% do empreendimento*

Em 29 de setembro de 2026, o Ministério de Minas e Energia publicou o calendário estimado de leilões do setor elétrico para 2027 a 2029, com previsão de Leilões de Reserva de Capacidade (LRCAP) anuais. A partir do leilão de potência do segundo semestre de 2027, poderão participar usinas termelétricas movidas a biogás, biometano e resíduos, ao lado de baterias e usinas hidrelétricas reversíveis. A Companhia enxerga os novos leilões como oportunidade de monetizar parte do biogás captado em seus Ecoparques, de forma complementar aos projetos de biometano, com o desenvolvimento de novas plantas de energia. A realização dos leilões depende da avaliação técnica da EPE e do ONS.

Produção de Biometano

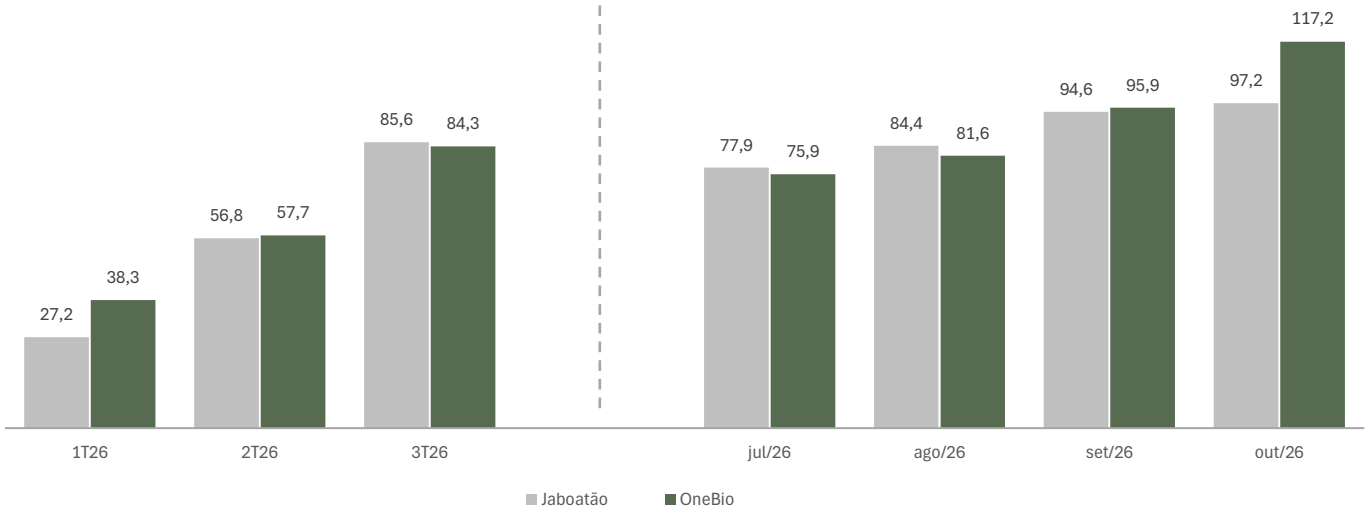
A Companhia possui três plantas de biometano em operação: OneBio (part. 49%, contabilizada por equivalência patrimonial), Jaboatão (part. 100%) e Metagás (part. 60%). A produção média consolidada no trimestre foi de 189,4 mil m³/dia, avanço de 45,4% frente ao 2T26, sendo 173,7 mil m³/dia na OneBio e Biometano Jaboatão, alta de 50,0% na comparação sequencial, em linha com a curva de *ramp-up* prevista.

Tabela 11 | Contratos por Plantas de Biometano

Plantas de Biometano em Operação	#	OneBio	Jaboatão	Metagás
OrizonVR Consolidado Pro forma	%	49,0%	100,0%	60,0%
Produção Média do período	mil m³/dia	86,2	87,5	15,8
Sócio	#	Edge	n.a.	Gás Verde
Volume total contratado	mil m³/dia	180-300	110-130	18
Início do contrato	Data	1T26	4T25	1T25
Off-taker	#	Edge	Copergás	Urca Gás

Em setembro, Jaboatão e OneBio operaram, respectivamente, com média de 94,6 mil e 95,9 mil m³/dia. Na data desta divulgação, Jaboatão opera próximo aos 100 mil m³/dia e Paulínia acima de 115 mil m³/dia. Esse avanço acompanha as curvas de entrega pactuadas com os *off-takers*. As premissas econômicas divulgadas ao mercado seguem inalteradas.

Gráfico 3 | Evolução de volumes das plantas de biometano em operação dos Ativos Orizon Legado (mil m³/dia)



Das próximas plantas, Itapevi, Tremembé, Macaúbas, e a expansão da Metagás têm início previsto para 2026/2027, e Guatapará e Curitiba para início de 2028, todas com contrato de longo prazo assinado (em Reais e indexados a inflação). As plantas seguem em implantação, dentro do cronograma. A experiência acumulada nas três plantas em operação deve contribuir para uma estabilização mais rápida dos novos ativos. Operando como *player* de infraestrutura, a Companhia só desenvolve projetos com *off-taker* previamente contratado.

Além da receita da venda da molécula, o biometano gera dois atributos ambientais ainda não refletidos no resultado da Companhia. O CBIO, regulado pelo programa nacional RenovaBio, que estabelece uma demanda compulsória por parte das distribuidoras de combustíveis, é escriturado na B3 e emitido na venda do biocombustível conforme a Nota de Eficiência Energético-Ambiental de cada planta. Já o CGOB, instituído pela Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024) e regulamentado pela Resolução ANP nº 996/2026, é negociável de forma independente da molécula, com demanda de produtores e importadores de gás natural sujeitos a metas obrigatórias anuais de compra de biometano e/ou CGOB.

Para 2026, a meta de 0,5% foi definida pela Resolução CNPE nº 4/2026. Em outubro, o Ministério de Minas e Energia colocou em consulta pública (CP nº 234/2026) a elevação para 1% em 2027, o equivalente a cerca de 995 mil m³/dia de biometano. A proposta traz ainda metas indicativas de 3% em 2028, 4% em 2029 e 5% em 2030, sujeitas a revisão anual pelo CNPE. Em setembro, a ANP publicou os informes técnicos que abrem a certificação dos produtores. A emissão dos certificados ainda depende da conclusão do sistema de lastro da agência.

Desempenho Financeiro

Concluída a análise operacional, apresentamos o desempenho financeiro do período. Primeiro é apresentada a visão consolidada e, na sequência, a abertura pelos mesmos segmentos da seção operacional, até o lucro bruto. Para fins de comparabilidade, reportamos os resultados financeiros pro forma, considerando os números de Vital nos períodos comparativos do 3T25 e 2T26. Ainda, nas seções de receita líquida, lucro bruto e EBITDA, segregamos o resultado entre Orizon Legado e os ativos incorporados com a Vital.

A Companhia ajusta seu resultado gerencial por efeitos de natureza contábil que não refletem a operação corrente — como o ICPC-01 (IFRIC 12) e a amortização da mais-valia da incorporação da Vital — e pelos custos atrelados à combinação de negócios com a Vital, dada sua natureza transformacional. Custos ordinários de fusões e aquisições não são ajustados e seguem reconhecidos no resultado.

Consolidado

A Companhia apresentou, em base contábil, Receita Líquida de R$ 1.090,3 MM, EBITDA de R$ 322,6 MM e Lucro Líquido de R$ 55,7 MM no 3T26. A partir desse resultado, apresentamos a visão ajustada — que aproxima a leitura do desempenho econômico das operações — por três efeitos, detalhados nas tabelas a seguir: (i) os efeitos da aplicação do ICPC-01 (IFRIC 12), que, nos contratos de concessão, determinam o reconhecimento no resultado — como receita e custo de construção — de dispêndios de natureza econômica de investimento (Capex), sem correspondência com a operação corrente; (ii) os custos atrelados à combinação de negócios com a Vital; e (iii) a amortização da mais-valia decorrente da incorporação e os ajustes a valor presente (AVP), efeitos de natureza contábil, não-caixa e sem impacto sobre o EBITDA ou a geração de caixa.

Após esses ajustes, a Receita Líquida ajustada foi de R$ 1,02 bilhão, o EBITDA ajustado de R$ 347,5 MM e o Lucro Líquido ajustado de R$ 136,8 MM. Considerando apenas os ativos de Orizon Legado, a Receita Líquida ajustada foi de R$ 366,8MM (+30,5% a/a) e o EBITDA ajustado de R$ 154,3 MM (+18,0% a/a).

As tabelas a seguir partem do resultado contábil consolidado da OrizonVR e reconciliam, linha a linha, até a visão ajustada, considerando a contribuição pro forma da Vital no 2T26 (conforme reportado) e no 3T25. Todos os ajustes estão detalhados nas próximas tabelas.

Tabela 12 | Demonstração de Resultados Pro forma

DRE Ajustado 3T26 - OrizonVR (R$ MM)	OrizonVR DRE Contábil	Ajustes			OrizonVR DRE Ajustada
		(+/-) ICPC-01 (IFRIC 12)	(+/-) Combinação de negócios Vital	(+/-) Mais-valia e AVP	
Receita operacional líquida ajustada	**1.090,3**	**(72,6)**	**-**	**-**	**1.017,7**
(-) Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(669,6)	89,4	-	-	(580,2)
Lucro bruto	**420,7**	**-**	**-**	**-**	**437,5**
(-) Despesas gerais e administrativas	(92,0)	-	8,1	-	(84,0)
(+/-) Outras receitas (despesas) líquidas	(3,8)	-	-	-	(3,8)
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(2,3)	-	-	-	(2,3)
EBITDA Ajustado	**322,6**	**-**	**-**	**-**	**347,5**
(-) D&A	(156,1)	(7,7)	-	67,4	(96,5)
Resultado antes do resultado finan. eq. Patrimonial	**166,5**	**-**	**-**	**-**	**250,9**
(+/-) Resultado financeiro	(52,2)	-	-	3,3	(48,9)
Resultado antes do IR e CS	**114,3**	**-**	**-**	**-**	**202,0**
(-) IR CSLL	(58,6)	(3,1)	(2,7)	(0,9)	(65,3)
Resultado Líquido	**55,7**	**-**	**-**	**-**	**136,8**

Tabela 13 | Demonstração de Resultados Pro forma

DRE Ajustado - OrizonVR (R$ MM)	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Receita operacional líquida ajustada	**1.017,7**	**981,7**	*3,7%*	**893,4**	*13,9%*
(-) Custo dos serviços prestados - sem deprec. e prov. fech.	(580,2)	(624,2)	*(7,0%)*	(484,5)	*19,7%*
(+/-) Combinação de Negócios com Vital - Custos	-	27,2	*n.a.*	-	*n.a.*
Lucro bruto	**437,5**	**384,7**	*13,7%*	**408,8**	*7,0%*
(-) Despesas gerais e administrativas	(92,0)	(145,7)	*(36,8%)*	(81,9)	*12,3%*
(+/-) Combinação de Negócios com Vital – Despesas	8,1	46,0	*(82,5%)*	-	*n.a.*
(+/-) Outras receitas (despesas) líquidas	(3,8)	1,0	*n.a.*	4,0	*n.a.*
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(2,3)	(4,3)	*(46,3%)*	1,2	*(292,7%)*
EBITDA Ajustado	**347,5**	**281,7**	*23,3%*	**332,1**	*4,6%*
(-) D&A	(163,9)	(80,7)	*n.a.*	(64,8)	*n.a.*
(+) Amortização da Mais-Valia	67,4	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Resultado antes do resultado finan. eq. Patrimonial	**250,9**	**201,0**	*24,8%*	**267,3**	*(6,1%)*
(+/-) Resultado Financeiro	(48,9)	(37,7)	*29,7%*	(34,6)	*41,3%*
(+) Receitas financeiras	78,4	73,0	*7,4%*	67,7	*15,8%*
(-) Despesas financeiras	(130,6)	(110,7)	*18,0%*	(116,9)	*11,7%*
(+) Pré-pagamento de debênture	-	-	*n.a.*	14,5	*n.a.*
(+) Ajuste a Valor Presente	3,3	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Resultado antes do IR e CS	**202,0**	**163,3**	*23,7%*	**232,6**	*(13,2%)*
(-) IR CSLL	(65,3)	(60,2)	*8,4%*	(57,7)	*13,1%*
Resultado Líquido ajustado	**136,8**	**103,1**	*32,7%*	**174,9**	*(21,8%)*

Detalhamento dos Ajustes no Resultado:

1. (-) Receita de Construção – Ajuste ICPC-01 | Vital: exclusão da receita de construção reconhecida no resultado sob o ICPC-01;
2. (+) Transferência para Receita de Construção – Ajuste ICPC-01 | Vital: adição da parcela caixa de receita, excluída do resultado contábil;
3. (+/-) Impostos sobre a Receita – Ajuste ICPC-01 | Vital: recomposição de impostos para refletir a receita ajustada;
4. (+) Custo de Construção – Ajuste ICPC-01 | Vital: exclusão do custo de construção do resultado operacional, por representar dispêndio de investimento (CAPEX) e não custo da operação corrente;
5. (+) Custos da Combinação de Negócios com a Vital: dispêndios atrelados à combinação de negócios, incluindo assessores da transação, consultoria de integração e reestruturação de quadro;
6. (-) D&A – Ajuste ICPC-01 | Vital: adição da depreciação efetiva, conforme a vida útil de cada investimento, tratando o custo de construção como CAPEX;
7. (+) Amortização da Mais Valia: exclusão do impacto negativo da amortização de Mais Valia relacionado à incorporação de Vital, sem efeito caixa;
8. (+/-) Ajuste a Valor Presente (AVP) no Resultado Financeiro: efeito líquido de R$ 3,3 MM negativo no resultado, sem efeito caixa, relacionado ao ajuste a valor presente de empréstimos e financiamentos e de contas a receber;
9. (+) IR/CSLL | Orizon Legado e Vital: recomposição de impostos para refletir os ajustes listados.

Tabela 14 | Abertura por Ajustes

Abertura Ajustes (R$ milhões)	OrizonVR Consolidado Pro forma				
	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
(-) Receita de Construção (ICPC-01)	**(116,7)**	(162,9)	*(28,4%)*	(19,5)	*497,0%*
(+) Transferência para Receita de Construção (ICPC-01)	**32,0**	32,0	*0,0%*	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	**12,1**	18,6	*(35,0%)*	2,0	*512,8%*
Total Ajustes Receita	**(72,6)**	**(112,4)**	*(35,4%)*	**13,0**	*n.a.*
(+) Custo de Construção (ICPC-01)	**89,4**	124,8	*(28,3%)*	15,0	*n.a.*
(+) Custos de períodos anteriores	-	6,4	*(100,0%)*	-	*n.a.*
(+) Assessores da Transação com Vital	-	20,8	*(100,0%)*	-	*n.a.*
Total Ajustes Lucro Bruto	**16,8**	**39,6**	*(57,6%)*	**28,0**	*(40,0%)*
(+) Despesas da Combinação de Negócios com a Vital	8,1	46,0	*(82,5%)*	-	*n.a.*
Total Ajustes EBITDA	**24,9**	**85,6**	*(70,9%)*	**28,0**	*(11,2%)*
(-) Depreciação (ICPC-01)	**(7,7)**	(8,6)	*(10,2%)*	(6,5)	*18,8%*
(+) Amortização da Mais-Valia	**67,4**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+/-) AVPs	**3,3**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+) Pré-pagamento de debentures	-	-	*n.a.*	14,5	*n.a.*
(-) Ajuste de IR/CSLL	**(6,7)**	-	*n.a.*	(7,3)	*n.a.*
Total Ajustes Lucro Líquido	**81,1**	**77,0**	*5,3%*	**28,7**	*n.a.*

O *bridge* do resultado contábil da Vital para o ajustado, eliminando os efeitos de classificação do ICPC-01 (IFRIC 12) e somando contribuição de Orbis, encontra-se no anexo do documento (Tabela 32 | DRE Ajustado – Vital). Os ajustes do 2T26 estão detalhados no release do período anterior.

Receita Líquida

A Receita Líquida, considerando os ajustes de classificação do ICPC-01 (IFRIC 12), foi de R$ 1,02 bilhão. A maior contribuição veio do segmento de Destinação Final — maior volume recebido, repasse de preços acima da inflação e recorrência das vendas de créditos de carbono —, somada à contribuição das operações da Vital, cujos ativos seguem em maturação.

Em Transição Energética, as operações de compra e venda de energia — na URE Barueri e nas UTEs Jaboatão e Paulínia — têm efeito praticamente neutro no resultado, por terem a receita compensada pelos custos correspondentes. A contribuição positiva do segmento veio do ramp-up das plantas de biometano, com destaque para Jaboatão.

Tabela 15 | Receita Operacional Líquida Ajustada

Receita Líquida (R$ milhão)	OrizonVR Consolidado				
	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Receita Líquida Reportada	**1.090,3**	**1.094,0**	*(0,3%)*	**880,4**	*23,9%*
(-) Receita bruta de construção (ICPC-01)	**(116,7)**	(162,9)	*n.a.*	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Receita bruta de construção (ICPC-01)	**32,0**	32,0	*0,0%*	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	**12,1**	18,6	*n.a.*	2,0	*n.a.*
Receita Líquida Ajustada	**1.017,7**	**981,7**	*3,7%*	**893,4**	*13,9%*

Lucro Bruto

O Lucro Bruto da OrizonVR no trimestre foi de R$ 437,5 MM (+7,0% a/a). Os ajustes realizados no resultado são relativos a efeitos de classificação da norma contábil ICPC-01 (receita e custo de construção), conforme mencionado acima. O resultado foi sustentado pela evolução operacional das plantas de biometano e sólida performance do segmento de destinação final. Vale notar que a margem bruta percentual é diluída pelas operações casadas de compra e venda de energia — em que compra e venda são contratadas de forma simultânea, sem exposição a preço —, oriundas da recomposição de lastro da URE Barueri e dos contratos vinculados à aquisição das usinas térmicas. Por ingressarem com receita e custo de magnitude semelhante, essas operações têm contribuição praticamente neutra em lucro bruto (R$), mas ampliam a base de receita e, com isso, pressionam a margem percentual.

Tabela 16 | Lucro Bruto Ajustado

Lucro Bruto (R$ MM)	OrizonVR Consolidado				
	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Lucro Bruto	**420,7**	**345,1**	*21,9%*	**380,8**	*10,5%*
(+/–) Ajustes ICPC-01 (IFRIC 12)	**16,8**	12,4	*35,6%*	28,0	*(40,0%)*
(-) Receita bruta de construção (ICPC-01)	**(116,7)**	(162,9)	*n.a.*	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Receita bruta de construção (ICPC-01)	**32,0**	32,0	*(0,0%)*	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	**12,1**	18,6	*n.a.*	2,0	*n.a.*
(+) Custos de Construção (ICPC-01)	**89,4**	124,8	*n.a.*	15,0	*n.a.*
(+/–) Ajustes Relacionados à Incorporação de Vital	-	27,2	*n.a.*	-	*n.a.*
Lucro Bruto Ajustado	**437,5**	**384,7**	*13,7%*	**408,8**	*7,0%*

A análise detalhada de cada segmento está na próxima seção do relatório – Resultado por Segmento.

Equivalência Patrimonial

A linha reúne as participações na OneBio (49%), no Ecoparque Santa Luzia (50%), no Ecoparque Cerrado (50%) e na UTE Paulínia Verde (33,3%).

A equivalência patrimonial consolidada foi negativa em R$ 2,3 MM no 3T26, ante resultado negativo de R$ 4,3 MM no 2T26 e positivo de R$ 1,2 MM no 3T25. A melhora sequencial decorre da retomada da UTE Paulínia Verde e da contribuição positiva dos Ecoparques Santa Luzia e Cerrado, que compensaram em partes o prejuízo líquido de OneBio. Os destaques por ativo são:

- **OneBio:** contribuição negativa de R$ 2,2 MM no trimestre (vs R$ 3,6 MM negativo no 2T26). A planta já atingiu EBITDA positivo, refletindo a evolução da produção — média de 85 mil m³/dia, ainda abaixo da capacidade instalada. O resultado líquido segue negativo em razão da depreciação e das despesas financeiras do *project finance*, que já transitam integralmente no resultado. À medida que a produção converge para a capacidade, a tendência é de reversão para o positivo.

- **UTE Paulínia Verde:** contribuição positiva, fruto do início do suprimento no LRCAP em agosto de 2026 e os acionamentos da usina no período.
- **Ecoparques Santa Luzia e Cerrado:** os dois ecoparques estão em *ramp-up*, e tiveram contribuição positiva no período.

Tabela 17 | Equivalência Patrimonial

OrizonVR (R$ milhão)	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Equivalência Patrimonial	**(2,3)**	**(4,3)**	*n.a.*	**1,2**	*n.a.*

EBITDA

A Companhia alcançou R$ 347,5 MM de EBITDA ajustado no 3T26, considerando os ajustes de classificação do ICPC-01 (IFRIC 12) e R$ 8,1 MM de custos atrelados à combinação de negócios e à integração da Vital — assessores da transação, consultoria de integração e reestruturação de quadro. Por estarem concentrados nesta fase de integração, esses custos não refletem o patamar recorrente de despesas da Companhia e custos residuais ainda podem ocorrer nos próximos trimestres. A performance anual reflete o desempenho da Destinação Final, com crescimento de volumes, ganho real de *gate-fee* e recorrência das vendas de créditos de carbono, e a maior contribuição das plantas de biometano em *ramp-up*. Na comparação trimestral, o avanço decorre também da ausência dos incentivos de curto prazo aos funcionários concentrados no 2T26.

Tabela 18 | EBITDA Ajustado

EBITDA com Equivalência Patrimonial (R$ milhão)	OrizonVR Consolidado Pro forma				
	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
EBITDA	**322,6**	**196,1**	*64,5%*	**304,1**	*6,1%*
(+/–) Ajustes ICPC-01 (IFRIC 12)	**16,8**	12,4	*35,3%*	28,0	*(40,0%)*
(-) Receita bruta de construção (ICPC-01)	**(116,7)**	(162,9)	*n.a.*	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Receita bruta de construção (ICPC-01)	**32,0**	32,0	*0,0%*	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	**12,1**	18,6	*n.a.*	2,0	*n.a.*
(+) Custos de Construção (ICPC-01)	**89,4**	124,8	*n.a.*	15,0	*n.a.*
(+/–) Combinação de Negócios com a Vital	**8,1**	73,2	*(89,0%)*	-	*n.a.*
EBITDA Ajustado	**347,5**	**281,7**	*23,3%*	**332,1**	*4,6%*

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R$ 52,2 MM no 3T26, ante R$ 49,2 MM negativos no 3T25 e R$ 37,7 MM negativos no 2T26, refletindo a posição de dívida líquida do período. As receitas financeiras avançaram 15,8% na comparação anual, com a contribuição da forte posição de caixa e a atualização do recebível da Ecourbis com a Prefeitura de São Paulo, enquanto as despesas tiveram alta de 11,7%, em linha com a gestão do endividamento, ambos detalhados na Seção Estrutura de Capital.

Tabela 19 | Resultado Financeiro — Orizon, Vital e Consolidado

Resultado Financeiro (R$ milhão)	OrizonVR Consolidado				
	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
(+) Receitas Financeiras	**78,4**	**73,0**	*7,4%*	**67,7**	*15,8%*
(–) Despesas Financeiras	**(130,6)**	**(110,7)**	*18,0%*	**(116,9)**	*11,7%*
Resultado Financeiro	**(52,2)**	**(37,7)**	*38,3%*	**(49,2)**	*6,2%*

Lucro Líquido

O lucro líquido contábil da Companhia foi de R$ 55,7 MM no 3T26. Isolando os efeitos de classificação contábil do ICPC-01 (IFRIC 12) e os custos atrelados à combinação de negócios com a Vital, o resultado foi de R$ 67,0 MM. A variação anual reflete, sobretudo, a estrutura de capital: a posição de endividamento sustenta os investimentos em novos projetos que ainda não contribuem para o resultado — descasamento que se reverte à medida que esses ativos entram em operação e maturam.

Adicionalmente, o resultado contábil é impactado por dois efeitos de natureza contábil e sem impacto caixa: a amortização da mais-valia alocada aos ativos da Vital, de R$ 67,4 MM, e os ajustes a valor presente (AVP) de empréstimos e financiamentos e de contas a receber, no efeito consolidado de R$ 3,3 MM. Expurgados esses efeitos, o lucro líquido ajustado foi de R$ 136,8 MM, de forma a aproximar a leitura da geração de valor econômico das operações. Ambos os efeitos — amortização da mais-valia e AVP — devem recorrer no resultado contábil dos próximos trimestres.

Tabela 20 | Lucro Líquido Pro forma

Lucro Líquido (R$ milhão)	OrizonVR Consolidado (Legado + Vital)				
	3T26	2T26 Pro forma	QoQ	3T25 Pro forma	YoY
Lucro Líquido Reportado	**55,7**	**26,1**	*113,8%*	**146,2**	*(61,9%)*
(+/–) Ajustes ICPC 01/IFRIC 12	**9,1**	**3,8**	*137,4%*	**21,5**	*n.a.*
(+/–) Combinação de Negócios com a Vital	**8,1**	**73,2**	*(89,0%)*	-	*n.a.*
(+/-) Mais-Valia e AVPs	**70,6**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+) Pré-pagamento de debentures	-	-	*n.a.*	**14,5**	*n.a.*
(+/–) Ajuste IR/CSLL	**(6,7)**	-	*n.a.*	**(7,3)**	*(8,5%)*
Lucro Líquido Ajustado	**136,8**	**103,1**	***32,7%***	**174,9**	***(21,8%)***

Resultado por segmento

Abaixo, apresentamos os resultados até o lucro bruto pelos mesmos segmentos destacados na Seção Performance Operacional – Destinação Final, Gestão Integrada, Coleta, Transição Energética e Economia Circular.

Para melhor interpretação dos resultados, as informações do segmento de Gestão Integrada foram ajustadas pelos efeitos de classificação contábil do ICPC-01.

Destinação Final

- **Destinação Final – Orizon Legado:** lucro bruto de R$ 186,0 MM no 3T26, alta de 37,3% a/a, com margem de 70,2%, impulsionado pelo maior volume recebido, pelo ganho real de *gate-fee* e pelas vendas de créditos de carbono, que somaram R$ 24,1 MM (+66,4% a/a) e reforçam a recorrência dessa fonte de receita.

Tabela 21 | Destinação Final — Resultado do Segmento

Destinação Final - Orizon Legado	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultado Operacional						
Volume de Resíduos	mil ton	**2.389,1**	2.449,4	*-2,5%*	2.226,9	*7,3%*
Gate-Fee médio	R$/ton	**90,6**	90,4	*0,2%*	84,5	*7,2%*
Média Mensal Produção de Biogás	Nm³/h média	**60,4**	55,2	*9,4%*	57,4	*5,3%*
Crédito de Carbono Gerado	mil tCO_2e	**742,6**	644,5	*15,2%*	819,2	*(9,4%)*
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	R$ MM	**264,8**	255,8	*3,6%*	214,3	*23,6%*
Receita Líquida *Gate-Fee* (ex-carbono e biogás)	R$ MM	**208,8**	213,5	*(2,2%)*	182,3	*20,9%*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(78,8)**	(81,7)	*(3,6%)*	(78,8)	*0,0%*
Lucro Bruto	R$ MM	**186,0**	**174,0**	*6,9%*	**135,5**	*37,3%*
Margem bruta	*%*	***70,2%***	*68,0%*	*2,2 pts*	*63,2%*	*7,0 pts*
Lucro Bruto *Gate-Fee* (ex-carbono e biogás)	R$ MM	**139,9**	**144,9**	*(3,4%)*	**107,6**	*35,6%*
Margem bruta Gate-Fee	*%*	***67,0%***	*67,8%*	*(0,8 pts)*	*59,0%*	*7,2 pts*

- **Destinação Final – Vital:** lucro bruto de R$ 20,9 MM no 3T26, alta de 14,8% t/t, com margem de 33,0% (+4,1 p.p. t/t). A forte performance refletiu o ganho real de preço em comparação ao 2T26, aliado a expansão de volumes. Não houve transações de carbono nesse segmento. Além disso, a Companhia segue adequando os ecoparques incorporados da Vital ao seu modelo operacional, com diversas oportunidades de redução de custos já mapeadas e em fase de implementação.

Tabela 22 | Destinação Final Vital — Resultado do Segmento

Destinação Final - Vital Pro forma	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultado Operacional						
Volume de Resíduos	mil ton	**676,4**	633,0	*6,9%*	662,9	*2,0%*
Gate-Fee médio	R$/ton	**93,8**	91,1	*3,0%*	*n.a.*	*n.a.*
Média Mensal de Produção de Biogás	mil Nm³/h média	**10,2**	8,5	*20,1%*	6,9	*47,3%*
Crédito de Carbono Gerado	mil tCO_2e	**124,3**	111,7	*11,3%*	98,4	*26,4%*
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	R$ MM	**63,3**	63,0	*0,5%*	-	*n.a.*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(42,4)**	(44,8)	*(5,4%)*	-	*n.a.*
Lucro Bruto	R$ MM	**20,9**	**18,2**	*14,8%*	-	*n.a.*
Margem bruta	*%*	***33,0%***	*28,9%*	*4,1 pts*	-	*n.a.*

A evolução do *gate-fee* médio no trimestre foi positiva, refletindo a estratégia da Companhia de reprecificação e ganhos reais consistentes de preço. Separamos as análises entre Orizon Legado e Vital:

- **Destinação Final — Orizon | R$ 90,6/t, +7,2% a/a nominal e 0,2% t/t nominal:** crescimento real anual de 2,6% reflete a estratégia de reprecificação e a evolução do mix de resíduos. Na comparação trimestral, os preços permaneceram em linha.

- **Destinação Final — Vital | R$ 93,8/t, +3,0% t/t nominal:** ganho real de preço na comparação trimestral, reflexo do mix de contratos, com maior contribuição de um cliente privado em ativo específico – resíduos de Classe 1 (perigosos) com preço superior à média do portfólio.

Gestão Integrada

O segmento de Gestão Integrada reúne contratos de concessão de longo prazo que abarcam coleta, destinação final e demais atividades de manejo de resíduos, com metas de investimento e medição da qualidade do serviço prestado. O modelo de remuneração é baseado em contraprestação mensal fixa, atualizada por uma cesta de índices de inflação de preços e mão-de-obra. Dessa forma, pequenas variações de volume não impactam de forma relevante o faturamento corrente.

O lucro bruto somou R$ 190,2 MM, 2,0% acima do 2T26, com margem bruta de 37,0%. A receita líquida cresceu 3,8% no trimestre, para R$ 513,9 MM, com os reajustes das contraprestações e a venda de créditos de carbono de R$ 4,7 MM. A margem reflete, ainda, a substituição da frota de coleta da Ecourbis, detalhada na Seção de Ecourbis. No conjunto das concessões, a Companhia já identificou oportunidades de ganho de eficiência operacional, cujas medidas estão em implementação.

Tabela 23 | Gestão Integrada — Resultado do Segmento

Gestão Integrada	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultados Operacionais						
Volume de Resíduos Destinados	mil ton	**807,1**	792,8	*1,8%*	770,6	*4,7%*
Volume de Resíduos Coletados	mil ton	**718,8**	711,6	*1,0%*	683,2	*5,2%*
Média Mensal de Produção de Biogás	mil Nm^3/h	**17,8**	17,9	*(0,4%)*	17,5	*1,9%*
Crédito de Carbono Gerado	mil tCO_2e	**150,5**	157,2	*(4,2%)*	268,4	*(43,9%)*
Destaques financeiros						
Receita Líquida	R$ MM	**513,9**	495,0	*3,8%*	-	*n.a*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(323,7)**	(308,5)	*4,9%*	-	*n.a*
Lucro Bruto	R$ MM	**190,2**	**186,5**	*2,0%*	-	*n.a*
Margem bruta	*%*	***37,0%***	*37,7%*	*(0,7 pts)*	-	*n.a*
Margem Bruta Gestão Integrada Ex-Ecourbis	*%*	***32,3%***	*33,8%*	*(1,5 pts)*	-	*n.a*
Margem Bruta Ecourbis	*%*	***39,4%***	*39,4%*	*(0,1 pts)*	-	*n.a*

Ecourbis

A Ecourbis é a principal concessão da Companhia, vigente até 2044 junto à Prefeitura de São Paulo, cobrindo coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos do município. A remuneração se divide em Receitas Operacionais Tarifárias — contraprestação mensal bruta fixa, com valor atualizado da ordem de R$ 130 MM — e Receitas Operacionais Não Tarifárias, com destaque para vendas de biogás e reciclados. O contrato conta com matriz de alocação de riscos entre Concessionário e Poder Concedente: em relação aos volumes de coleta e destinação, variações dentro da banda de ±10% são remuneradas pela tarifa vigente.

A Central de Tratamento Leste, ecoparque sob a concessão da Ecourbis, recebeu 541,4 mil toneladas no trimestre, alta de 6,2% em relação ao 3T25.

A Ecourbis reportou receita líquida de R$ 342,1 MM e lucro bruto de R$ 134,6 MM, ajustados pelos efeitos do ICPC-01, com margem bruta de 39,4%, resultado em linha com o trimestre anterior. A margem do ativo segue impactada pela troca de frota de caminhões a diesel para biometano, obrigação contratual com efeito sazonal no resultado.

Tabela 24 | Ecourbis — Resumo Operacional e Financeiro

Ecourbis	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultado Operacional						
Volume de Resíduos Destinados	mil ton	**541,4**	533,1	*1,6%*	509,8	*6,2%*
Volume de Resíduos Coletados	mil ton	**523,7**	512,0	*2,3%*	497,2	*5,3%*

Ecourbis - DRE Gerencial	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Receita Líquida ex-IFRIC	R$ MM	**342,1**	339,1	*0,9%*	-	*n.a.*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(207,5)**	(205,4)	*1,0%*	-	*n.a.*
Lucro Bruto ex-IFRIC	R$ MM	**134,6**	**133,8**	*0,6%*	**-**	*n.a.*
Margem bruta		***39,4%***	*39,4%*	-	-	*n.a.*

Transição Energética

O lucro bruto de Transição Energética somou R$ 30,4 MM no 3T26, sendo R$ 26,7 MM da Orizon Legado e R$ 3,7 MM da Vital, quase quatro vezes o registrado no 2T26 (R$ 8,0 MM). A receita líquida do segmento foi de R$ 84,0 MM, com margem bruta de 31,8% (ante 9,5% no 2T26). O avanço reflete principalmente o *ramp-up* da planta de biometano de Jaboatão. Na comparação anual, o resultado segue abaixo do 3T25, período que contava com a contribuição da UTE Jaboatão. Desde então, o biogás do Ecoparque passou a abastecer a planta de biometano, que ainda está em *ramp-up*.

Jaboatão responde pela maior parte do lucro bruto do segmento, seguida pela UTE João Pessoa, que vende energia no mercado livre, e pelas operações de comercialização de energia. A OneBio, *joint-venture* responsável pela planta de biometano de Paulínia e na qual a Companhia detém 49%, e a UTE Paulínia Verde são reconhecidas por equivalência patrimonial e não compõem esse resultado. OneBio já atingiu EBITDA positivo no trimestre, conforme detalhado na seção de Equivalência Patrimonial. A Vital contribuiu com receita líquida de R$ 6,9 MM e lucro bruto de R$ 3,7 MM, com margem bruta de 53,6%. A Vital contribuiu com receita líquida de R$ 6,9 MM e lucro bruto de R$ 3,7 MM, com margem bruta de 53,6%. Jaboatão registrou receita líquida de R$ 30,6 MM e lucro bruto de R$ 17,8 MM no trimestre e margem bruta de 58,2%, patamar que tende a expandir à medida que o ativo avança na curva de maturação e dilui os custos fixos.

A receita e os custos do segmento incluem ainda operações de compra e venda de energia vinculadas à recomposição do lastro da URE Barueri e ao cumprimento das obrigações do leilão. Essas operações se compensam integralmente: não têm efeito no lucro bruto, mas diluem a margem do segmento. Excluindo esses efeitos, a margem do segmento seria de 56,3%.

Tabela 25 | Transição Energética — Resultado do Segmento

Transição Energética	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultado Operacional						
Biometano Produzido	mil m³/dia	**189,4**	130,3	*45,4%*	12,5	*n.a.*
Paulínla - Orizon Legado	mil m³/dia	**86,2**	58,3	*47,8%*	-	*n.a.*
Jaboatão - Orizon Legado	mil m³/dia	**87,5**	57,5	*52,2%*	-	*n.a.*
Metagás (SP) - Vital	mil m³/dia	**15,8**	14,5	*8,9%*	12,5	*26,2%*
Energia Elétrica Gerada	mil MWh	**21,3**	21,5	*(0,8%)*	79,3	*(73,1%)*
Resultado Financeiro - Orizon Legado						
Receita Líquida	**R$ MM**	**84,0**	83,6	*0,5%*	45,1	*86,1%*
Receita Líquida de Biometano	R$ MM	**30,6**	17,9	*70,9%*	*n.a.*	*n.a.*
(–) Custos (ex-D&A)	**R$ MM**	**(57,3)**	(75,7)	*(24,2%)*	*(8,2)*	*601,1%*
(–) Custos de Biometano (ex-D&A)	R$ MM	**(12,8)**	(13,3)	*(3,8%)*	*n.a.*	*n.a.*
Lucro Bruto	R$ MM	**26,7**	**8,0**	*235,4%*	**37,0**	*(27,8%)*
Lucro Bruto de Biometano	R$ MM	**17,8**	4,6	*286,7%*	***n.a.***	*n.a.*
Margem Bruta	%	***31,8%***	*9,5%*	*22,2 pts*	***81,9%***	*(50,1 pts)*
Margem Bruta de Biometano	%	***58,2%***	*25,7%*	*32,5 pts*	***n.a.***	*n.a.*
Resultado Financeiro - Vital						
Receita Líquida	**R$ MM**	**6,9**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(–) Custos (ex-D&A)	**R$ MM**	**(3,2)**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Lucro Bruto	R$ MM	**3,7**	**-**	*n.a.*	**-**	*n.a.*
Margem Bruta	%	***53,6%***	*n.a.*	*n.a.*	***n.a.***	*n.a.*

Coleta

O segmento de Coleta é formado por contratos dedicados de 5 a 10 anos, que podem embarcar serviços complementares como varrição, coleta seletiva e demais serviços de limpeza pública. A remuneração é definida por preços unitários conforme os serviços prestados, atualizados por índices de inflação de preços e mão-de-obra. São três contratos — Recife (PE), Vitória (ES) e Serra (ES) — operados em regime de consórcio e consolidados proporcionalmente à participação detida em cada operação.

No trimestre, o volume coletado somou 196,8 mil toneladas, 27,8% acima do 3T25, em razão da incorporação de Serra, cuja operação teve início em janeiro de 2026. Recife respondeu por 127,5 mil toneladas, avanço de 1,7% na comparação anual, e Vitória por 28,7 mil toneladas, estável no período.

A receita líquida somou R$ 74,8 MM, 16,9% abaixo do 2T26. O lucro bruto do segmento alcançou R$ 10,2 MM no 3T26, com margem bruta de 13,6%, expansão de 12,5 *p.p*. na comparação com o trimestre anterior que absorveu os custos de mobilização do contrato de Serra, cujo efeito pontual foi concentrado no início da operação.

Tabela 26 | Coleta — Resultado do Segmento

Segmento de Coleta	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Volume de Coleta do Resultado Operacional		**196,8**	**203,3**	*(3,2%)*	**153,9**	*27,8%*
Recife	mil ton	**127,5**	134,4	*(5,1%)*	125,4	*1,7%*
Vitória	mil ton	**28,7**	28,6	*0,3%*	28,6	*0,6%*
Serra	mil ton	**40,6**	40,4	*0,5%*	-	*n.a.*
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	R$ MM	**74,8**	90,0	*(16,9%)*	*n.i.*	*n.a.*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(64,6)**	(89,0)	*(27,4%)*	*n.i.*	*n.a.*
Lucro Bruto	R$ MM	**10,2**	**1,0**	*n.a.*	*n.i.*	*n.a.*
Margem Bruta	*%*	***13,6%***	*1,1%*	*12,5 pts*	*n.i.*	*n.a.*

Economia Circular

A receita do segmento totalizou R$ 18,0 MM no 3T26, alta de 85,2% frente ao 2T26 e queda de 16,8% na comparação anual. O lucro bruto foi negativo em R$ 0,2 MM, ante prejuízo de R$ 3,0 MM no 2T26.

O preço médio dos materiais recicláveis comercializados foi de R$ 1.871/t no 3T26, refletindo a composição do mix de produtos do período.

Tabela 27 | Economia Circular - Resultado por Segmento

Segmento Economia Circular	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	R$ MM	**18,0**	9,7	*85,2%*	21,7	*(16,8%)*
(–) Custos (ex-D&A)	R$ MM	**(18,2)**	(12,7)	*43,0%*	(18,2)	*0,2%*
Lucro Bruto	R$ MM	**(0,2)**	**(3,0)**	*n.a.*	**3,5**	*n.a.*
Margem Bruta	*%*	***(1,1%)***	*(30,9%)*	*n.a.*	*16,1%*	*n.a.*

Investimentos

O Capex totalizou R$ 409,7 MM no terceiro trimestre de 2026.

- **Orizon | R$ 288,9 MM, +102,5% a/a e +41,5% t/t:** o Capex de expansão somou R$ 207,1 MM, 71,7% do Capex do trimestre. A maior contribuição foi do segmento de Transição Energética, por conta da construção das plantas de biometano e da Unidade de Recuperação Energética – URE Barueri. O restante ficou distribuído entre expansões e obras nos ecoparques, plantas de biogás e estações de tratamento de chorume. Os investimentos em manutenção somaram R$ 81,7 MM e foram concentrados nas operações dos aterros.

- **Vital | R$ 120,8 MM:** os investimentos relacionados aos ativos incorporados da Vital foram concentrados no segmento de Gestão Integrada, no cumprimento de metas contratuais da concessão de Ecourbis. Além disso, houve dispêndio de Capex na expansão das plantas de biometano com previsão de início da operação entre o 4T26 e o final de 2027.

Tabela 28 | Investimentos Orizon Legado

Capex (R$ MM)	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Orizon Legado	**288,9**	**204,1**	*41,5%*	**142,7**	*102,5%.*
Expansão	**207,1**	**155,6**	*33,2%*	**113,9**	*81,9%*
Destinação Final	**57,9**	31,1	*86,5%*	27,6	*n.a.*
Transição Energética	**149,2**	124,5	*19,9%*	83,4	*78,9%*
Economia Circular	**-**	-	*n.a.*	2,9	*n.a.*
Manutenção	**81,7**	**48,6**	*68,3%*	**28,8**	*n.a.*
Destinação Final	**79,1**	44,9	*76,1%*	21,9	*n.a.*
Transição Energética	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Economia Circular	**2,6**	3,7	*(27,8%)*	6,9	*(61,6%)*
Vital	**120,8**				
Destinação Final	**6,8**				
Gestão Integrada	**103,4**				
Transição Energética	**10,5**				
Coleta	**0,1**				
OrizonVR Consolidado	**409,7**				

Endividamento e Estrutura de Capital

A OrizonVR encerrou o trimestre com posição de caixa de R$ 1.683 MM e dívida bruta de R$ 4.146 MM, resultando em dívida líquida de R$ 2.463 MM e alavancagem de 1,9x Dívida Líquida/EBITDA ajustado pro forma dos últimos doze meses, ante 1,8x ao fim do 2T26. A variação reflete o ciclo de investimentos em curso, com a expansão das plantas de biometano e energia.

Na gestão do passivo, a Companhia avançou no alongamento do perfil da dívida, com a 4ª emissão de debêntures da Vital (R$ 300 MM, em julho) e a 10ª emissão de debêntures da Orizon (R$ 500 MM, em outubro — após o fechamento do trimestre e ainda não refletida nos saldos desta seção). A manutenção de uma posição de caixa robusta é deliberada: assegura liquidez para o ciclo de investimentos e preserva flexibilidade financeira diante de um cenário macroeconômico ainda incerto.

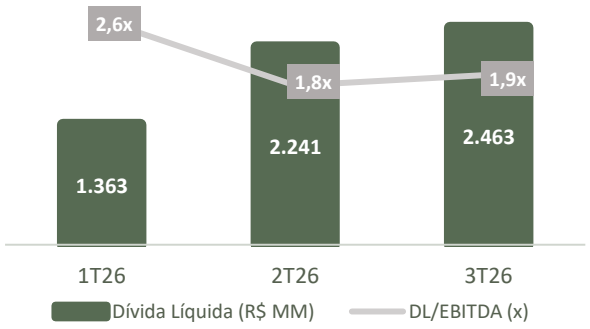
A dívida líquida não considera o saldo de contas a receber da Ecourbis junto ao Município de São Paulo, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, formalizado em junho de 2024. O valor original foi de R$ 1 bilhão, dos quais R$ 200 MM foram pagos em 2024 e o saldo remanescente foi parcelado em 138 pagamentos mensais a partir de janeiro de 2025, corrigidos pelo IPCA. Em setembro de 2026, o montante atualizado a receber era de R$ 762,7 MM, com 117 parcelas remanescentes. Mais detalhes constam da Nota 6 – Contas a Receber das informações contábeis intermediárias.

A Companhia atravessa um ciclo de investimentos em expansão: parte relevante do capital já investido ainda não se reflete em EBITDA — seja por projetos em implantação, seja por ativos em *ramp-up* —, mas passa a contribuir à medida que esses ativos entram em operação e maturam. Essa trajetória, somada à entrada potencial de aproximadamente R$ 1,0 bilhão com o exercício dos bônus de subscrição (ORVR11), entre maio e setembro de 2027, sustenta a continuidade da agenda de crescimento: aquisições voltadas ao controle de resíduos e expansão orgânica em biometano e energia.

Tabela 29 | Endividamento Consolidado

Endividamento	
Dívida Líquida	**2.463**
Dívida Bruta	4.146
Caixa & Equivalentes	1.683
EBITDA Ajustado LTM Pro forma	**1.277**
Net Debt/EBITDA	***1,9x***

Gráfico 4 | Dívida Líquida e Alavancagem (DL/EBITDA)



ESG, Integridade e Segurança do Trabalho

Meio Ambiente e Clima

A captura do biogás nos ecoparques e a geração de créditos de carbono a partir dele seguem no centro da estratégia climática da Companhia, sustentadas por um portfólio de projetos certificados nos principais padrões do mercado voluntário, além de iniciativas em certificação e estudo. No 3T26, a OrizonVR gerou 1.017,4 mil tCO_2e em créditos de carbono, alta de 11,4% em relação ao 2T26, acompanhando a recuperação da captação média de biogás, que chegou a 88,5 mil Nm^3/h (+8,3% t/t). Em biometano, a produção média atingiu 189,4 mil m^3/dia (+45,4% t/t), ampliando o uso do resíduo como fonte de energia renovável para a indústria e a mobilidade. O avanço do arcabouço regulatório de carbono — com a redução de metano em aterros entre as atividades prioritárias para transferências internacionais (ITMOs) — reforça o potencial de monetização desse portfólio, conforme detalhado na seção de Créditos de Carbono.

Social

No 3T26, os Ecopontos Orizon arrecadaram 443 toneladas de materiais recicláveis e geraram mais de R$ 500 mil em remuneração para catadores autônomos. A base de catadores beneficiados chegou a 516, ante 277 no 2T26, reforçando a inclusão produtiva e a economia circular nas comunidades atendidas. No total, as iniciativas sociais alcançaram 8.355 pessoas no trimestre, por meio de programas de educação ambiental, desenvolvimento comunitário e inclusão.

O Instituto Orizon Social ampliou sua atuação nos territórios do Grupo, com programas de educação ambiental, voluntariado e apoio a iniciativas locais de circularidade.

Segurança e Governança

A taxa de frequência de acidentes (TF), calculada conforme a norma NBR 14280, foi de 11,7 no 3T26, ante 14,0 no 2T26, refletindo os planos de ação em curso para reforço da cultura de segurança. O programa de integridade segue apoiado em monitoramento contínuo, gestão de riscos e canal de condutas éticas ativo. A governança da plataforma combinada reúne as melhores práticas das companhias integradas, com foco em transparência e disciplina na alocação de capital, e a Companhia avança na preparação do Relatório Integrado conforme as normas IFRS S1 e S2.

Tabela 30 | Indicadores de ESG e Integridade

Indicador	#	3T26	2T26	Δ
Ambiental				
Créditos de carbono gerado	mil tCO_2e	**1.017,4**	913,3	*11,4%*
Produção média de biometano	mil m^3/dia	**189,4**	130,3	*45,4%*
Materiais recuperados	kt	**17,1**	14,7	*16,5%*
Média mensal de biogás capturado	mil Nm^3/h	**88,5**	81,6	*8,3%*
Energia gerada	mil MWh	**21,3**	21,5	*(0,8%)*
Social				
Catadores cadastrados	#	**516,0**	277,0	*86,3%*
Pessoas impactadas	#	**8.355**	2.212	*277,7%*
Segurança e Governança				
Taxa de Frequência de Acidentes (TF – NBR 14280)	Frequência	**11,7**	14,0	*(16,4%)*

Nota: indicador apresentado no 2T26 como TRIR. Trata-se da Taxa de Frequência de Acidentes, calculada conforme a NBR 14280 (base de 1 milhão de horas-homem expostas ao risco), metodologia utilizada historicamente pela Companhia.

Desempenho das Ações

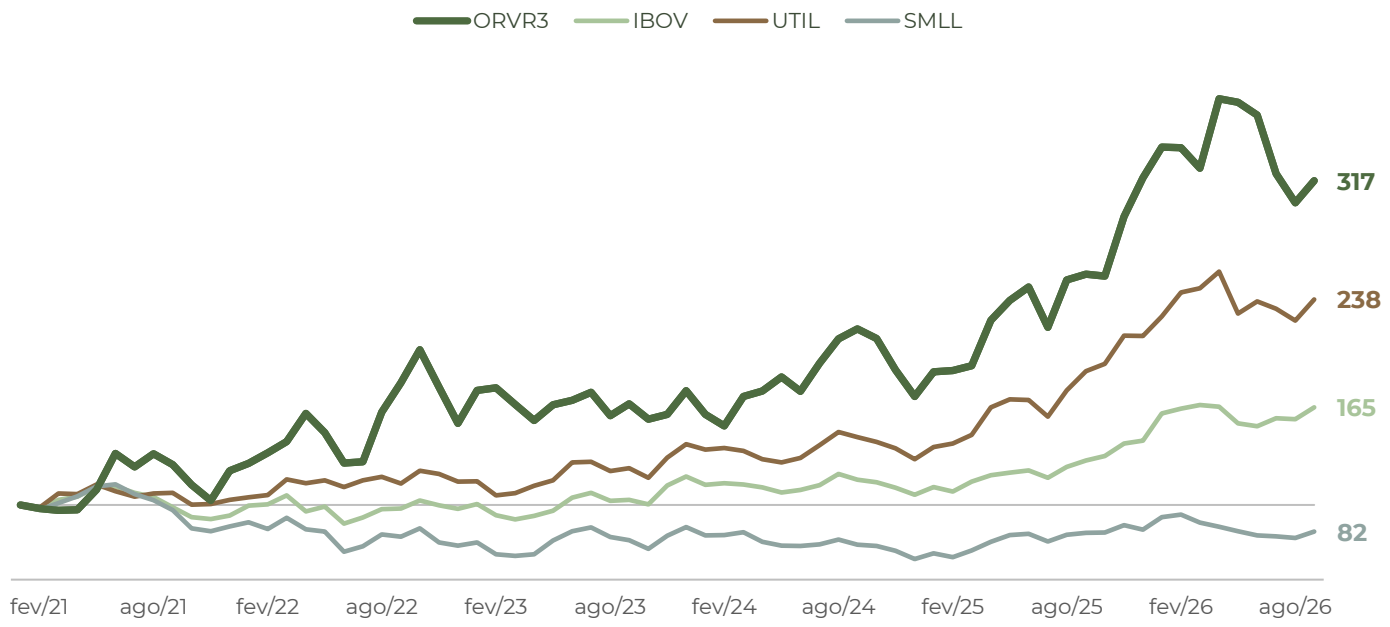
As ações da Orizon (B3: ORVR3) encerraram o 3T26 cotadas a R$ 17,37 em 30 de setembro de 2026, o que corresponde a um valor de mercado de R$ 9,5 bilhões. O volume financeiro médio diário somou R$ 44,8 milhões no trimestre, praticamente o dobro dos R$ 23,0 milhões do 3T25 (+94,8% a/a), ante R$ 56,5 milhões no 2T26.

No 3T26, a ORVR3 recuou 12,2%, enquanto o Ibovespa (IBOV) avançou 8,3%, o Índice de Utilidade Pública (UTIL), 0,5%, e o Índice Small Cap (SMLL), 3,1%. No acumulado do ano, a ação variou −0,6%, frente a +15,6% do IBOV, +11,5% do UTIL e −1,6% do SMLL. Em 12 meses, a valorização foi de 24,6%, contra 27,4% do IBOV, 25,4% do UTIL e 1,0% do SMLL. Desde o IPO, em fevereiro de 2021, o ganho acumulado chega a 217,0%, ante 65,4% do IBOV, 137,6% do UTIL e −17,9% do SMLL.

Em 10 de agosto de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações na proporção de 1 para 4, com negociação ex-desdobramento a partir de 11 de agosto. O capital social passou a ser composto por 549.296.404 ações ordinárias, e o *free float* se manteve em 40,4% do capital total em 30 de setembro de 2026 (40,3% no 2T26).

O gráfico a seguir apresenta a evolução comparativa em base 100 desde 17 de fevereiro de 2021, com cotações ajustadas pelo desdobramento e sem ajuste por proventos.

Gráfico 5 | Desempenho ORVR3 vs. Índices (base 100 no IPO)



Base 100 = 17/02/2021 (IPO); primeiro fechamento em 22/02/2021. Fechamento do último pregão de cada mês, até 30/09/2026. Cotações ajustadas pelo desdobramento de 1:4 (ago/26), sem ajuste por proventos. Fonte: Base Mercado Broadcast.

Anexos

Tabela 31 | DRE Contábil – OrizonVR Consolidado

DRE Contábil - OrizonVR Consolidado (R$ MM)	3T26	2T26	*QoQ*	3T25	*YoY*
Receita Líquida	**1.090,3**	**622,8**	*75,1%*	**281,1**	*287,9%*
Custos do Serviços Prestados	(743,8)	(430,0)	*73,0%*	(144,3)	*415,5%*
Lucro Bruto	**346,5**	**192,8**	*79,7%*	**136,8**	*153,3%*
(+/-) Outras receitas (despesas) op.	(3,8)	(4,2)	*n.a.*	(3,0)	*n.a.*
(-) Despesas Administrativas e Gerais	(173,9)	(91,8)	*89,4%*	(50,3)	*245,6%*
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,3)	(4,4)	*n.a.*	1,0	*n.a.*
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	**166,5**	**92,4**	*80,2%*	**84,5**	*97,0%*
(+/-) Resultado Financeiro	(52,2)	(53,8)	*(3,0%)*	(53,8)	*(2,9%)*
Lucro antes do IR/CSLL	**114,3**	**38,6**	*196,0%*	**30,7**	*271,9%*
(-) IR/CSLL	(58,6)	(32,3)	*n.a.*	(3,4)	*1631,0%*
Lucro Líquido Consolidado	**55,7**	**6,4**	*776,9%*	**27,3**	*103,7%*

Tabela 32 | *Build-Up* do DRE Ajustado – Vital

DRE Ajustado - Vital 3T26 (R$ MM)	Vital DRE Contábil	Orbis DRE Contábil	Gbio DRE Contábil	Consolidado	(+/-) ICPC-01	Consolidado Adj.	Adj. Part. (*At Stake*)	DRE Ajustado At Stake
Receita operacional líquida	**707,6**	**9,4**	**6,5**	**723,5**	**(72,6)**	**650,9**	**(181,7)**	**469,2**
(-) COGS sem deprec. e prov. fech.	(512,0)	0,2	(3,6)	(515,3)	89,4	(425,9)	118,8	**(307,1)**
Lucro bruto	**195,6**	**9,7**	**2,9**	**208,2**	**16,8**	**225,0**	**(62,8)**	**162,2**
(-) SG&A	(32,8)	3,6	(3,5)	(32,7)	-	(32,7)	10,8	**(21,9)**
(+/-) Outras receitas/despesas	2,3	-	(0,1)	2,2	-	2,2	(0,7)	**1,6**
EBITDA	**165,2**	**13,3**	**(0,7)**	**177,8**	**16,8**	**194,6**	**(52,7)**	**141,9**
(-) D&A	(16,3)	(0,1)	(0,5)	(16,9)	(7,7)	(24,6)	3,7	**(20,9)**
EBIT	**148,9**	**13,1**	**(1,2)**	**160,9**	**9,1**	**170,0**	**(49,0)**	**121,0**
(+/-) Resultado financeiro	6,7	3,0	(6,3)	3,3	-	3,3	(2,1)	**1,3**
Resultado antes de Equiv.	**155,6**	**16,1**	**(7,5)**	**164,2**	**9,1**	**173,3**	**(51,1)**	**122,3**
(+/-) Equiv. patrimonial	(0,2)	-	(1,3)	(1,5)	-	(1,5)	1,4	**(0,1)**
Resultado antes do IR e CS	**155,5**	**16,1**	**(8,8)**	**162,8**	**9,1**	**171,9**	**(49,7)**	**122,2**
(-) IR CSLL	(49,9)	(2,8)	(0,2)	(52,9)	(3,1)	(56,0)	34,0	**(22,0)**
Resultado Líquido	**105,6**	**13,3**	**(9,0)**	**109,9**	**6,0**	**115,9**	**(15,7)**	**100,2**

Tabela 33 | Balanço Patrimonial – OrizonVR Consolidado

Balanço Patrimonial - OrizonVR Consolidado (R$ MM)	3T26	3T25
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	1.477,7	1.035,7
Títulos e valores mobiliários	168,7	23,1
Contas a receber de clientes	869,4	261,5
Debêntures	0,0	0,0
Impostos e contribuições a recuperar	142,2	64,5
Partes relacionadas	0,2	0,0
Outros ativos	231,2	68,5
Total do ativo circulante	**2.889,4**	**1.453,3**
Títulos e valores mobiliários	3,9	29,7
Debêntures	33,0	0,0
Contas a receber de clientes	777,3	56,8
Partes relacionadas	55,3	18,1
Depósitos judiciais e cauções	96,4	6,1
Impostos e contribuições a recuperar	105,2	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85,8	81,9
Investimentos	172,1	119,7
Imobilizado	3.536,1	1.937,1
Intangível	3.831,0	442,4
Direito de uso	93,0	73,0
Outros ativos	168,0	6,1
Total do ativo não circulante	**8.957,1**	**2.770,9**
Total do ativo	**11.846,4**	**4.224,2**
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	484,6	191,5
Arrendamentos	45,2	37,7
Fornecedores	359,0	138,5
Outorgas a pagar	20,1	15,1
Salários e encargos sociais	227,9	40,7
Impostos e contribuições a recolher	98,0	40,8
Parcelamento de impostos	23,8	21,1
Adiantamento a clientes	92,6	3,7
Contas a pagar	67,4	1,0
Partes relacionadas	6,4	0,0
Outros passivos	18,6	5,3
Total do passivo circulante	**1.443,6**	**495,4**
Empréstimos e financiamentos	3.661,3	1.915,2
Arrendamentos	51,2	42,2
Fornecedores	18,7	0,0
Impostos e contribuições a recolher	248,2	0,0
Parcelamento de Impostos	19,0	29,9
Provisão para perdas em investimentos	0,2	0,2
Passivo com partes relacionadas	195,9	6,9
Provisão para contingências	127,4	15,9
Adiantamento a clientes	18,8	150,0
Contas a pagar	26,3	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	660,4	0,0
Tributos diferidos	2,7	3,7
Outorgas a pagar	11,1	0,0
Outros passivos	72,6	34,7
Total do passivo não circulante	**5.113,8**	**2.198,6**
Patrimônio líquido		
Capital social	4.499,7	1.191,1
Reserva para investimentos	1.052,5	959,0
Ajuste de avaliação patrimonial	10,4	10,4
(-) Prejuízos acumulados	(691,7)	(747,0)
Outros resultados abrangentes	11,6	11,3
Participação de controladores	4.882,5	1.424,7
Participação de não controladores	406,6	105,4
Total do patrimônio líquido	**5.289,0**	**1.530,1**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**11.846,4**	**4.224,2**

Tabela 34 | Receita Operacional Líquida Ajustada Orizon Legado e Vital

Receita Líquida (R$ MM)	Orizon Legado			Vital			OrizonVR Consolidado		
	3T26	3T25	YoY	3T26	3T25	YoY	3T26	3T25 Pro forma	YoY
Receita Líquida Reportada	**366,8**	**281,1**	*30,5%*	**723,5**	**599,3**	*20,7%*	**1.090,3**	**880,4**	*23,9%*
(-) Receita bruta de construção (ICPC 01)	-	-	*n.a.*	(116,7)	(19,5)	*n.a.*	(116,7)	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Receita bruta de construção (ICPC 01)	-	-	*n.a.*	32,0	30,6	*4,6%*	32,0	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	12,1	2,0	*n.a.*	12,1	2,0	*n.a.*
Receita Líquida Ajustada	**366,8**	**281,1**	*30,5%*	**650,9**	**612,3**	*6,3%*	**1.017,7**	**893,4**	*13,9%*

Tabela 35 | Lucro Bruto Ajustado Orizon Legado e Vital

Lucro Bruto (R$ MM)	Orizon Legado			Vital			OrizonVR Consolidado		
	3T26	3T25	YoY	3T26	3T25 Pro forma	YoY	3T26	3T25 Pro forma	YoY
Lucro Bruto	**212,5**	**175,9**	*20,8%*	**208,2**	**204,9**	*1,6%*	**420,7**	**380,8**	*10,5%*
(+/–) Ajustes ICPC 01/IFRIC 12	-	-	*n.a.*	**16,8**	28,0	*(40,0%)*	**16,8**	28,0	*(40,0%)*
(-) Receita bruta de construção (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**(116,7)**	(19,5)	*n.a.*	**(116,7)**	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Receita bruta de construção (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**32,0**	30,6	*4,6%*	**32,0**	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**12,1**	2,0	*n.a.*	**12,1**	2,0	*n.a.*
(+) Custos de Construção (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**89,4**	15,0	*n.a.*	**89,4**	15,0	*n.a.*
Lucro Bruto Ajustado	**212,5**	**175,9**	*20,8%*	**225,0**	**232,9**	*(3,4%)*	**437,5**	**408,8**	*7,0%*

Tabela 36 | EBITDA — Orizon, Vital e Consolidado

EBITDA com Equivalência Patrimonial (R$ MM)	Orizon Legado			Vital			OrizonVR Consolidado		
	3T26	3T25	YoY	3T26	3T25 Pro forma	YoY	3T26	3T25 Pro forma	YoY
EBITDA	**146,3**	**130,8**	*11,8%*	**176,3**	**173,3**	*1,8%*	**322,6**	**304,1**	*6,1%*
(+/–) Ajustes ICPC 01/IFRIC 12	-	-	*n.a.*	**16,8**	28,0	*(40,0%)*	**16,8**	28,0	*(40,0%)*
(-) Receita bruta de construção (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**(116,7)**	(19,5)	*n.a.*	**(116,7)**	(19,5)	*n.a.*
(+) Transferência para Rec. Bruta de Constr. (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**32,0**	30,6	*4,6%*	**32,0**	30,6	*4,6%*
(-) Ajustes fiscais (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**12,1**	2,0	*n.a.*	**12,1**	2,0	*n.a.*
(+) Custos de Construção (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	**89,4**	15,0	*n.a.*	**89,4**	15,0	*n.a.*
(+/–) Combinação de Negócios com a Vital	**8,1**	-	*n.a.*	-	-	*n.a.*	**8,1**	-	*n.a.*
EBITDA Ajustado	**154,3**	**130,8**	*18,0%*	**193,1**	**201,3**	*(4,0%)*	**347,5**	**332,1**	*4,6%*

Tabela 37 | Lucro Bruto Ajustado – Vital (Consolidado e *At Stake*)

Lucro Bruto Ajustado - Vital - Consolidado (R$ MM)	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Receita Líquida	***R$ MM***	**658,9**	**648,0**	*1,7%*	**612,3**	*5,8%*
Gestão Integrada	*R$ MM*	513,9	495,0	*3,8%*	486,0	*1,9%*
Destinação Final	*R$ MM*	63,3	63,0	*0,5%*	71,3	*(11,6%)*
Coleta	*R$ MM*	74,8	90,0	*(16,9%)*	55,0	*63,6%*
Transição Energética	*R$ MM*	6,9	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Custos do Serviços Prestados (ex-D&A)	***R$ MM***	**(433,9)**	**(442,3)**	*(1,9%)*	**(379,4)**	*16,6%*
Gestão Integrada	*R$ MM*	(323,7)	(308,5)	*4,9%*	(283,0)	*9,0%*
Destinação Final	*R$ MM*	(42,4)	(44,8)	*(5,4%)*	(49,4)	*(9,3%)*
Coleta	*R$ MM*	(64,6)	(89,0)	*(27,4%)*	(47,0)	*89,4%*
Transição Energética	*R$ MM*	(3,2)	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Lucro Bruto	***R$ MM***	**225,0**	**205,7**	*9,4%*	**232,9**	*(11,7%)*
Gestão Integrada	*R$ MM*	190,2	186,5	*2,0%*	203,0	*(8,1%)*
Destinação Final	*R$ MM*	20,9	18,2	*14,8%*	21,9	*(16,9%)*
Coleta	*R$ MM*	10,2	1,0	*920,0%*	8,0	*(87,5%)*
Transição Energética	*R$ MM*	3,7	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Margem Bruta	***%***	*34,1%*	*31,7%*	*0,1 pts*	*38,0%*	*(6,3 pts)*
Gestão Integrada	*%*	*37,0%*	*37,7%*	*(0,0 pts)*	*41,8%*	*(4,1 pts)*
Destinação Final	*%*	*33,0%*	*28,9%*	*0,1 pts*	*30,7%*	*(1,8 pts)*
Coleta	*%*	*13,6%*	*1,1%*	*11,3 pts*	*14,5%*	*(13,4 pts)*
Transição Energética	*%*	*53,6%*	*-*	*n.a.*	*0,0%*	*-*

Lucro Bruto Ajustado - Vital - At stake (R$ MM)	#	3T26	2T26	QoQ	3T25	YoY
Receita Líquida	***R$ MM***	**472,7**	**461,7**	*2,4%*	**442,5**	*4,3%*
Gestão Integrada	*R$ MM*	336,2	319,2	*5,3%*	321,4	*(0,7%)*
Destinação Final	*R$ MM*	57,8	52,5	*10,1%*	65,8	*(20,2%)*
Coleta	*R$ MM*	74,6	90,0	*(17,1%)*	55,3	*62,7%*
Transição Energética	*R$ MM*	4,1	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Custos do Serviços Prestados (ex-D&A)	***R$ MM***	**(311,0)**	**(312,1)**	*(0,4%)*	**(271,1)**	*15,1%*
Gestão Integrada	*R$ MM*	(210,1)	(188,3)	*11,6%*	(184,0)	*2,3%*
Destinação Final	*R$ MM*	(34,5)	(34,8)	*(0,8%)*	(40,6)	*(14,3%)*
Coleta	*R$ MM*	(64,4)	(89,0)	*(27,7%)*	(46,5)	*91,4%*
Transição Energética	*R$ MM*	(1,9)	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Lucro Bruto	***R$ MM***	**161,8**	**149,5**	*8,2%*	**171,4**	*(12,8%)*
Gestão Integrada	*R$ MM*	126,0	130,8	*(3,7%)*	137,4	*(4,8%)*
Destinação Final	*R$ MM*	23,3	17,7	*31,7%*	25,2	*(29,8%)*
Coleta	*R$ MM*	10,2	1,0	*921,4%*	8,8	*(88,6%)*
Transição Energética	*R$ MM*	2,2	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Margem Bruta	***%***	*34,2%*	*32,4%*	*0,1 pts*	*38,7%*	*(6,3 pts)*
Gestão Integrada	*%*	*37,5%*	*41,0%*	*(0,1 pts)*	*42,8%*	*(1,8 pts)*
Destinação Final	*%*	*40,3%*	*33,7%*	*0,2 pts*	*38,3%*	*(4,6 pts)*
Coleta	*%*	*13,7%*	*1,1%*	*11,3 pts*	*15,9%*	*(14,8 pts)*
Transição Energética	*%*	*53,6%*	*-*	*n.a.*	*-*	*-*

Tabela 38 | Lucro Bruto – Orizon Legado

Lucro bruto - Orizon Legado (R$ MM)	#	3T26	2T26	Δ	3T25	Δ
Receita Líquida	***R$ MM***	**366,9**	**349,1**	*5,1%*	**281,1**	*30,5%*
Destinação Final	*R$ MM*	264,8	255,8	*3,6%*	214,3	*23,6%*
Transição Energética	*R$ MM*	84,0	83,6	*0,5%*	45,1	*86,1%*
Economia Circular	*R$ MM*	18,0	9,7	*85,2%*	21,7	*(16,8%)*
Custos do Serviços Prestados (ex-D&A)	***R$ MM***	**(154,4)**	**(170,2)**	*(9,3%)*	**(105,1)**	*46,8%*
Destinação Final	*R$ MM*	(78,8)	(81,7)	*(3,6%)*	(78,8)	*0,0%*
Transição Energética	*R$ MM*	(57,3)	(75,7)	*(24,2%)*	(8,2)	*601,1%*
Economia Circular	*R$ MM*	(18,2)	(12,7)	*43,0%*	(18,2)	*0,2%*
Lucro Bruto	***R$ MM***	**212,5**	**179,0**	*18,7%*	**175,9**	*20,8%*
Destinação Final	*R$ MM*	186,0	174,0	*6,9%*	135,5	*37,3%*
Transição Energética	*R$ MM*	26,7	8,0	*235,4%*	37,0	*(27,8%)*
Economia Circular	*R$ MM*	(0,2)	(3,0)	*(93,3%)*	3,5	*(105,8%)*
Margem Bruta	***%***	*57,9%*	*51,3%*	*6,7 pts*	*62,6%*	*(4,7 pts)*
Destinação Final	*%*	*70,2%*	*68,0%*	*2,2 pts*	*63,2%*	*7,0 pts*
Transição Energética	*%*	*31,8%*	*9,5%*	*22,2 pts*	*81,9%*	*(50,1 pts)*
Economia Circular	*%*	*(1,1%)*	*(30,9%)*	*29,8 pts*	*16,1%*	*(17,2 pts)*



Ecopark Jaboatão dos Guararapes (PE)

3Q 26

EARNINGS

RELEASE

NOVEMBER 2026

CONFERENCE CALL

November 13, 2026 • 11:00 a.m. (BRT)

9:00 a.m. (EST) • Webcast click here

CAPITAL MARKETS

ORVR3: R$ 18.60 per share

Market Cap: R$ 10.2 billion

São Paulo, November 2026 — Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) announces to its shareholders and to the market its results for the third quarter of 2026 (3Q26). Unless otherwise stated, financial and operating information is presented on a combined pro forma basis, prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil (BR GAAP) and with CVM — Brazilian Securities Commission — rules, and should be read together with the interim financial information and related notes for the period ended September 30, 2026.

CONTACTS

Leonardo Santos *CFO and IRO* | leonardosantos@orizonvr.com.br

Ricardo Sarfatti *Investor Relations and Strategic Finance Manager* | ricardo.sarfatti@orizonvr.com.br

Tatiana Guedes *Investor Relations Specialist* | tatiana.guedes@orizonvr.com.br

IR mailing list: ri@orizonvr.com.br

Contents

Corporate Profile 5

Message from Management 7

Events in the Period 8

Basis of Presentation (ICPC-01 and Pro forma) 9

Highlights of the Period 10

Operating Performance 11

Financial Performance 17

Investments 27

Indebtedness and Capital Structure 28

ESG, Integrity and Occupational Safety 29

Share Performance 30

Appendices 31

Index of Tables

Table 1 | Summary of OrizonVR assets 6
Table 2 | 3Q26 Operating and Financial Highlights 10
Table 3 | Waste Volume Received by Asset 11
Table 4 | Waste Volume Collected by Contract 12
Table 5 | Waste Volume Received — Processing Units 13
Table 6 | Biogas Volume 13
Table 7 | Assets Registered for Carbon Credit Generation 13
Table 8 | Carbon Credits Generated 14
Table 9 | Electricity Generated 15
Table 10 | 2026 LRCAP Auction Results by Asset 15
Table 11 | Contracts by Biomethane Plant 16
Table 12 | Pro forma Income Statement 17
Table 13 | Pro forma Income Statement 18
Table 14 | Breakdown of Adjustments 19
Table 15 | Adjusted Net Operating Revenue 19
Table 16 | Adjusted Gross Profit 21
Table 17 | Equity Method Result 21
Table 18 | Adjusted EBITDA 22
Table 19 | Net Financial Result — Orizon, Vital and Consolidated 22
Table 20 | Pro forma Net Income 22
Table 21 | Final Disposal — Segment Results 23
Table 22 | Final Disposal Vital — Segment Results 23
Table 23 | Integrated Waste Management — Segment Results 24
Table 24 | Ecourbis — Operating and Financial Summary 25
Table 25 | Energy Transition — Segment Results 25
Table 26 | Collection — Segment Results 26
Table 27 | Circular Economy – Results by Segment 26
Table 28 | Orizon Legacy Investments 27
Table 29 | Consolidated Indebtedness 28
Table 30 | ESG and Integrity Indicators 29
Table 31 | Reported Income Statement – OrizonVR Consolidated 31
Table 32 | Build-Up of the Adjusted Income Statement – Vital 31
Table 33 | Balance Sheet – OrizonVR Consolidated 32
Table 34 | Adjusted Net Operating Revenue Orizon Legacy and Vital 33
Table 35 | Adjusted Gross Profit Orizon Legacy and Vital 33
Table 36 | EBITDA — Orizon, Vital and Consolidated 33
Table 37 | Adjusted Gross Profit – Vital (Consolidated and At Stake) 34
Table 38 | Gross Profit – Orizon Legacy 35

Index of Charts

Chart 1 | Revenue from Carbon Credits Sold 14
Chart 2 | Volume of Carbon Credits Sold 14
Chart 3 | Volume trend at the biomethane plants in operation at Orizon Legacy assets (k m³/day) 16
Chart 4 | Net Debt and Leverage (ND/EBITDA) 28
Chart 5 | ORVR3 Performance vs. Indices (rebased to 100 at the IPO) 30

Corporate Profile

OrizonVR is the leader in waste valorization in Latin America and operates across the entire industry value chain, from integrated solid waste management to the transformation of waste into biomethane, electricity, carbon credits and recyclable materials. In 3Q26, its Ecoparks received 3,872.5 thousand tons of waste.

The Company operates assets in 15 states, totalling 30 Ecoparks under management: 8 Integrated Waste Management concessions (which include 6 sanitary landfills), 24 final disposal operations (including two non-operational sites, in Ribeirão das Neves, MG and Itaboraí, RJ), 3 stand-alone collection contracts, 3 biomethane plants and 3 thermal power plants ("TPPs") — all operational —, 2 blending plants for co-processing and 1 mechanized sorting unit. The portfolio also includes a broad *pipeline* of new waste valorization plants under construction — 7 biomethane plants and 1 Waste-to-Energy unit ("WtE") — as well as *greenfield* landfill projects. Full details are presented in the summary table (Table 1). Below, we summarize the Company's five business segments following the Vital merger:

30	**3.9 MM tons**	**189.4 k m³/day**	**21.3 k MWh**	**1.0 MM tCO_2e**
Ecoparks under management in 15 states	of waste disposed in 3Q26	of biomethane produced in 3Q26	of energy generated in 3Q26	of carbon credits generated in 3Q26

- **Final Disposal (47.3% of 3Q26 Gross Profit):** Ecoparks receiving waste on a daily basis, remunerated through *gate fees* (R$/ton), combining long-term concessions with short- and medium-term contracts, with high recurrence and client retention. From the waste received, the landfills generate biogas and carbon credits, which are also recognized in this segment. The combined Orizon + Vital portfolio comprises 24 operations in total (see Table 1). The 6 landfills held under Integrated Waste Management concessions are not included in this count — their results are reported in the Integrated Waste Management segment.



- **Integrated Waste Management (43.5% of 3Q26 Gross Profit):** comprises long-term concession/PPP contracts covering the full waste cycle of a municipality — from collection to final disposal, and potentially other activities, as set out in each contract. This model is typically remunerated through a fixed monthly fee, adjusted by a basket of inflation indices and underpinned by a risk allocation matrix between the Granting Authority and the Concessionaire. In addition to tariff revenue, the segment also benefits from biogas and carbon credits linked to the operation of the Ecoparks within this business unit. There are 8 Integrated Waste Management contracts in total. Of these, 6 have their own landfill — Ecourbis (SP), Ipatinga (MG), Campos dos Goytacazes (RJ), EBMA (Nova Friburgo, RJ), Foz do Iguaçu (PR) and Econit (RJ, which sends organic waste to Ecopark São Gonçalo and inert waste to a landfill under the concession). The remaining 2 dispose of waste at third-party landfills: Angra dos Reis and São Luís (MA, which disposes at Titara, a Vital Ecopark) (see Table 1).

- **Collection (2.3% of 3Q26 Gross Profit):** contracts awarded under Public Procurement Law No. 14,133, with terms of 5 to 10 years, covering urban collection — and potentially street sweeping, selective collection and public cleaning services — remunerated through unit prices per service. OrizonVR inherited 3 stand-alone collection contracts from Vital: Recife (disposing at Ecopark Jaboatão), Vitória (ES) and Serra (ES) *(see Table 1)*.

- **Energy Transition (6.9% of 3Q26 Gross Profit):** comprises biogas valorization assets — power generation plants and biomethane production — as well as other initiatives. The Company currently has 3 biomethane assets in operation (Jaboatão, Paulínia and São Paulo) and 3 thermal power plants (Jaboatão TPP, João Pessoa TPP and Paulínia Verde TPP), in addition to one WtE unit and 7 biomethane plants already contracted and under construction.

- **Circular Economy (0.0% of 3Q26 Gross Profit):** recovery and reinsertion of materials into production chains — recycling, blending and composting —, with the sale of recyclables and RDF (Refuse-Derived Fuel). The Company currently operates the Magé and Sorocaba processing units and the Jaboatão Mechanized Sorting Unit within this segment *(see Table 1)*.

Table 1 | Summary of OrizonVR assets

	Assets	% Orizon	State	Contracting Models? 1	Biogas Valorization			
					Biogas Capture	Certified Carbon Credit	Power Plant3	Biomethane Contract
Orizon Legacy	Barra Mansa	100.0%	RJ	Concession + 14,133 + Private	☑	X	X	X
	Oeste Paulista	100.0%	SP	14,133 + Private	X	X	X	X
	Jaboatão	100.0%	PE	14,133 + Private	☑	☑	☑	☑
	Nova Iguaçu	100.0%	RJ	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	X
	São Gonçalo	100.0%	RJ	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	X
	Pantanal	100.0%	MT	14,133 + Private	X	X	X	X
	Paulínia	100.0%	SP	14,133 + Private	☑	☑	☑	☑
	Tremembé	100.0%	SP	14,133 + Private	☑	X	X	☑
	Itapevi	100.0%	SP	14,133 + Private	☑	X	X	☑
	Maceió	100.0%	AL	Concession + Private	☑	☑	X	X
	Sergipe	100.0%	SE	14,133 + Private	☑	☑	X	X
	João Pessoa	67.0%	PB	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	☑	X
	Porto Velho	51.0%	RO	14,133 + Private	X	X	X	X
	Juazeiro do Norte	51.0%	CE	14,133 + Private	X	X	X	X
	Alto Oeste	51.0%	RN	14,133 + Private	X	X	X	X
	Cerrado	50.0%	GO	14,133 + Private	X	X	X	X
	Santa Luzia	50.0%	MG	14,133 + Private	X	X	X	X
	Itaboraí	100.0%	RJ	-	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vital Final Disposal	Macaúbas	100.0%	MG	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	☑
	Juiz de Fora	100.0%	MG	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	☑
	Baru	82.0%	GO	14,133 + Private	X	X	X	X
	Juparanã	50.9%	ES	14,133 + Private	X	X	X	X
	Titara	50.0%	MA	14,133 + Private	☑	☑	X	X
	CMTR	45.0%	MG	-	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Vital Integrated Waste Management	Foz do Iguaçu	100.0%	PR	Concession + Private	X	X	X	X
	Ipatinga	100.0%	MG	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	X
	Campos dos Goytacazes	100.0%	RJ	Concession + 14,133 + Private	☑	☑	X	X
	Nova Friburgo — EBMA	100.0%	RJ	Concession + Private	X	X	X	X
	Ecourbis	69.1%	SP	São Paulo Concession	☑	☑	X	☑2
	Angra dos Reis*	51.0%	RJ	Concession	X	X	X	X
	São Luís*	50.0%	MA	Concession	X	X	X	X
	Econit*	44.3%	RJ	Concession	X	X	X	X

(1) Client Contracting Models: indicates the revenue sources for waste intake at each asset. "Concession" refers to remuneration through a fee/tariff under a concession or PPP contract (Laws No. 8,987/1995 and 11,079/2004); "14,133" refers to public clients contracted through public tender under the Public Procurement Law (Law No. 14,133/2021 and prior applicable legislation); "Private" refers to commercial waste generators contracted directly. A single asset may combine more than one model.

(2) biomethane project at Metagás, a private company located in the municipality of São Paulo in which Vital holds a 60% interest, which exploits part of the biogas from the Ecourbis sanitary landfill.

(3) refers only to wholly owned power plants. At some Ecoparks, generation is operated by third parties and the Company monetizes the biogas through its sale; in these cases, new terms have already been negotiated with the current biogas operator for the joint implementation of biomethane projects.

Message from Management

The third quarter of 2026 was the first to include three full months of Vital in the results. Adjusted net revenue reached R$ 1.02 billion, up 13.9% year-over-year, and adjusted EBITDA was R$ 347.5 million, with a 34.1% margin. Adjusted net income totalled R$ 136.8 million, excluding the accounting effects related to the Vital merger, mainly the amortization of the fair-value step-up. Reported net income was R$ 55.7 million.

Our Ecoparks received 3.9 million tons of waste, 5.8% more than in 3Q25. At the Orizon Legacy assets, the average gate fee rose above inflation, delivering a real price gain, sustaining the portfolio's pricing recurrence and solid margins in Final Disposal. At Vital, the gate fee also advanced, reflecting an improved waste mix.

Biomethane was one of the highlights of the quarter and is today the clearest evidence of the platform's maturation. Production reached 189.4 thousand m^3/day, a significant advance over the previous quarter, with margins trending towards maturity levels and room for further gains of scale. The delivery curves agreed with the off-takers are being met, and the Company has a further seven plants contracted and under construction.

Carbon credits were another highlight of the quarter, with R$ 28.8 million in revenue — more than double the prior year — and a broader, more diversified buyer base. In November, the Interministerial Committee on Climate Change approved the resolution governing internationally transferred mitigation outcomes (ITMOs), with methane abatement at sanitary landfills among the priority activities — the most relevant regulatory development for our carbon credit agenda, for which we are already positioned with a portfolio of projects certified under the most demanding voluntary market standards. With the start of the second phase of CORSIA in January 2027, the Company gains access to regulated international demand, complementary to the voluntary market.

The regulatory environment also evolved in biomethane and power. The proposal under public consultation to raise the natural gas decarbonization target to 1% in 2027, with indicative targets of up to 5% by 2030, may expand demand for the product. In power, the Ministry of Mines and Energy's auction calendar provides for the participation of thermal plants fuelled by biogas, biomethane and waste in capacity reserve auctions from the second half of 2027 — an additional avenue to monetize the biogas captured at our Ecoparks. In November, the CNPE also established the Working Group on Waste-to-Energy Valorization (GT-VER), coordinated by the Ministry of Mines and Energy, tasked with harmonizing the sector's regulatory framework and connecting projects to financing lines — an agenda directly aligned with the Company's platform.

On the Vital integration, Orizon's landfill operating model has begun to be rolled out across the acquired Ecoparks, with a focus on biogas capture efficiency, and the cost reduction and synergy realization measures already identified are under execution. On the inorganic front, we signed the acquisition of 51% of the Rondonópolis Landfill (MT) and increased our interest in Ecourbis from 63.3% to approximately 69.1%. We closed September with R$ 1.7 billion in cash and leverage of 1.9x net debt/adjusted pro forma EBITDA. Maintaining a strong cash position and low leverage gives us, in a still uncertain environment, the liquidity and the room to grow safely. The coming quarters concentrate relevant deleveraging drivers, notably the maturation of projects under implementation and the warrants (ORVR11), with potential proceeds of approximately R$ 1 billion.

The Company's growth remains supported by two fronts. Organically, the priority is to extract more from the assets we already own: synergies with Vital in operating costs, corporate structure and biogas capture, the maturation of the biomethane plants in operation and the start-up of those under construction. Inorganically, we remain attentive to landfill acquisitions, new biomethane projects and new Integrated Waste Management concessions, maintaining selectivity in our investment decisions.

This quarter's results are the work of the roughly 15 thousand people who make up Orizon today. It is to them that we extend our first thanks, for the dedication that turns waste into value every day — and to our shareholders, board members, clients and partners, for their continued trust. We move forward with discipline and focus, growing with attention to the macro environment and preserving financial soundness — convinced that the value creation cycle of the combined platform is only just beginning.

Sincerely,

Milton Pilão Jr.
CEO

Leonardo Santos
CFO and IRO

Events in the Period

Appointment of New Chief Operating Officer of OrizonVR

On July 15, 2026, the Company's Board of Directors elected Mr. Dalton Assumção Canelhas Filho as Chief Operating Officer, replacing Mr. Hamilton Amadeo, who stepped down from his executive position at the Company and at the other companies of the economic group.

Mr. Dalton Filho has been with Orizon since February 2013 and served as Chief Operating Officer of the Companies between December 2013 and October 2024, remaining since then as a member of OrizonVR's Board of Directors. Market Announcement

Share Split and New Board of Directors

On August 10, 2026, an Extraordinary General Meeting approved the split of all common shares issued by the Company at a ratio of 1:4, as well as a new composition of the Board of Directors.

Post-split trading began on August 11, 2026, based on the shareholding position of August 10, 2026, and the new shares were credited to shareholders on August 13, 2026. Following the split, each 1 (one) common share came to be represented by 4 (four) common shares, with the aim of broadening investor access and supporting the liquidity of the stock without changing the amount of share capital.

As a result of the split, the exercise parameters of the outstanding warrants — issued in connection with the 2025 *follow-on* and the Vital transaction, with exercise scheduled for 2027 — were adjusted by the same 1:4 ratio, on an economically neutral basis and under the terms of the respective issuance instrument. Each warrant, which conferred the right to subscribe for 1 (one) common share, now confers the right to subscribe for 4 (four) common shares, and the exercise price per share was adjusted from R$ 52.93 to R$ 13.23.

The number of outstanding warrants remains unchanged, as do the total exercise amount per warrant and the maximum potential dilution associated with the instrument. The adjustment took effect on August 12, 2026, with no action required from holders.

The proposal to reconstitute the Board of Directors was also approved, with the removal of the sitting members and the setting of the number of members at 11 (eleven), in order to reflect the new shareholding and governance structure resulting from the Vital merger, including the participation of Gama FIP.

The new board members are Messrs. Ismar Machado Assaly, Milton Pilão Junior, Dalton Assumção Canelhas Filho, Eduardo Sirotsky Melzer, André de Oliveira Câncio, Amilcar Bastos Falcão, Leonardo Coelho Pereira, Frederico Bopp Dieterich, Jerson Kelman, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães and Karla Bertocco Trindade, the last three of whom are independent. Market Announcement

Signing of the Purchase Agreement for the Rondonópolis Landfill

On August 13, 2026, OrizonVR disclosed a material fact announcing the acquisition of 51% of the Rondonópolis Landfill (MT) for R$ 45.4 million (*enterprise value*), to be paid in full at closing. Completion has already been approved by CADE — the Brazilian antitrust authority — and the remaining conditions precedent set out in the agreement are being fulfilled.

The asset is licensed and operational, with a useful life of over 35 years and current estimated annual EBITDA of between R$ 16 million and R$ 18 million. It receives, on average, 13 to 14 thousand tons of municipal solid waste per month, serving Rondonópolis and surrounding municipalities — among them Primavera do Leste, Jaciara, Pedra Preta, Juscimeira, Dom Aquino and Guiratinga. With this new Ecopark, the Company will begin operating in a region where it is not yet present, taking a further step in its strategy of consolidating the sector and expanding its waste base, with the consequent valorization of the waste under its management. The asset has potential for biogas generation, power and/or biomethane sales, and carbon credit certification and sale. Material Fact

Acquisition of an Additional Interest in Ecourbis

On August 18, 2026, OrizonVR disclosed a Material Fact informing that its subsidiary Vital Engenharia Ambiental had acquired an additional 5.85% interest in Ecourbis Ambiental S.A. for R$ 69.2 million, to be paid in instalments and adjusted by IPCA. With the transaction, the Company's interest in the concessionaire increased from 63.3% to approximately 69.1%.

Ecourbis is the largest concession in the portfolio, responsible for the collection, transport and final disposal of municipal solid waste in the south-eastern region of the city of São Paulo, with a contract in force until 2044 and remuneration through a fixed monthly fee. The increased interest raises the Company's exposure to a long-term contracted-revenue asset, with no change to the scope or terms of the concession agreement. Material Fact

Basis of Presentation (ICPC-01 and Pro forma)

ICPC-01 Accounting Standard

The concession contracts of Ecourbis, São Luís, Econit and Foz do Iguaçu are subject to **Technical Interpretation ICPC 01 (R1)**, equivalent to the international interpretation **IFRIC 12**, applicable to concession contracts that establish infrastructure investment obligations.

This standard establishes that, in contracts under which the operator is responsible for building or expanding infrastructure assets that will revert to the granting authority, such investments must be accounted for as construction services rendered to the granting authority.

Under this standard, revenue related to the construction or expansion of the concession infrastructure is recognized based on the progress of the works and investments made, through the recognition of construction revenue, rather than in line with the contractual consideration invoiced on a monthly basis.

As a consequence, part of the operating revenue invoiced may be reclassified in the reported results to the advances from clients account, being replaced by the recognition of construction revenue over the course of the investments.

In addition, the investments linked to these contracts, which are economically *capex* in nature, are recognized in the income statement as construction costs, offsetting the corresponding construction revenue, rather than being recorded directly as property, plant and equipment subject to depreciation.

These effects are purely accounting in nature and do not reflect the Company's operating reality. Accordingly, this report presents financial metrics adjusted for the effects of ICPC-01, in order to bring the analysis closer to the economic and operating performance of the contracts. All movements and managerial results are detailed in the Financial Performance Section.

Highlights of the Period

First quarter with three full months of Vital in the results

Adjusted net revenue totalled R$ 1,017.7 million in 3Q26, up 13.9% on pro forma 3Q25. Adjusted EBITDA was R$ 347.5 million, with a 34.1% margin, and adjusted net income was R$ 136.8 million.

Final Disposal: volumes growing above GDP and real price gains

Our Ecoparks received 3,872.5 thousand tons in 3Q26, up 5.8% on 3Q25 and 4.0 p.p. above the FGV GDP Monitor for the 12 months to August 2026. The average *gate fee* reached R$ 90.6/ton at the Orizon Legacy assets, a nominal increase of 7.2% YoY and a real gain of 2.6%, and R$ 93.8/ton at the Vital assets, supported by contractual adjustments and renegotiations and by an improved waste mix.[1]

Carbon credits: 929.0 thousand tCO_2e sold and R$ 28.8 million in revenue

The Company sold 929.0 thousand tCO_2e in 3Q26, 167.3% more than in 2Q26, with a broader and more diversified buyer base. Revenue totalled R$ 28.8 million, up 105.7% YoY. In 2026 to September, considering Orizon Legacy and Vital, 1,859.2 thousand tCO_2e were sold, generating R$ 58.1 million in revenue. Generation totalled 1,017.4 thousand tCO_2e in the quarter, up 11.4% QoQ. On November 6, 2026, the Interministerial Committee on Climate Change approved the resolution governing internationally transferred mitigation outcomes (ITMOs), with methane abatement at landfills among the priority activities, giving the Company access to regulated international demand, with the potential to expand sales volumes and prices. Further details in the Operating Performance Section – Waste Valorization.

Biomethane: advances in production and results

Consolidated production reached 189.4 thousand m³/day in 3Q26, up 45.4% on 2Q26, with the OneBio and Jaboatão plants together accounting for 173.7 thousand m³/day (+50.0% QoQ), in line with the expected *ramp-up*. The biomethane operation consolidated within the Energy Transition segment posted gross profit of R$ 17.8 million in 3Q26, with a gross margin of 58.2%, a significant improvement on the previous quarter.

Capital structure: extended debt maturity profile and room to grow

The Company closed September with R$ 1,683.2 million in cash and leverage of 1.9x Net Debt/adjusted pro forma EBITDA, with a debt profile concentrated in the long term. The balance sheet supports the continuity of the acquisition strategy and organic growth.

Acquisition of the Rondonópolis Landfill and of an additional interest in Ecourbis

In August, the Company announced the acquisition of 51% of the Rondonópolis Landfill (MT), in line with its strategy of consolidating the waste sector. The transaction has already been approved by CADE and the remaining conditions precedent are being fulfilled. The Company also raised its interest in Ecourbis from 63.3% to approximately 69.1%, increasing its exposure to a concession with a contract in force until 2044.

In the highlights table below, Net Revenue, EBITDA and Net Income are adjusted for the effects of the ICPC-01 accounting standard and for non-recurring events related to the Vital merger. Further details are provided in the Financial Performance Section.

Table 2 | 3Q26 Operating and Financial Highlights

Financial and Operating Highlights	#	OrizonVR Consolidated Adjusted Pro forma				
		3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Operating Highlights						
Waste Volume Received	k tons	**3,872.5**	3,875.2	*(0.1%)*	3,660.4	*5.8%*
Waste Volume Collected	k tons	**915.5**	915.0	*0.1%*	837.1	*9.4%*
Biogas Captured (monthly average)	k Nm^3/h	**88.5**	81.6	*8.3%*	81.8	*8.2%*
Carbon Credits Generated	k tCO_2e	**1,017.4**	913.3	*11.4%*	1,186.0	*(14.2%)*
Average gate fee - Vital	R$/ton	**93.8**	91.1	*3.0%*	-	*n.a.*
Average gate fee - Orizon Legacy	R$/ton	**90.6**	90.4	*0.2%*	84.5	*7.2%*
Biomethane Produced	k m^3/day	**189.4**	130.3	*45.4%*	12.5	*n.a.*
Electricity Generated	k MWh	**21.3**	21.5	*(0.8%)*	79.3	*(73.1%)*
Financial Highlights						
Net Revenue	R$ MM	**1,017.7**	981.7	*3.7%*	893.4	*13.9%*
Adjusted EBITDA	R$ MM	**347.5**	281.7	*23.3%*	332.1	*4.6%*
Adjusted Net Income	R$ MM	**136.8**	103.1	*32.7%*	174.9	*(21.8%)*
Net Debt	R$ MM	**2,462.6**	2,241.2	*n.a.*	1,021.3	*n.a.*
Net Debt/Adjusted EBITDA	x	**1.9x**	1.8x	*n.a.*	0.96x	*n.a.*

[1] Real gain calculated on the basis of IPCA inflation of 4.58% over the 12 months to September 30, 2026 (IBGE).

Operating Performance

The Company has five segments: Final Disposal, Integrated Waste Management, Collection, Energy Transition and Circular Economy. The operating analysis below is presented from two perspectives:

(i) Waste Volume Received and Collected: covers Final Disposal, Integrated Waste Management (waste received at the Ecoparks), Collection (waste collected under the contracts) and Circular Economy (waste received at the processing units);

(ii) Waste Valorization: covers the use of waste to produce biogas, electricity, carbon credits and biomethane, and spans Final Disposal, Integrated Waste Management and Energy Transition. As they reflect different stages of the same flow, Final Disposal and Integrated Waste Management appear in both perspectives.

Segment details are provided in the Corporate Profile section.

Waste Volume Received and Collected

Total volume received at OrizonVR's Ecoparks reached 3,872.5 thousand tons, in line with 2Q26 and 5.8% higher than in the same period of the previous year. Below, we comment on the combined performance of Orizon Legacy and Vital:

- **Final Disposal – Orizon Legacy | 2,389.1 thousand tons, +7.3% YoY and -2.5% QoQ:** volumes grew by 162.2 thousand tons compared with 3Q25, with 12 of the 16 comparable Ecoparks posting increases. Excluding Ecopark Oeste Paulista, acquired in 4Q25, organic growth was 5.6%, with 12 of the 16 Ecoparks with a comparison base above 3Q25. Ecopark Barra Mansa posted the largest increase in the portfolio, up 61.4% YoY and 35.1% QoQ, supported by higher disposal volumes from an industrial client. Ecopark Alto Oeste grew 54.4% YoY with the addition of new municipal contracts, and Ecopark Cerrado 16.9% YoY, as it began receiving waste from municipalities that moved away from irregular disposal. At Ecoparks São Gonçalo (+15.9% YoY), Sergipe (+13.6% YoY) and Juazeiro (+26.9% YoY), results combined higher volumes from the municipalities served with the addition of new private clients. Conversely, Nova Iguaçu fell 11.3% YoY and 22.9% QoQ, against a 2Q26 base inflated by a non-recurring intake of urban cleaning waste, which explains the quarterly decline at Orizon Legacy

- **Final Disposal – Vital | 676.4 thousand tons, +2.0% YoY and +6.9% QoQ:** annual growth driven by the *ramp-up* of Ecopark Baru (+40.1% YoY). On a quarterly basis, the other Ecoparks posted higher volumes received, led by Ecopark Juiz de Fora.

- **Integrated Waste Management | 807.1 thousand tons, +4.7% YoY and +1.8% QoQ:** changes in volumes received at Ecoparks within the Integrated Waste Management segment do not directly affect waste revenue, as these are contracts with a pre-defined fixed monthly tariff in nominal terms (R$) — that is, they do not have the *gate fee* nature of the Final Disposal segment. As this waste is landfilled, it retains the potential to generate biogas, carbon credits, power and biomethane, which are potential revenue sources.

Table 3 | Waste Volume Received by Asset

Volumes Received (k tons) Wholly owned Ecoparks - 100% asset basis[2]	% Orizon	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Final Disposal		**3,065.5**	**3,082.4**	*(0.6%)*	**2,889.8**	*6.1%*
Barra Mansa	100.0%	**111.5**	82.5	*35.1%*	69.1	*61.4%*
Oeste Paulista	100.0%	**38.3**	37.2	*3.1%*	0.0	*n.a.*
Jaboatão	100.0%	**302.9**	328.8	*(7.9%)*	305.3	*(0.8%)*
Nova Iguaçu	100.0%	**316.9**	411.1	*(22.9%)*	357.2	*(11.3%)*
São Gonçalo	100.0%	**230.5**	218.4	*5.6%*	198.9	*15.9%*
Pantanal	100.0%	**78.1**	81.8	*(4.6%)*	84.3	*(7.3%)*
Paulínia	100.0%	**416.2**	400.8	*3.9%*	376.1	*10.7%*
Tremembé	100.0%	**118.9**	117.1	*1.6%*	116.2	*2.4%*
Itapevi	100.0%	**83.1**	77.5	*7.3%*	71.1	*16.9%*
Maceió	100.0%	**185.0**	184.4	*0.3%*	205.8	*(10.1%)*
Sergipe	100.0%	**173.3**	169.8	*2.1%*	152.6	*13.6%*
João Pessoa	67.0%	**171.5**	174.2	*(1.6%)*	156.0	*9.9%*
Porto Velho	51.0%	**45.0**	48.3	*(7.0%)*	40.1	*12.1%*
Juazeiro do Norte	51.0%	**20.6**	18.8	*9.3%*	16.2	*26.9%*
Alto Oeste	51.0%	**12.5**	12.1	*3.9%*	8.1	*54.4%*

[2] The Company also owns Ecoparks Itaboraí and CMTR (Ribeirão das Neves), which are not operational and are therefore not receiving waste.

Volumes Received (k tons) Wholly owned Ecoparks - 100% asset basis[2]	% Orizon	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Cerrado	50.0%	**40.6**	41.8	*(3.0%)*	34.7	*16.9%*
Santa Luzia	50.0%	**44.1**	44.8	*(1.5%)*	35.3	*24.9%*
Total Orizon Legacy	-	**2,389.1**	**2,449.4**	*(2.5%)*	**2,226.9**	*7.3%*
Macaúbas	100.0%	**370.7**	352.1	*5.3%*	381.6	*(2.9%)*
Juiz de Fora	100.0%	**78.2**	58.3	*34.1%*	81.3	*(3.8%)*
Baru	82.0%	**50.0**	50.2	*(0.3%)*	35.7	*40.1%*
Juparanã	50.9%	**38.7**	37.7	*2.7%*	38.2	*1.4%*
Titara	50.0%	**138.7**	134.7	*3.0%*	126.0	*10.1%*
Total Vital Final Disposal	-	**676.4**	**633.0**	*6.9%*	**662.9**	*2.0%*
Integrated Waste Management		**807.1**	**792.8**	*1.8%*	**770.6**	*4.7%*
Foz do Iguaçu	100.0%	**75.3**	65.2	*15.6%*	68.9	*9.3%*
Ipatinga	100.0%	**58.4**	62.7	*(6.8%)*	64.8	*(9.9%)*
Campos dos Goytacazes	100.0%	**89.9**	87.7	*2.5%*	95.4	*(5.8%)*
Nova Friburgo — EBMA	100.0%	**22.3**	26.3	*(15.2%)*	14.7	*51.4%*
Ecourbis	69.1%	**541.4**	533.1	*1.6%*	509.8	*6.2%*
Econit[3]	44.3%	**19.6**	17.8	*10.4%*	16.8	*17.1%*
Angra dos Reis	51.0%	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
São Luís	50.0%	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Total Volume Received		**3,872.5**	**3,875.2**	*(0.1%)*	**3,660.4**	*5.8%*

Collected volume consolidates the dedicated collection contracts and the collection activity carried out under the Integrated Waste Management operations. In 3Q26, total collected volume reached 915.5 thousand tons, up 9.4% on 3Q25:

- **Integrated Waste Management | 718.8 thousand tons, +5.2% YoY and +1.0% QoQ:** at Econit, collection moved to a level around 17% above 2025, in line with the higher volume disposed under the concession. At Angra dos Reis, volumes grew 8.3% YoY, maintaining the upward trajectory seen through 2026.
- **Collection | 196.8 thousand tons, +27.8% YoY and -3.2% QoQ:** the annual increase stems from the Serra (ES) contract, which began in January 2026.

Table 4 | Waste Volume Collected by Contract

Volumes Collected (k tons) Wholly owned operations - 100% asset basis	% Orizon	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Collection		**196.8**	**203.3**	*(3.2%)*	**153.9**	*27.8%*
Recife	70.0%	**127.5**	134.4	*(5.1%)*	125.4	*1.7%*
Vitória	42.5%	**28.7**	28.6	*0.3%*	28.6	*0.6%*
Serra	42.5%	**40.6**	40.4	*0.5%*	0.0	*n.a.*
Integrated Waste Management		**718.8**	**711.6**	*1.0%*	**683.2**	*5.2%*
Foz do Iguaçu	100.0%	**27.0**	25.9	*4.1%*	24.7	*9.2%*
Ipatinga	100.0%	**14.7**	17.0	*(13.2%)*	14.6	*1.2%*
Campos dos Goytacazes	100.0%	**26.0**	25.7	*1.4%*	25.5	*2.3%*
Nova Friburgo — EBMA	100.0%	**15.0**	16.2	*(7.8%)*	13.9	*7.7%*
Ecourbis	69.1%	**523.7**	512.0	*2.3%*	497.2	*5.3%*
Angra dos Reis	51.0%	**13.0**	13.8	*(5.9%)*	12.0	*8.3%*
São Luís	50.0%	**68.9**	71.4	*(3.5%)*	69.5	*(0.8%)*
Econit	44.3%	**30.5**	29.7	*2.9%*	26.0	*17.7%*
Total Volume Collected		**915.5**	**915.0**	*0.1%*	**837.1**	*9.4%*

[3] Part of the volume from Econit is sent to Ecopark São Gonçalo; São Luís disposes of its waste at Ecopark Titara; and Angra dos Reis at a third-party landfill.

In addition to the waste received at its Ecoparks, the Company operates processing and recycling units that reinsert materials into production chains within the Circular Economy segment. The Magé and Sorocaba units, detailed below, make up these results.

Table 5 | Waste Volume Received — Processing Units

Waste Processing	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Magé Processing Unit	k tons	**10.5**	12.4	*(15.2%)*	15.9	*(34.1%)*
Sorocaba Processing Unit	k tons	**23.4**	21.8	*7.5%*	17.2	*36.2%*
Total Waste Received	k tons	**33.9**	**34.2**	*(0.7%)*	**33.1**	*2.5%*

Waste Valorization

Biogas

Average biogas capture was 88.5 thousand Nm³/h in 3Q26, up 8.2% YoY and 8.3% QoQ. Of the 28 operating landfills in the portfolio, 16 already have biogas capture in place and 12 have potential still to be developed. Biogas production breaks down as follows:

- **Orizon Legacy | 60.4 thousand Nm³/h, +5.3% YoY and +9.4% QoQ:** the increase stems mainly from higher biogas consumption by the Paulínia and Jaboatão biomethane plants, which raised production as planned, and from higher waste volumes received at the Ecoparks. Results were negatively affected by the decommissioning of the Tremembé biogas plant, with recovery expected over the course of 2027, in line with the start-up of the biomethane plant.
- **Vital | 28.0 thousand Nm³/h, +14.7% YoY and +6.2% QoQ:** the increase was concentrated in the Final Disposal Ecoparks, while the Integrated Waste Management assets remained stable.

The Ecoparks acquired with Vital still operate with capture efficiency significantly below that of the Orizon Legacy assets. The Company is already rolling out its operating model at these assets in the field, with the aim of raising efficiency to Group levels. In addition, several Orizon Legacy Ecoparks are in the *ramp-up* phase. Together, these factors should support a gradual increase in consolidated biogas capture (Nm³/h) per ton of waste over time.

Below, we report the breakdown of biogas performance between Orizon Legacy and Vital, separating the Ecoparks allocated to the Final Disposal and Integrated Waste Management segments:

Table 6 | Biogas Volume

Monthly Average Biogas Production	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Orizon Legacy - Ecoparks in Final Disposal	k Nm³/h	**60.4**	55.2	*9.4%*	57.4	*5.3%*
Total Orizon Legacy	k Nm³/h	**60.4**	**55.2**	*9.4%*	**57.4**	*5.3%*
Vital - Ecoparks in Final Disposal	k Nm³/h	**10.2**	8.5	*20.1%*	6.9	*47.3%*
Vital - Ecoparks in Integrated Waste Management	k Nm³/h	**17.8**	17.9	*(0.4%)*	17.5	*1.9%*
Total Vital	k Nm³/h	**28.0**	**26.4**	*6.2%*	**24.4**	*14.7%*
OrizonVR Consolidated Pro forma	k Nm³/h	**88.5**	**81.6**	*8.3%*	**81.8**	*8.2%*

Carbon Credits

The Company has 12 projects registered on voluntary carbon market platforms, which generate credits eligible for sale on a recurring basis.

Table 7 | Assets Registered for Carbon Credit Generation

Assets	Segment	% Orizon	State	Carbon Credit Certification
Orizon Legacy				
João Pessoa	Final Disposal	67.0%	PB	Gold Standard
Jaboatão	Final Disposal	100.0%	PE	Gold Standard
São Gonçalo	Final Disposal	100.0%	RJ	Gold Standard
Maceió	Final Disposal	100.0%	AL	Gold Standard
Sergipe	Final Disposal	100.0%	SE	Gold Standard
Paulínia	Final Disposal	100.0%	SP	Verra
Nova Iguaçu	Final Disposal	100.0%	RJ	CDM
Vital				

Assets	Segment	% Orizon	State	Carbon Credit Certification
Ecourbis	Integrated Waste Management	69.1%	SP	Gold Standard
Campos dos Goytacazes	Integrated Waste Management	100.0%	RJ	Gold Standard
Ipatinga	Integrated Waste Management	100.0%	MG	Verra
Macaúbas	Final Disposal	100.0%	MG	Gold Standard
Juiz de Fora	Final Disposal	100.0%	MG	Cercarbono
Titara	Final Disposal	50.0%	MA	Gold Standard

The Company's carbon credit generation totalled 1,017.4 thousand tCO_2e in 3Q26, down 14.2% YoY and up 11.4% QoQ. At Orizon Legacy, generation totalled 742.6 thousand tCO_2e in 3Q26, up 15.2% on 2Q26 and down 9.4% on 3Q25. The quarterly increase tracks the recovery in biogas capture described above. On an annual basis, the decline stems from the *ramp-up* of the biomethane operations. At Vital, credit generation totalled 274.8 thousand tCO_2e, +2.2% QoQ and 25.1% below 3Q25, due to the transition of the portfolio from power to biomethane at certain assets.

Table 8 | Carbon Credits Generated

Carbon Credit	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Orizon Legacy - Final Disposal	k tCO_2e	**742.6**	644.5	*15.2%*	819.2	*(9.4%)*
Total Orizon Legacy	k tCO_2e	**742.6**	**644.5**	*15.2%*	**819.2**	*(9.4%)*
Vital - Final Disposal	k tCO_2e	**124.3**	111.7	*11.3%*	98.4	*26.4%*
Vital - Integrated Waste Management	k tCO_2e	**150.5**	157.2	*(4.2%)*	268.4	*(43.9%)*
Total Vital	k tCO_2e	**274.8**	**268.9**	*2.2%*	**366.8**	*(25.1%)*
OrizonVR Consolidated Pro forma	k tCO_2e	**1,017.4**	**913.3**	*11.4%*	**1,186.0**	*(14.2%)*

Over the same period, the Company sold 929.0 thousand tCO_2e, generating revenue of R$ 28.8 million, up R$ 14.8 million (+105.7%) on 3Q25. Against 2Q26, revenue rose R$ 16.5 million (+134.1%) and sales volume 167.3%.

Volumes were distributed across a larger number of transactions than in the same period of 2025, with a broader and more diversified buyer base — including global corporations in the technology and services sectors. The sales contracts provide for confidentiality on price and counterparty.

Chart 1 | Revenue from Carbon Credits Sold

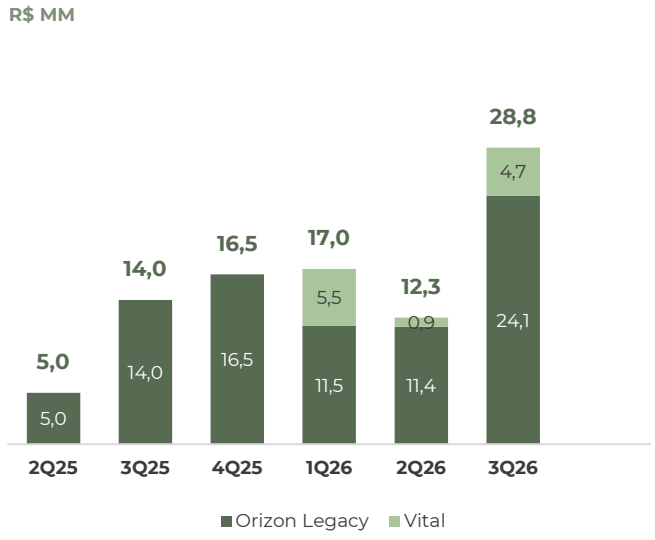
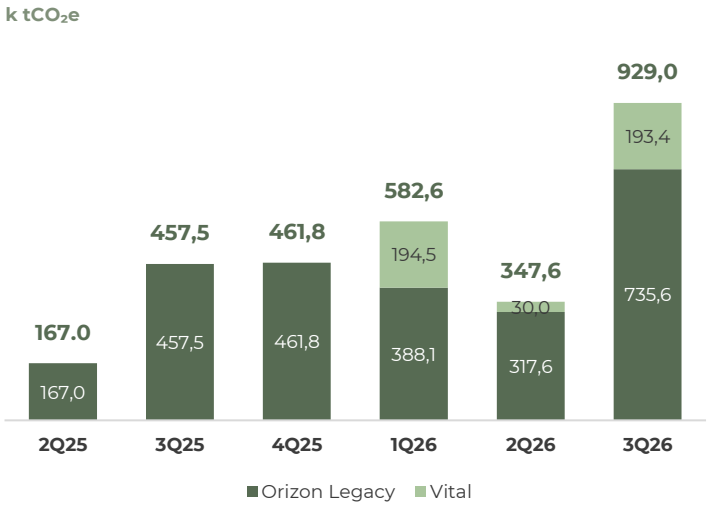


Chart 2 | Volume of Carbon Credits Sold



On the regulatory front, the carbon agenda took a structural step forward. On November 7, 2026, the Interministerial Committee on Climate Change approved the guidelines for the operation of the Brazilian regulated market (SBCE, under Law No. 15,042/2024) and for internationally transferred mitigation outcomes (ITMOs) under Article 6 of the Paris Agreement. The guidelines set authorization caps of 50 million tCO_2e for outcomes generated between 2026 and 2030 and of 100 million tCO_2e for the 2031-2035 cycle, and prioritized, in the short term, the eligible activities — among them methane emissions abatement at sanitary landfills, a core activity of the OrizonVR platform.

For the Company, this milestone opens a new monetization avenue: the ability to address international buyers and offsetting mechanisms such as CORSIA — whose mandatory phase begins in January 2027 — in a regulated, higher-value market, complementary to the voluntary market in which we already operate on a recurring basis. With annual generation of over 4 million tCO_2e, twelve projects registered and certified under the most demanding standards (Gold Standard and Verra), *premium* ratings from independent agencies and a well-established carbon commercial *desk*, OrizonVR is among the best positioned companies in Brazil to capture this demand as the framework takes shape.

Electricity

The Company currently has three power plants — Paulínia Verde TPP (33.3% interest, accounted for under the equity method), Jaboatão TPP (100% interest) and João Pessoa TPP (100% interest).

Power generation totalled 21.3 thousand MWh in 3Q26, 73.1% below 3Q25. The decline reflects the planned allocation of biogas from Ecopark Jaboatão to the biomethane plant, as detailed in the Biogas section. Paulínia Verde TPP, qualified in the 2026 Capacity Reserve Auction since August 1, was called to dispatch by the National System Operator during its two months of operation in the quarter, contributing to generation performance.

Table 9 | Electricity Generated

Energy Generated	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Orizon Legacy	k MWh	**21.3**	21.5	*(0.8%)*	79.3	*(73.1%)*

Table 10 | 2026 LRCAP Auction Results by Asset

Summary of Auction Results[1]	#	Paulínia Verde TPP	Jaboatão TPP	João Pessoa TPP
Orizon interest	%	33.3%	100.0%	100.0%
Installed Capacity	MW	23.3	28.5	5.7
Capacity contracted in the auction	MW	21.3	26.9	4.8
Start of operation	Date	Aug/26	Oct/28	Oct/28
Contract term	Years	10 years	10 years	10 years
Estimated annual fixed revenue	R$ MM	42.7	55.3	9.9

[1] *Figures refer to 100% of the project*

On September 29, 2026, the Ministry of Mines and Energy published the estimated calendar of power sector auctions for 2027 to 2029, providing for annual Capacity Reserve Auctions (LRCAP). From the capacity auction in the second half of 2027, thermal power plants fuelled by biogas, biomethane and waste will be eligible to participate, alongside batteries and pumped-storage hydropower plants. The Company sees these new auctions as an opportunity to monetize part of the biogas captured at its Ecoparks, complementing its biomethane projects, through the development of new power plants. The auctions remain subject to technical assessment by EPE and ONS.

Biomethane Production

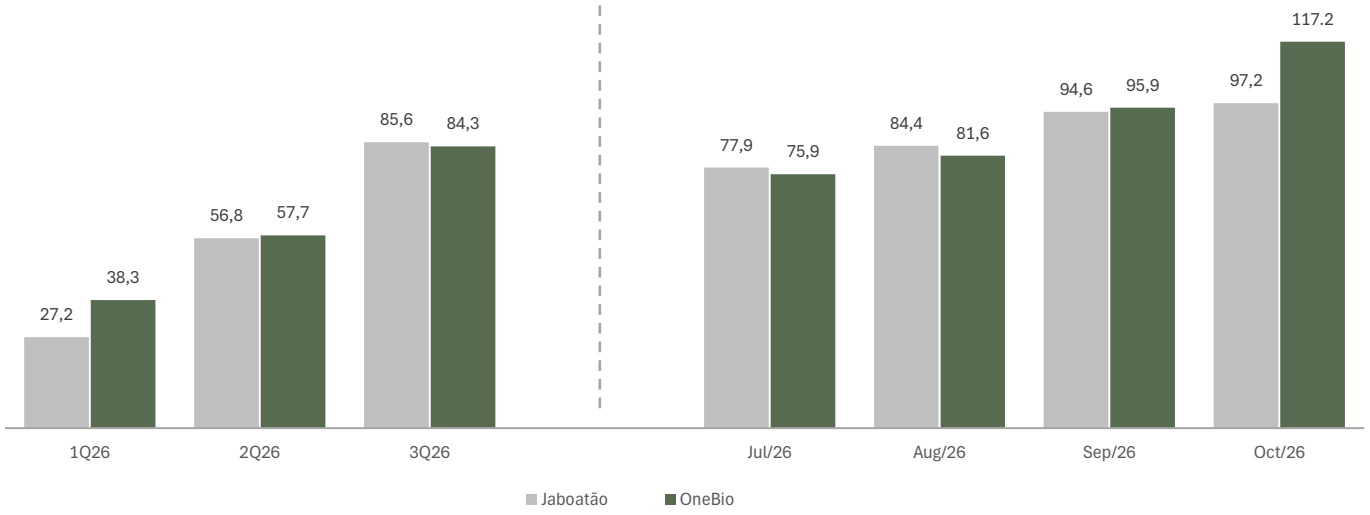
The Company has three biomethane plants in operation: OneBio (49% interest, accounted for under the equity method), Jaboatão (100% interest) and Metagás (60% interest). Average consolidated production in the quarter was 189.4 thousand m³/day, up 45.4% on 2Q26, of which 173.7 thousand m³/day at OneBio and Jaboatão Biomethane, a sequential increase of 50.0%, in line with the expected *ramp-up* curve.

Table 11 | Contracts by Biomethane Plant

Biomethane Plants in Operation	#	OneBio	Jaboatão	Metagás
OrizonVR Consolidated Pro forma	%	49.0%	100.0%	60.0%
Average production in the period	k m³/day	86.2	87.5	15.8
Partner	#	Edge	n.a.	Gás Verde
Total contracted volume	k m³/day	180-300	110-130	18
Contract start	Date	1Q26	4Q25	1Q25
Off-taker	#	Edge	Copergás	Urca Gás

In September, Jaboatão and OneBio operated at an average of 94.6 thousand and 95.9 thousand m³/day, respectively. As of the date of this release, Jaboatão is operating close to 100 thousand m³/day and Paulínia above 115 thousand m³/day. This progress is in line with the delivery curves agreed with the *off-takers*. The economic assumptions disclosed to the market remain unchanged.

Chart 3 | Volume trend at the biomethane plants in operation at Orizon Legacy assets (k m³/day)



Among the upcoming plants, Itapevi, Tremembé, Macaúbas and the Metagás expansion are scheduled to start up in 2026/2027, and Guatapará and Curitiba in early 2028, all with long-term contracts signed (denominated in Brazilian reais and inflation-linked). The plants remain under construction, on schedule. The experience built up at the three plants in operation should support a faster stabilization of the new assets. Operating as an infrastructure *player*, the Company only develops projects with an *off-taker* contracted in advance.

Beyond revenue from the sale of the molecule itself, biomethane generates two environmental attributes not yet reflected in the Company's results. CBIOs, regulated under the national RenovaBio programme, which establishes mandatory demand from fuel distributors, are recorded at B3 and issued upon the sale of the biofuel in accordance with each plant's Energy-Environmental Efficiency Score. CGOBs, in turn, were created by the Fuel of the Future Law (Law No. 14,993/2024) and regulated by ANP Resolution No. 996/2026, and are tradable independently of the molecule, with demand from natural gas producers and importers subject to mandatory annual targets for the purchase of biomethane and/or CGOBs.

For 2026, a 0.5% target was set by CNPE Resolution No. 4/2026. In October, the Ministry of Mines and Energy opened a public consultation (CP No. 234/2026) on raising the target to 1% in 2027, equivalent to around 995 thousand m³/day of biomethane. The proposal also sets indicative targets of 3% in 2028, 4% in 2029 and 5% in 2030, subject to annual review by CNPE. In September, ANP published the technical notices that open up certification for producers. Certificate issuance remains dependent on the completion of the agency's backing system.

Financial Performance

Having completed the operating analysis, we present the financial performance for the period. The consolidated view is presented first, followed by the breakdown by the same segments used in the operating section, down to gross profit. For comparability purposes, we report pro forma financial results, including Vital's figures in the 3Q25 and 2Q26 comparative periods. In addition, in the net revenue, gross profit and EBITDA sections, we separate the results between Orizon Legacy and the assets acquired with Vital.

The Company adjusts its managerial results for accounting effects that do not reflect current operations — such as ICPC-01 (IFRIC 12) and the amortization of the fair-value step-up arising from the Vital merger — and for costs linked to the business combination with Vital, given its transformational nature. Ordinary M&A costs are not adjusted and remain recognized in the income statement.

Consolidated

On a reported basis, the Company posted Net Revenue of R$ 1,090.3 million, EBITDA of R$ 322.6 million and Net Income of R$ 55.7 million in 3Q26. From these figures, we present the adjusted view — which brings the reading closer to the economic performance of the operations — for three effects, detailed in the tables below: (i) the effects of applying ICPC-01 (IFRIC 12), which, in concession contracts, require the recognition in the income statement — as construction revenue and construction cost — of outlays that are economically investment (capex) in nature, with no correspondence to current operations; (ii) the costs linked to the business combination with Vital; and (iii) the amortization of the fair-value step-up arising from the merger and the present value adjustments (PVA), which are accounting, non-cash effects with no impact on EBITDA or cash generation.

Following these adjustments, adjusted Net Revenue was R$ 1.02 billion, adjusted EBITDA R$ 347.5 million and adjusted Net Income R$ 136.8 million. Considering the Orizon Legacy assets alone, adjusted Net Revenue was R$ 366.8 million (+30.5% YoY) and adjusted EBITDA R$ 154.3 million (+18.0% YoY).

The tables below start from OrizonVR's consolidated reported results and reconcile, line by line, to the adjusted view, considering Vital's pro forma contribution in 2Q26 (as reported) and in 3Q25. All adjustments are detailed in the tables that follow.

Table 12 | Pro forma Income Statement

3Q26 Adjusted Income Statement - OrizonVR (R$ MM)	OrizonVR Reported Income Statement	Adjustments			OrizonVR Adjusted Income Statement
		(+/-) ICPC-01 (IFRIC 12)	(+/-) Vital business combination	(+/-) Fair-Value Step-Up and PVA	
Adjusted net operating revenue	**1,090.3**	**(72.6)**	**-**	**-**	**1,017.7**
(-) Cost of services rendered - excl. depreciation and closure provision	(669.6)	89.4	-	-	(580.2)
Gross profit	**420.7**	**-**	**-**	**-**	**437.5**
(-) General and administrative expenses	(92.0)	-	8.1	-	(84.0)
(+/-) Other net income (expenses)	(3.8)	-	-	-	(3.8)
(+/-) Equity method result	(2.3)	-	-	-	(2.3)
Adjusted EBITDA	**322.6**	**-**	**-**	**-**	**347.5**
(-) D&A	(156.1)	(7.7)	-	67.4	(96.5)
Income before financial result and equity method result	**166.5**	**-**	**-**	**-**	**250.9**
(+/-) Financial result	(52.2)	-	-	3.3	(48.9)
Income before income tax and social contribution	**114.3**	**-**	**-**	**-**	**202.0**
(-) Income tax and social contribution	(58.6)	(3.1)	(2.7)	(0.9)	(65.3)
Net Income	**55.7**	**-**	**-**	**-**	**136.8**

Table 13 | Pro forma Income Statement

Adjusted Income Statement - OrizonVR (R$ MM)	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Adjusted net operating revenue	**1,017.7**	**981.7**	*3.7%*	**893.4**	*13.9%*
(-) Cost of services rendered - excl. depreciation and closure provision	(580.2)	(624.2)	*(7.0%)*	(484.5)	*19.7%*
(+/-) Business Combination with Vital - Costs	-	27.2	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross profit	**437.5**	**384.7**	*13.7%*	**408.8**	*7.0%*
(-) General and administrative expenses	(92.0)	(145.7)	*(36.8%)*	(81.9)	*12.3%*
(+/-) Business Combination with Vital – Expenses	8.1	46.0	*(82.5%)*	-	*n.a.*
(+/-) Other net income (expenses)	(3.8)	1.0	*n.a.*	4.0	*n.a.*
(+/-) Equity method result	(2.3)	(4.3)	*(46.3%)*	1.2	*(292.7%)*
Adjusted EBITDA	**347.5**	**281.7**	*23.3%*	**332.1**	*4.6%*
(-) D&A	(163.9)	(80.7)	*n.a.*	(64.8)	*n.a.*
(+) Amortization of the Fair-Value Step-Up	67.4	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Income before financial result and equity method result	**250.9**	**201.0**	*24.8%*	**267.3**	*(6.1%)*
(+/-) Financial result	(48.9)	(37.7)	*29.7%*	(34.6)	*41.3%*
(+) Financial income	78.4	73.0	*7.4%*	67.7	*15.8%*
(-) Financial expenses	(130.6)	(110.7)	*18.0%*	(116.9)	*11.7%*
(+) Debenture prepayment	-	-	*n.a.*	14.5	*n.a.*
(+) Present Value Adjustment	3.3	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Income before income tax and social contribution	**202.0**	**163.3**	*23.7%*	**232.6**	*(13.2%)*
(-) Income tax and social contribution	(65.3)	(60.2)	*8.4%*	(57.7)	*13.1%*
Adjusted Net Income	**136.8**	**103.1**	*32.7%*	**174.9**	*(21.8%)*

Breakdown of the Adjustments to Results:

1. (-) Construction Revenue – ICPC-01 Adjustment | Vital: exclusion of the construction revenue recognized in the income statement under ICPC-01;
2. (+) Transfer to Construction Revenue – ICPC-01 Adjustment | Vital: addition of the cash portion of revenue excluded from the reported results;
3. (+/-) Taxes on Revenue – ICPC-01 Adjustment | Vital: restatement of taxes to reflect adjusted revenue;
4. (+) Construction Cost – ICPC-01 Adjustment | Vital: exclusion of the construction cost from operating results, as it represents investment outlay (capex) rather than a cost of current operations;
5. (+) Costs of the Business Combination with Vital: outlays linked to the business combination, including transaction advisers, integration consultancy and workforce restructuring;
6. (-) D&A – ICPC-01 Adjustment | Vital: addition of effective depreciation, in accordance with the useful life of each investment, treating the construction cost as capex;
7. (+) Amortization of the Fair-Value Step-Up: exclusion of the negative impact of the fair-value step-up amortization related to the Vital merger, with no cash effect;
8. (+/-) Present Value Adjustment (PVA) in the Financial Result: net negative effect of R$ 3.3 million in the income statement, with no cash effect, related to the present value adjustment of loans and financing and of trade receivables;
9. (+) Income Tax and Social Contribution | Orizon Legacy and Vital: restatement of taxes to reflect the adjustments listed above.

Table 14 | Breakdown of Adjustments

Breakdown of Adjustments (R$ million)	OrizonVR Consolidated Pro forma				
	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
(-) Construction Revenue (ICPC-01)	**(116.7)**	(162.9)	*(28.4%)*	(19.5)	*497.0%*
(+) Transfer to Construction Revenue (ICPC-01)	**32.0**	32.0	*0.0%*	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**12.1**	18.6	*(35.0%)*	2.0	*512.8%*
Total Revenue Adjustments	**(72.6)**	**(112.4)**	*(35.4%)*	**13.0**	*n.a.*
(+) Construction Cost (ICPC-01)	**89.4**	124.8	*(28.3%)*	15.0	*n.a.*
(+) Prior-period costs	-	6.4	*(100.0%)*	-	*n.a.*
(+) Vital Transaction Advisers	-	20.8	*(100.0%)*	-	*n.a.*
Total Gross Profit Adjustments	**16.8**	**39.6**	*(57.6%)*	**28.0**	*(40.0%)*
(+) Expenses of the Business Combination with Vital	8.1	46.0	*(82.5%)*	-	*n.a.*
Total EBITDA Adjustments	**24.9**	**85.6**	*(70.9%)*	**28.0**	*(11.2%)*
(-) Depreciation (ICPC-01)	**(7.7)**	(8.6)	*(10.2%)*	(6.5)	*18.8%*
(+) Amortization of the Fair-Value Step-Up	**67.4**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+/-) PVA	**3.3**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+) Debenture prepayment	-	-	*n.a.*	14.5	*n.a.*
(-) Income tax and social contribution adjustment	**(6.7)**	-	*n.a.*	(7.3)	*n.a.*
Total Net Income Adjustments	**81.1**	**77.0**	*5.3%*	**28.7**	*n.a.*

The *bridge* from Vital's reported results to the adjusted figures, eliminating the classification effects of ICPC-01 (IFRIC 12) and adding Orbis' contribution, is presented in the appendix to this document (Table 32 | Adjusted Income Statement – Vital). The 2Q26 adjustments are detailed in the previous quarter's release.

Net Revenue

Net Revenue, considering the ICPC-01 (IFRIC 12) classification adjustments, was R$ 1.02 billion. The largest contribution came from the Final Disposal segment — higher volumes received, price pass-through above inflation and recurring carbon credit sales —, together with the contribution from Vital's operations, whose assets continue to mature.

In Energy Transition, the energy purchase and sale operations — at the Barueri WtE unit and at the Jaboatão and Paulínia TPPs — have a practically neutral effect on results, as revenue is offset by the corresponding costs. The segment's positive contribution came from the ramp-up of the biomethane plants, led by Jaboatão.

Table 15 | Adjusted Net Operating Revenue

Net Revenue (R$ million)	OrizonVR Consolidated				
	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Reported Net Revenue	**1,090.3**	**1,094.0**	*(0.3%)*	**880.4**	*23.9%*
(-) Gross construction revenue (ICPC-01)	**(116.7)**	(162.9)	*n.a.*	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to gross construction revenue (ICPC-01)	**32.0**	32.0	*0.0%*	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**12.1**	18.6	*n.a.*	2.0	*n.a.*
Adjusted Net Revenue	**1,017.7**	**981.7**	*3.7%*	**893.4**	*13.9%*

Gross Profit

OrizonVR's Gross Profit for the quarter was R$ 437.5 million (+7.0% YoY). The adjustments made relate to classification effects of the ICPC-01 accounting standard (construction revenue and cost), as described above. Results were supported by the operating progress of the biomethane plants and by solid performance in the Final Disposal segment. It is worth noting that the percentage gross margin is diluted by the matched energy purchase and sale operations — in which purchase and sale are contracted simultaneously, with no price exposure — arising from the backing recomposition at the Barueri WtE unit and from the contracts linked to the acquisition of the thermal power plants. As they come in with revenue and cost of similar magnitude, these operations have a practically neutral contribution to gross profit (R$), but they expand the revenue base and therefore compress the percentage margin.

Table 16 | Adjusted Gross Profit

Gross Profit (R$ MM)	OrizonVR Consolidated				
	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Gross Profit	**420.7**	**345.1**	*21.9%*	**380.8**	*10.5%*
(+/–) ICPC-01 (IFRIC 12) Adjustments	**16.8**	12.4	*35.6%*	28.0	*(40.0%)*
(-) Gross construction revenue (ICPC-01)	**(116.7)**	(162.9)	*n.a.*	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to gross construction revenue (ICPC-01)	**32.0**	32.0	*(0.0%)*	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**12.1**	18.6	*n.a.*	2.0	*n.a.*
(+) Construction Costs (ICPC-01)	**89.4**	124.8	*n.a.*	15.0	*n.a.*
(+/–) Adjustments Related to the Vital Merger	-	27.2	*n.a.*	-	*n.a.*
Adjusted Gross Profit	**437.5**	**384.7**	*13.7%*	**408.8**	*7.0%*

The detailed analysis of each segment is presented in the next section of this report – Results by Segment.

Equity Method Result

This line comprises the interests in OneBio (49%), Ecopark Santa Luzia (50%), Ecopark Cerrado (50%) and Paulínia Verde TPP (33.3%).

The consolidated equity method result was negative R$ 2.3 million in 3Q26, against negative R$ 4.3 million in 2Q26 and positive R$ 1.2 million in 3Q25. The sequential improvement stems from the resumption of Paulínia Verde TPP and the positive contribution of Ecoparks Santa Luzia and Cerrado, which partly offset OneBio's net loss. Highlights by asset are as follows:

- **OneBio:** negative contribution of R$ 2.2 million in the quarter (vs. negative R$ 3.6 million in 2Q26). The plant has already reached positive EBITDA, reflecting the increase in production — averaging 85 thousand m^3/day, still below installed capacity. Net income remains negative owing to depreciation and the financial expenses of the *project finance*, which already flow fully through the income statement. As production converges towards capacity, the trend is for a reversal into positive territory.

- **Paulínia Verde TPP:** positive contribution, driven by the start of supply under the LRCAP in August 2026 and the plant's dispatches in the period.
- **Ecoparks Santa Luzia and Cerrado:** both Ecoparks are in *ramp-up* and made a positive contribution in the period.

Table 17 | Equity Method Result

OrizonVR (R$ million)	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Equity Method Result	**(2.3)**	**(4.3)**	*n.a.*	**1.2**	*n.a.*

EBITDA

The Company posted adjusted EBITDA of R$ 347.5 million in 3Q26, considering the ICPC-01 (IFRIC 12) classification adjustments and R$ 8.1 million in costs linked to the business combination and integration of Vital — transaction advisers, integration consultancy and workforce restructuring. As they are concentrated in this integration phase, these costs do not reflect the Company's recurring expense level, and residual costs may still arise in the coming quarters. Annual performance reflects the performance of Final Disposal, with volume growth, real *gate fee* gains and recurring carbon credit sales, and the higher contribution of the biomethane plants in *ramp-up*. On a quarterly basis, the increase also stems from the absence of the short-term employee incentives concentrated in 2Q26.

Table 18 | Adjusted EBITDA

EBITDA including Equity Method Result (R$ million)	OrizonVR Consolidated Pro forma				
	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
EBITDA	**322.6**	**196.1**	*64.5%*	**304.1**	*6.1%*
(+/–) ICPC-01 (IFRIC 12) Adjustments	**16.8**	12.4	*35.3%*	28.0	*(40.0%)*
(-) Gross construction revenue (ICPC-01)	**(116.7)**	(162.9)	*n.a.*	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to gross construction revenue (ICPC-01)	**32.0**	32.0	*0.0%*	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**12.1**	18.6	*n.a.*	2.0	*n.a.*
(+) Construction Costs (ICPC-01)	**89.4**	124.8	*n.a.*	15.0	*n.a.*
(+/–) Business Combination with Vital	**8.1**	73.2	*(89.0%)*	-	*n.a.*
Adjusted EBITDA	**347.5**	**281.7**	*23.3%*	**332.1**	*4.6%*

Net Financial Result

The Company's net financial result was negative R$ 52.2 million in 3Q26, against negative R$ 49.2 million in 3Q25 and negative R$ 37.7 million in 2Q26, reflecting the net debt position in the period. Financial income rose 15.8% YoY, supported by the strong cash position and the restatement of the Ecourbis receivable from the São Paulo Municipal Government, while expenses increased 11.7%, in line with debt management — both detailed in the Capital Structure Section.

Table 19 | Net Financial Result — Orizon, Vital and Consolidated

Net Financial Result (R$ million)	OrizonVR Consolidated				
	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
(+) Financial income	**78.4**	**73.0**	*7.4%*	**67.7**	*15.8%*
(–) Financial expenses	**(130.6)**	**(110.7)**	*18.0%*	**(116.9)**	*11.7%*
Net Financial Result	**(52.2)**	**(37.7)**	*38.3%*	**(49.2)**	*6.2%*

Net Income

The Company's reported net income was R$ 55.7 million in 3Q26. Isolating the ICPC-01 (IFRIC 12) accounting classification effects and the costs linked to the business combination with Vital, the result was R$ 67.0 million. The annual variation reflects, above all, the capital structure: the debt position supports investments in new projects that do not yet contribute to results — a mismatch that unwinds as these assets come on stream and mature.

In addition, reported results are affected by two accounting, non-cash effects: the amortization of the fair-value step-up allocated to Vital's assets, of R$ 67.4 million, and the present value adjustments (PVA) of loans and financing and of trade receivables, with a consolidated effect of R$ 3.3 million. Excluding these effects, adjusted net income was R$ 136.8 million, bringing the reading closer to the economic value generated by the operations. Both effects — fair-value step-up amortization and PVA — are expected to recur in reported results over the coming quarters.

Table 20 | Pro forma Net Income

Net Income (R$ million)	OrizonVR Consolidated (Legacy + Vital)				
	3Q26	2Q26 Pro forma	QoQ	3Q25 Pro forma	YoY
Reported Net Income	**55.7**	**26.1**	*113.8%*	**146.2**	*(61.9%)*
(+/–) ICPC 01/IFRIC 12 Adjustments	**9.1**	**3.8**	*137.4%*	**21.5**	*n.a.*
(+/–) Business Combination with Vital	**8.1**	**73.2**	*(89.0%)*	-	*n.a.*
(+/-) Fair-Value Step-Up and PVA	**70.6**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(+) Debenture prepayment	-	-	*n.a.*	**14.5**	*n.a.*
(+/–) Income tax and social contribution adjustment	**(6.7)**	-	*n.a.*	**(7.3)**	*(8.5%)*
Adjusted Net Income	**136.8**	**103.1**	***32.7%***	**174.9**	*(21.8%)*

Results by segment

Below, we present results down to gross profit for the same segments highlighted in the Operating Performance Section – Final Disposal, Integrated Waste Management, Collection, Energy Transition and Circular Economy.

For a clearer reading of the results, the Integrated Waste Management segment information has been adjusted for the ICPC-01 accounting classification effects.

Final Disposal

- **Final Disposal – Orizon Legacy:** gross profit of R$ 186.0 million in 3Q26, up 37.3% YoY, with a 70.2% margin, driven by higher volumes received, real *gate fee* gains and carbon credit sales, which totalled R$ 24.1 million (+66.4% YoY) and reinforce the recurring nature of this revenue stream.

Table 21 | Final Disposal — Segment Results

Final Disposal - Orizon Legacy	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Operating Results						
Waste Volume	k tons	**2,389.1**	2,449.4	*-2.5%*	2,226.9	*7.3%*
Average gate fee	R$/ton	**90.6**	90.4	*0.2%*	84.5	*7.2%*
Monthly Average Biogas Production	Nm^3/h average	**60.4**	55.2	*9.4%*	57.4	*5.3%*
Carbon Credits Generated	k tCO_2e	**742.6**	644.5	*15.2%*	819.2	*(9.4%)*
Financial Results						
Net Revenue	R$ MM	**264.8**	255.8	*3.6%*	214.3	*23.6%*
Gate Fee Net Revenue (ex-carbon and biogas)	R$ MM	**208.8**	213.5	*(2.2%)*	182.3	*20.9%*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(78.8)**	(81.7)	*(3.6%)*	(78.8)	*0.0%*
Gross Profit	R$ MM	**186.0**	**174.0**	*6.9%*	**135.5**	*37.3%*
Gross margin	*%*	***70.2%***	*68.0%*	*2.2 p.p.*	*63.2%*	*7.0 p.p.*
Gate Fee Gross Profit (ex-carbon and biogas)	R$ MM	**139.9**	**144.9**	*(3.4%)*	**107.6**	*35.6%*
Gate Fee gross margin	*%*	***67.0%***	*67.8%*	*(0.8 p.p.)*	*59.0%*	*7.2 p.p.*

- **Final Disposal – Vital:** gross profit of R$ 20.9 million in 3Q26, up 14.8% QoQ, with a 33.0% margin (+4.1 p.p. QoQ). The strong performance reflected real price gains versus 2Q26, combined with volume growth. There were no carbon transactions in this segment. In addition, the Company continues to align the Ecoparks acquired from Vital with its operating model, with several cost reduction opportunities already mapped and under implementation.

Table 22 | Final Disposal Vital — Segment Results

Final Disposal - Vital Pro forma	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Operating Results						
Waste Volume	k tons	**676.4**	633.0	*6.9%*	662.9	*2.0%*
Average gate fee	R$/ton	**93.8**	91.1	*3.0%*	*n.a.*	*n.a.*
Monthly Average Biogas Production	k Nm^3/h average	**10.2**	8.5	*20.1%*	6.9	*47.3%*
Carbon Credits Generated	k tCO_2e	**124.3**	111.7	*11.3%*	98.4	*26.4%*
Financial Results						
Net Revenue	R$ MM	**63.3**	63.0	*0.5%*	-	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(42.4)**	(44.8)	*(5.4%)*	-	*n.a.*
Gross Profit	R$ MM	**20.9**	**18.2**	*14.8%*	-	*n.a.*
Gross margin	*%*	***33.0%***	*28.9%*	*4.1 p.p.*	-	*n.a.*

The average *gate fee* advanced in the quarter, reflecting the Company's repricing strategy and consistent real price gains. We separate the analysis between Orizon Legacy and Vital:

- **Final Disposal — Orizon | R$ 90.6/ton, +7.2% YoY nominal and +0.2% QoQ nominal:** annual real growth of 2.6% reflects the repricing strategy and the improved waste mix. On a quarterly basis, prices were broadly stable.

- **Final Disposal — Vital | R$ 93.8/ton, +3.0% QoQ nominal:** real price gains on a quarterly basis, reflecting the contract mix, with a higher contribution from a private client at a specific asset — Class I (hazardous) waste priced above the portfolio average.

Integrated Waste Management

The Integrated Waste Management segment comprises long-term concession contracts covering collection, final disposal and other waste handling activities, with investment targets and service quality measurement. The remuneration model is based on a fixed monthly fee, adjusted by a basket of price and labour inflation indices. As such, small variations in volume do not materially affect current billings.

Gross profit totalled R$ 190.2 million, 2.0% above 2Q26, with a gross margin of 37.0%. Net revenue grew 3.8% in the quarter, to R$ 513.9 million, driven by fee adjustments and by R$ 4.7 million in carbon credit sales. The margin also reflects the replacement of the Ecourbis collection fleet, detailed in the Ecourbis Section. Across the concessions, the Company has already identified operating efficiency opportunities, with measures under implementation.

Table 23 | Integrated Waste Management — Segment Results

Integrated Waste Management	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Operating Results						
Waste Volume Disposed	k tons	**807.1**	792.8	*1.8%*	770.6	*4.7%*
Waste Volume Collected	k tons	**718.8**	711.6	*1.0%*	683.2	*5.2%*
Monthly Average Biogas Production	k Nm^3/h	**17.8**	17.9	*(0.4%)*	17.5	*1.9%*
Carbon Credits Generated	k tCO_2e	**150.5**	157.2	*(4.2%)*	268.4	*(43.9%)*
Carbon Credits Sold	k tCO_2e	**193.4**	78.7	*145.9%*	13.4	*n.a.*
Financial highlights						
Net Revenue	R$ MM	**513.9**	495.0	*3.8%*	-	*n.a.*
Carbon Credit Net Revenue	R$ MM	**4.7**	2.3	*104.3%*	-	*n.a.*
Biogas Net Revenue	R$ MM	**3.5**	3.6	*(2.8%)*	-	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(323.7)**	(308.5)	*4.9%*	-	*n.a.*
Gross Profit	R$ MM	**190.2**	**186.5**	*2.0%*	-	*n.a.*
Gross margin	*%*	***37.0%***	*37.7%*	*(0.7 p.p.)*	-	*n.a.*
Integrated Waste Management Gross Margin Ex-Ecourbis	*%*	***32.3%***	*33.8%*	*(1.5 p.p.)*	-	*n.a.*
Ecourbis Gross Margin	*%*	***39.4%***	*39.4%*	*(0.1 p.p.)*	-	*n.a.*

Ecourbis

Ecourbis is the Company's largest concession, in force until 2044 with the São Paulo Municipal Government, covering the collection, transport and final disposal of municipal solid waste in the city. Remuneration is split between Tariff Operating Revenue — a fixed gross monthly fee, currently of the order of R$ 130 million in restated terms — and Non-Tariff Operating Revenue, mainly from sales of biogas and recyclables. The contract includes a risk allocation matrix between the Concessionaire and the Granting Authority: for collection and disposal volumes, variations within a ±10% band are remunerated at the prevailing tariff.

Central de Tratamento Leste, the Ecopark under the Ecourbis concession, received 541.4 thousand tons in the quarter, up 6.2% on 3Q25.

Ecourbis reported net revenue of R$ 342.1 million and gross profit of R$ 134.6 million, adjusted for the effects of ICPC-01, with a gross margin of 39.4%, in line with the previous quarter. The asset's margin continues to be affected by the replacement of the diesel truck fleet with biomethane vehicles, a contractual obligation with a seasonal effect on results.

Table 24 | Ecourbis — Operating and Financial Summary

Ecourbis	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Operating Results						
Waste Volume Disposed	k tons	**541.4**	533.1	*1.6%*	509.8	*6.2%*
Waste Volume Collected	k tons	**523.7**	512.0	*2.3%*	497.2	*5.3%*

Ecourbis - Managerial Income Statement	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Net Revenue ex-IFRIC	R$ MM	**342.1**	339.1	*0.9%*	-	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(207.5)**	(205.4)	*1.0%*	-	*n.a.*
Gross Profit ex-IFRIC	R$ MM	**134.6**	**133.8**	*0.6%*	-	*n.a.*
Gross margin		***39.4%***	*39.4%*	-	-	*n.a.*

Energy Transition

Energy Transition gross profit totalled R$ 30.4 million in 3Q26 — R$ 26.7 million from Orizon Legacy and R$ 3.7 million from Vital — almost four times the figure recorded in 2Q26 (R$ 8.0 million). Segment net revenue was R$ 84.0 million, with a gross margin of 31.8% (against 9.5% in 2Q26). The increase mainly reflects the *ramp-up* of the Jaboatão biomethane plant. On an annual basis, results remain below 3Q25, a period that included the contribution of Jaboatão TPP. Since then, the Ecopark's biogas has been supplying the biomethane plant, which is still in *ramp-up*.

Jaboatão accounts for most of the segment's gross profit, followed by João Pessoa TPP, which sells power in the free market, and by the energy trading operations. OneBio, the *joint venture* responsible for the Paulínia biomethane plant in which the Company holds a 49% interest, and Paulínia Verde TPP are accounted for under the equity method and are not included in these results. OneBio already reached positive EBITDA in the quarter, as detailed in the Equity Method Result section. Vital contributed net revenue of R$ 6.9 million and gross profit of R$ 3.7 million, with a gross margin of 53.6%. Jaboatão posted net revenue of R$ 30.6 million and gross profit of R$ 17.8 million in the quarter, with a gross margin of 58.2%, a level that should expand as the asset advances along its maturation curve and dilutes fixed costs.

Segment revenue and costs also include energy purchase and sale operations linked to the backing recomposition at the Barueri WtE unit and to the fulfilment of auction obligations. These operations fully offset one another: they have no effect on gross profit, but they dilute the segment margin. Excluding these effects, the segment margin would have been 56.3%.

Table 25 | Energy Transition — Segment Results

Energy Transition	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Operating Results						
Biomethane Produced	k m³/day	**189.4**	130.3	*45.4%*	12.5	*n.a.*
Paulínia - Orizon Legacy	k m³/day	**86.2**	58.3	*47.8%*	-	*n.a.*
Jaboatão - Orizon Legacy	k m³/day	**87.5**	57.5	*52.2%*	-	*n.a.*
Metagás (SP) - Vital	k m³/day	**15.8**	14.5	*8.9%*	12.5	*26.2%*
Electricity Generated	k MWh	**21.3**	21.5	*(0.8%)*	79.3	*(73.1%)*
Financial Results - Orizon Legacy						
Net Revenue	**R$ MM**	**84.0**	83.6	*0.5%*	45.1	*86.1%*
Biomethane Net Revenue	R$ MM	**30.6**	17.9	*70.9%*	*n.a.*	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	**R$ MM**	**(57.3)**	(75.7)	*(24.2%)*	*(8.2)*	*601.1%*
(–) Biomethane Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(12.8)**	(13.3)	*(3.8%)*	*n.a.*	*n.a.*
Gross Profit	R$ MM	**26.7**	**8.0**	*235.4%*	**37.0**	*(27.8%)*
Biomethane Gross Profit	R$ MM	**17.8**	4.6	*286.7%*	*n.a.*	*n.a.*
Gross Margin	%	***31.8%***	*9.5%*	*22.2 p.p.*	*81.9%*	*(50.1 p.p.)*
Biomethane Gross Margin	%	***58.2%***	*25.7%*	*32.5 p.p.*	*n.a.*	*n.a.*
Financial Results - Vital						
Net Revenue	**R$ MM**	**6.9**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	**R$ MM**	**(3.2)**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross Profit	R$ MM	**3.7**	**-**	*n.a.*	**-**	*n.a.*
Gross Margin	%	***53.6%***	*n.a.*	*n.a.*	*n.a.*	*n.a.*

Collection

The Collection segment comprises dedicated 5- to 10-year contracts, which may include complementary services such as street sweeping, selective collection and other public cleaning services. Remuneration is set through unit prices for the services rendered, adjusted by price and labour inflation indices. There are three contracts — Recife (PE), Vitória (ES) and Serra (ES) — operated under consortium arrangements and consolidated in proportion to the interest held in each operation.

In the quarter, collected volume totalled 196.8 thousand tons, 27.8% above 3Q25, due to the addition of Serra, whose operation began in January 2026. Recife accounted for 127.5 thousand tons, up 1.7% YoY, and Vitória for 28.7 thousand tons, stable in the period.

Net revenue totalled R$ 74.8 million, 16.9% below 2Q26. Segment gross profit reached R$ 10.2 million in 3Q26, with a gross margin of 13.6%, an expansion of 12.5 *p.p*. on the previous quarter, which had absorbed the mobilization costs of the Serra contract, a one-off effect concentrated at the start of the operation.

Table 26 | Collection — Segment Results

Collection Segment	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Collected Volume in Operating Results		**196.8**	**203.3**	*(3.2%)*	**153.9**	*27.8%*
Recife	k tons	**127.5**	134.4	*(5.1%)*	125.4	*1.7%*
Vitória	k tons	**28.7**	28.6	*0.3%*	28.6	*0.6%*
Serra	k tons	**40.6**	40.4	*0.5%*	-	*n.a.*
Financial Results						
Net Revenue	R$ MM	**74.8**	90.0	*(16.9%)*	*n.d.*	*n.a.*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(64.6)**	(89.0)	*(27.4%)*	*n.d.*	*n.a.*
Gross Profit	R$ MM	**10.2**	**1.0**	*n.a.*	*n.d.*	*n.a.*
Gross Margin	*%*	***13.6%***	*1.1%*	*12.5 p.p.*	*n.d.*	*n.a.*

Circular Economy

Segment revenue totalled R$ 18.0 million in 3Q26, up 85.2% on 2Q26 and down 16.8% YoY. Gross profit was negative R$ 0.2 million, against a loss of R$ 3.0 million in 2Q26.

The average price of recyclable materials sold was R$ 1,871/ton in 3Q26, reflecting the product mix in the period.

Table 27 | Circular Economy – Results by Segment

Circular Economy Segment	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Financial Results						
Net Revenue	R$ MM	**18.0**	9.7	*85.2%*	21.7	*(16.8%)*
(–) Costs (ex-D&A)	R$ MM	**(18.2)**	(12.7)	*43.0%*	(18.2)	*0.2%*
Gross Profit	R$ MM	**(0.2)**	**(3.0)**	*n.a.*	**3.5**	*n.a.*
Gross Margin	*%*	***(1.1%)***	*(30.9%)*	*n.a.*	*16.1%*	*n.a.*

Investments

Capex totalled R$ 409.7 million in the third quarter of 2026.

- **Orizon | R$ 288.9 million, +102.5% YoY and +41.5% QoQ:** expansion capex totalled R$ 207.1 million, or 71.7% of the quarter's capex. The largest contribution came from the Energy Transition segment, driven by the construction of the biomethane plants and of the Barueri Waste-to-Energy unit. The remainder was spread across expansions and works at the Ecoparks, biogas plants and leachate treatment stations. Maintenance investments totalled R$ 81.7 million and were concentrated in the landfill operations.

- **Vital | R$ 120.8 million:** investments related to the assets acquired from Vital were concentrated in the Integrated Waste Management segment, in meeting the contractual targets of the Ecourbis concession. In addition, capex was deployed in the expansion of the biomethane plants scheduled to start up between 4Q26 and the end of 2027.

Table 28 | Orizon Legacy Investments

Capex (R$ MM)	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Orizon Legacy	**288.9**	**204.1**	*41.5%*	**142.7**	*102.5%.*
Expansion	**207.1**	**155.6**	*33.2%*	**113.9**	*81.9%*
Final Disposal	**57.9**	31.1	*86.5%*	27.6	*n.a.*
Energy Transition	**149.2**	124.5	*19.9%*	83.4	*78.9%*
Circular Economy	**-**	-	*n.a.*	2.9	*n.a.*
Maintenance	**81.7**	**48.6**	*68.3%*	**28.8**	*n.a.*
Final Disposal	**79.1**	44.9	*76.1%*	21.9	*n.a.*
Energy Transition	**-**	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Circular Economy	**2.6**	3.7	*(27.8%)*	6.9	*(61.6%)*
Vital	**120.8**				
Final Disposal	**6.8**				
Integrated Waste Management	**103.4**				
Energy Transition	**10.5**				
Collection	**0.1**				
OrizonVR Consolidated	**409.7**				

Indebtedness and Capital Structure

OrizonVR closed the quarter with a cash position of R$ 1,683 million and gross debt of R$ 4,146 million, resulting in net debt of R$ 2,463 million and leverage of 1.9x Net Debt/last-twelve-months adjusted pro forma EBITDA, against 1.8x at the end of 2Q26. The variation reflects the ongoing investment cycle, with the expansion of the biomethane and power plants.

In liability management, the Company advanced in extending its debt maturity profile, with Vital's 4th debenture issuance (R$ 300 million, in July) and Orizon's 10th debenture issuance (R$ 500 million, in October — after the end of the quarter and therefore not yet reflected in the balances in this section). Maintaining a robust cash position is a deliberate choice: it secures liquidity for the investment cycle and preserves financial flexibility in a still uncertain macroeconomic environment.

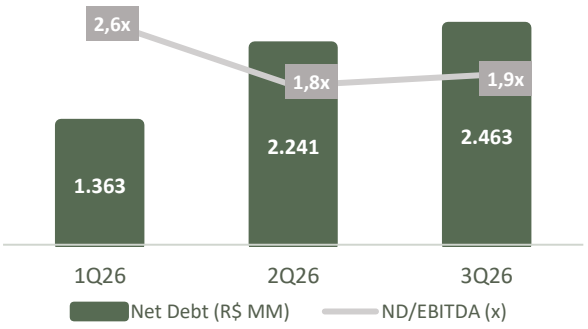
Net debt does not include the balance of Ecourbis' receivable from the Municipality of São Paulo, arising from the economic and financial rebalancing of the contract formalized in June 2024. The original amount was R$ 1 billion, of which R$ 200 million was paid in 2024, with the remaining balance split into 138 monthly instalments from January 2025, adjusted by IPCA. In September 2026, the restated amount receivable was R$ 762.7 million, with 117 instalments outstanding. Further details are provided in Note 6 – Trade Receivables to the interim financial information.

The Company is going through an expansion investment cycle: a relevant portion of the capital already invested is not yet reflected in EBITDA — whether because projects are under implementation or because assets are in *ramp-up* —, but it begins to contribute as these assets come on stream and mature. This trajectory, together with potential proceeds of approximately R$ 1.0 billion from the exercise of the warrants (ORVR11) between May and September 2027, supports the continuity of the growth agenda: acquisitions aimed at securing waste control and organic expansion in biomethane and power.

Table 29 | Consolidated Indebtedness

Indebtedness	
Net Debt	**2,463**
Gross Debt	4,146
Cash & Equivalents	1,683
LTM Adjusted Pro forma EBITDA	**1,277**
Net Debt/EBITDA	***1.9x***

Chart 4 | Net Debt and Leverage (ND/EBITDA)



ESG, Integrity and Occupational Safety

Environment and Climate

Biogas capture at our Ecoparks and the generation of carbon credits from it remain at the centre of the Company's climate strategy, supported by a portfolio of projects certified under the leading voluntary market standards, alongside initiatives under certification and study. In 3Q26, OrizonVR generated 1,017.4 thousand tCO_2e in carbon credits, up 11.4% on 2Q26, tracking the recovery in average biogas capture, which reached 88.5 thousand Nm^3/h (+8.3% QoQ). In biomethane, average production reached 189.4 thousand m^3/day (+45.4% QoQ), expanding the use of waste as a renewable energy source for industry and mobility. The advance of the carbon regulatory framework — with methane abatement at landfills among the priority activities for internationally transferred mitigation outcomes (ITMOs) — reinforces the monetization potential of this portfolio, as detailed in the Carbon Credits section.

Social

In 3Q26, the Orizon Ecopoints collected 443 tons of recyclable materials and generated over R$ 500 thousand in income for independent waste pickers. The number of waste pickers benefited reached 516, against 277 in 2Q26, reinforcing productive inclusion and the circular economy in the communities served. In total, our social initiatives reached 8,355 people in the quarter, through environmental education, community development and inclusion programmes.

The Orizon Social Institute (Instituto Orizon Social) expanded its activities across the Group's territories, with environmental education and volunteering programmes and support for local circularity initiatives.

Safety and Governance

The accident frequency rate (TF), calculated in accordance with standard NBR 14280, was 11.7 in 3Q26, against 14.0 in 2Q26, reflecting the action plans underway to strengthen the safety culture. The integrity programme continues to be supported by ongoing monitoring, risk management and an active ethics hotline. The governance of the combined platform brings together the best practices of the integrated companies, with a focus on transparency and discipline in capital allocation, and the Company is advancing in the preparation of its Integrated Report in accordance with IFRS S1 and S2.

Table 30 | ESG and Integrity Indicators

Indicator	#	3Q26	2Q26	Δ
Environmental				
Carbon credits generated	k tCO_2e	**1,017.4**	913.3	*11.4%*
Average biomethane production	k m^3/day	**189.4**	130.3	*45.4%*
Materials recovered	kt	**17.1**	14.7	*16.5%*
Monthly average biogas captured	k Nm^3/h	**88.5**	81.6	*8.3%*
Energy generated	k MWh	**21.3**	21.5	*(0.8%)*
Social				
Registered waste pickers	#	**516.0**	277.0	*86.3%*
People impacted	#	**8,355**	2,212	*277.7%*
Safety and Governance				
Accident Frequency Rate (TF – NBR 14280)	Frequency	**11.7**	14.0	*(16.4%)*

Note: this indicator was presented in 2Q26 as TRIR. It is the Accident Frequency Rate, calculated in accordance with NBR 14280 (based on 1 million man-hours of exposure to risk), the methodology historically used by the Company.

Share Performance

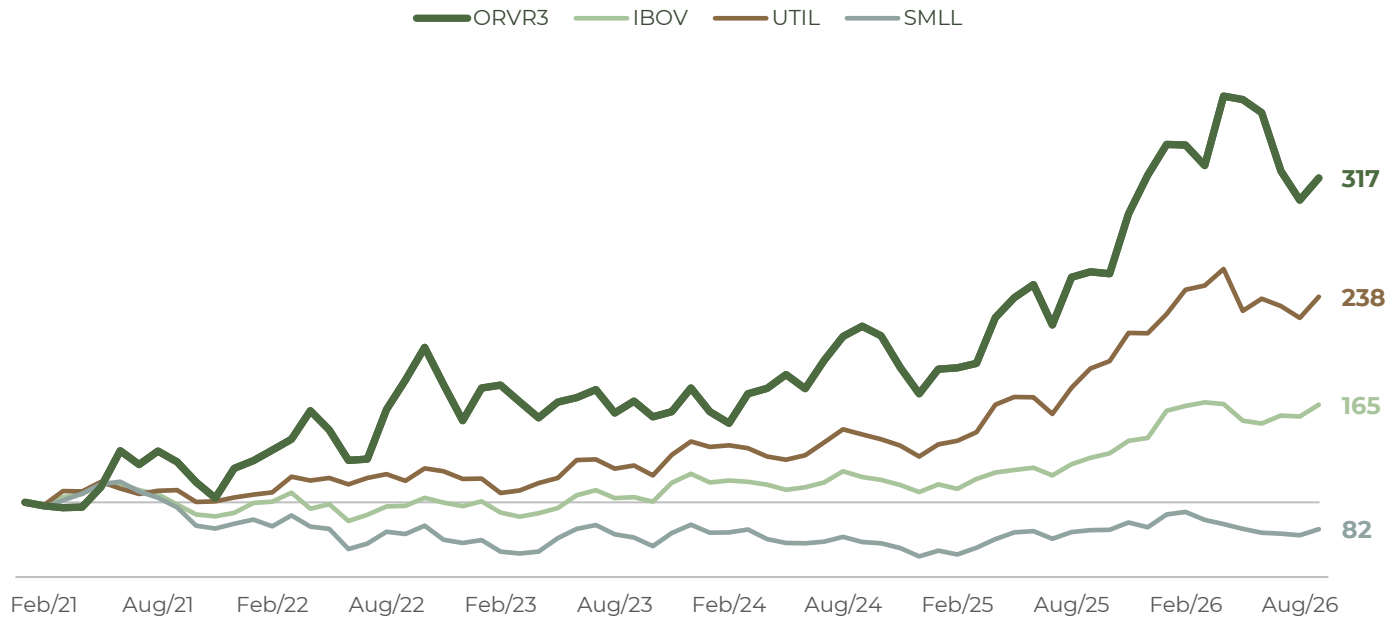
Orizon shares (B3: ORVR3) closed 3Q26 at R$ 17.37 on September 30, 2026, corresponding to a market capitalization of R$ 9.5 billion. Average daily trading volume totalled R$ 44.8 million in the quarter, practically double the R$ 23.0 million of 3Q25 (+94.8% YoY), and against R$ 56.5 million in 2Q26.

In 3Q26, ORVR3 fell 12.2%, while the Ibovespa (IBOV) rose 8.3%, the Public Utilities Index (UTIL) 0.5% and the Small Cap Index (SMLL) 3.1%. In the year to date, the stock moved −0.6%, against +15.6% for IBOV, +11.5% for UTIL and −1.6% for SMLL. Over 12 months, the share appreciated 24.6%, against 27.4% for IBOV, 25.4% for UTIL and 1.0% for SMLL. Since the IPO in February 2021, the cumulative gain has reached 217.0%, against 65.4% for IBOV, 137.6% for UTIL and −17.9% for SMLL.

On August 10, 2026, the Extraordinary General Meeting approved a 1-for-4 share split, with ex-split trading from August 11. Share capital came to be composed of 549,296,404 common shares, and the *free float* remained at 40.4% of total capital as of September 30, 2026 (40.3% in 2Q26).

The chart below shows the comparative performance rebased to 100 from February 17, 2021, with prices adjusted for the share split and not adjusted for dividends.

Chart 5 | ORVR3 Performance vs. Indices (rebased to 100 at the IPO)



Base 100 = 02/17/2021 (IPO); first closing price on 02/22/2021. Closing price of the last trading session of each month, through 09/30/2026. Prices adjusted for the 1:4 share split (Aug/26), not adjusted for dividends. Source: Broadcast Market Database.

Appendices

Table 31 | Reported Income Statement – OrizonVR Consolidated

Reported Income Statement - OrizonVR Consolidated (R$ MM)	3Q26	2Q26	*QoQ*	3Q25	*YoY*
Net Revenue	**1,090.3**	**622.8**	*75.1%*	**281.1**	*287.9%*
Cost of services rendered	(743.8)	(430.0)	*73.0%*	(144.3)	*415.5%*
Gross Profit	**346.5**	**192.8**	*79.7%*	**136.8**	*153.3%*
(+/-) Other operating income (expenses)	(3.8)	(4.2)	*n.a.*	(3.0)	*n.a.*
(-) General and administrative expenses	(173.9)	(91.8)	*89.4%*	(50.3)	*245.6%*
(+/-) Equity method result	(2.3)	(4.4)	*n.a.*	1.0	*n.a.*
Operating income before financial result	**166.5**	**92.4**	*80.2%*	**84.5**	*97.0%*
(+/-) Financial result	(52.2)	(53.8)	*(3.0%)*	(53.8)	*(2.9%)*
Income before income tax and social contribution	**114.3**	**38.6**	*196.0%*	**30.7**	*271.9%*
(-) Income tax and social contribution	(58.6)	(32.3)	*n.a.*	(3.4)	*1631.0%*
Consolidated Net Income	**55.7**	**6.4**	*776.9%*	**27.3**	*103.7%*

Table 32 | *Build-Up* of the Adjusted Income Statement – Vital

Adjusted Income Statement - Vital 3Q26 (R$ MM)	Vital Reported Income Statement	Orbis Reported Income Statement	Gbio Reported Income Statement	Consolidated	(+/-) ICPC-01	Adjusted Consolidated	Ownership Adj. (At Stake)	Adjusted Income Statement At Stake
Net operating revenue	**707.6**	**9.4**	**6.5**	**723.5**	**(72.6)**	**650.9**	**(181.7)**	**469.2**
(-) COGS excl. depreciation and closure provision	(512.0)	0.2	(3.6)	(515.3)	89.4	(425.9)	118.8	**(307.1)**
Gross profit	**195.6**	**9.7**	**2.9**	**208.2**	**16.8**	**225.0**	**(62.8)**	**162.2**
(-) SG&A	(32.8)	3.6	(3.5)	(32.7)	-	(32.7)	10.8	**(21.9)**
(+/-) Other income/expenses	2.3	-	(0.1)	2.2	-	2.2	(0.7)	**1.6**
EBITDA	**165.2**	**13.3**	**(0.7)**	**177.8**	**16.8**	**194.6**	**(52.7)**	**141.9**
(-) D&A	(16.3)	(0.1)	(0.5)	(16.9)	(7.7)	(24.6)	3.7	**(20.9)**
EBIT	**148.9**	**13.1**	**(1.2)**	**160.9**	**9.1**	**170.0**	**(49.0)**	**121.0**
(+/-) Financial result	6.7	3.0	(6.3)	3.3	-	3.3	(2.1)	**1.3**
Income before equity method result	**155.6**	**16.1**	**(7.5)**	**164.2**	**9.1**	**173.3**	**(51.1)**	**122.3**
(+/-) Equity method result	(0.2)	-	(1.3)	(1.5)	-	(1.5)	1.4	**(0.1)**
Income before income tax and social contribution	**155.5**	**16.1**	**(8.8)**	**162.8**	**9.1**	**171.9**	**(49.7)**	**122.2**
(-) Income tax and social contribution	(49.9)	(2.8)	(0.2)	(52.9)	(3.1)	(56.0)	34.0	**(22.0)**
Net Income	**105.6**	**13.3**	**(9.0)**	**109.9**	**6.0**	**115.9**	**(15.7)**	**100.2**

Table 33 | Balance Sheet – OrizonVR Consolidated

Balance Sheet - OrizonVR Consolidated (R$ MM)	3Q26	3Q25
Assets		
Cash and cash equivalents	1,477.7	1,035.7
Marketable securities	168.7	23.1
Trade receivables	869.4	261.5
Debentures	0.0	0.0
Recoverable taxes and contributions	142.2	64.5
Related parties	0.2	0.0
Other assets	231.2	68.5
Total current assets	**2,889.4**	**1,453.3**
Marketable securities	3.9	29.7
Debentures	33.0	0.0
Trade receivables	777.3	56.8
Related parties	55.3	18.1
Judicial deposits and guarantees	96.4	6.1
Recoverable taxes and contributions	105.2	0.0
Deferred income tax and social contribution	85.8	81.9
Investments	172.1	119.7
Property, plant and equipment	3,536.1	1,937.1
Intangible assets	3,831.0	442.4
Right-of-use assets	93.0	73.0
Other assets	168.0	6.1
Total non-current assets	**8,957.1**	**2,770.9**
Total assets	**11,846.4**	**4,224.2**
Liabilities		
Loans and financing	484.6	191.5
Leases	45.2	37.7
Suppliers	359.0	138.5
Concession fees payable	20.1	15.1
Payroll and social charges	227.9	40.7
Taxes and contributions payable	98.0	40.8
Tax instalment plans	23.8	21.1
Advances from clients	92.6	3.7
Accounts payable	67.4	1.0
Related parties	6.4	0.0
Other liabilities	18.6	5.3
Total current liabilities	**1,443.6**	**495.4**
Loans and financing	3,661.3	1,915.2
Leases	51.2	42.2
Suppliers	18.7	0.0
Taxes and contributions payable	248.2	0.0
Tax instalment plans	19.0	29.9
Provision for losses on investments	0.2	0.2
Related party liabilities	195.9	6.9
Provision for contingencies	127.4	15.9
Advances from clients	18.8	150.0
Accounts payable	26.3	0.0
Deferred income tax and social contribution	660.4	0.0
Deferred taxes	2.7	3.7
Concession fees payable	11.1	0.0
Other liabilities	72.6	34.7
Total non-current liabilities	**5,113.8**	**2,198.6**
Shareholders' equity		
Share capital	4,499.7	1,191.1
Investment reserve	1,052.5	959.0
Equity valuation adjustment	10.4	10.4
(-) Accumulated losses	(691.7)	(747.0)
Other comprehensive income	11.6	11.3
Controlling interest	4,882.5	1,424.7
Non-controlling interest	406.6	105.4
Total shareholders' equity	**5,289.0**	**1,530.1**
Total liabilities and shareholders' equity	**11,846.4**	**4,224.2**

Table 34 | Adjusted Net Operating Revenue Orizon Legacy and Vital

Net Revenue (R$ MM)	Orizon Legacy			Vital			OrizonVR Consolidated		
	3Q26	3Q25	YoY	3Q26	3Q25	YoY	3Q26	3Q25 Pro forma	YoY
Reported Net Revenue	**366.8**	**281.1**	*30.5%*	**723.5**	**599.3**	*20.7%*	**1,090.3**	**880.4**	*23.9%*
(-) Gross construction revenue (ICPC 01)	-	-	*n.a.*	(116.7)	(19.5)	*n.a.*	(116.7)	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to gross construction revenue (ICPC 01)	-	-	*n.a.*	32.0	30.6	*4.6%*	32.0	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	-	-	*n.a.*	12.1	2.0	*n.a.*	12.1	2.0	*n.a.*
Adjusted Net Revenue	**366.8**	**281.1**	*30.5%*	**650.9**	**612.3**	*6.3%*	**1,017.7**	**893.4**	*13.9%*

Table 35 | Adjusted Gross Profit Orizon Legacy and Vital

Gross Profit (R$ MM)	Orizon Legacy			Vital			OrizonVR Consolidated		
	3Q26	3Q25	YoY	3Q26	3Q25 Pro forma	YoY	3Q26	3Q25 Pro forma	YoY
Gross Profit	**212.5**	**175.9**	*20.8%*	**208.2**	**204.9**	*1.6%*	**420.7**	**380.8**	*10.5%*
(+/–) ICPC 01/IFRIC 12 Adjustments	**-**	-	*n.a.*	**16.8**	28.0	*(40.0%)*	**16.8**	28.0	*(40.0%)*
(-) Gross construction revenue (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**(116.7)**	(19.5)	*n.a.*	**(116.7)**	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to gross construction revenue (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**32.0**	30.6	*4.6%*	**32.0**	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**12.1**	2.0	*n.a.*	**12.1**	2.0	*n.a.*
(+) Construction Costs (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**89.4**	15.0	*n.a.*	**89.4**	15.0	*n.a.*
Adjusted Gross Profit	**212.5**	**175.9**	*20.8%*	**225.0**	**232.9**	*(3.4%)*	**437.5**	**408.8**	*7.0%*

Table 36 | EBITDA — Orizon, Vital and Consolidated

EBITDA including Equity Method Result (R$ MM)	Orizon Legacy			Vital			OrizonVR Consolidated		
	3Q26	3Q25	YoY	3Q26	3Q25 Pro forma	YoY	3Q26	3Q25 Pro forma	YoY
EBITDA	**146.3**	**130.8**	*11.8%*	**176.3**	**173.3**	*1.8%*	**322.6**	**304.1**	*6.1%*
(+/–) ICPC 01/IFRIC 12 Adjustments	**-**	-	*n.a.*	**16.8**	28.0	*(40.0%)*	**16.8**	28.0	*(40.0%)*
(-) Gross construction revenue (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**(116.7)**	(19.5)	*n.a.*	**(116.7)**	(19.5)	*n.a.*
(+) Transfer to Gross Constr. Revenue (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**32.0**	30.6	*4.6%*	**32.0**	30.6	*4.6%*
(-) Tax adjustments (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**12.1**	2.0	*n.a.*	**12.1**	2.0	*n.a.*
(+) Construction Costs (ICPC-01)	**-**	-	*n.a.*	**89.4**	15.0	*n.a.*	**89.4**	15.0	*n.a.*
(+/–) Business Combination with Vital	**8.1**	-	*n.a.*	**-**	-	*n.a.*	**8.1**	-	*n.a.*
Adjusted EBITDA	**154.3**	**130.8**	*18.0%*	**193.1**	**201.3**	*(4.0%)*	**347.5**	**332.1**	*4.6%*

Table 37 | Adjusted Gross Profit – Vital (Consolidated and *At Stake*)

Adjusted Gross Profit - Vital - Consolidated (R$ MM)	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Net Revenue	***R$ MM***	**658.9**	**648.0**	*1.7%*	**612.3**	*5.8%*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	513.9	495.0	*3.8%*	486.0	*1.9%*
Final Disposal	*R$ MM*	63.3	63.0	*0.5%*	71.3	*(11.6%)*
Collection	*R$ MM*	74.8	90.0	*(16.9%)*	55.0	*63.6%*
Energy Transition	*R$ MM*	6.9	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Cost of services rendered (ex-D&A)	***R$ MM***	**(433.9)**	**(442.3)**	*(1.9%)*	**(379.4)**	*16.6%*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	(323.7)	(308.5)	*4.9%*	(283.0)	*9.0%*
Final Disposal	*R$ MM*	(42.4)	(44.8)	*(5.4%)*	(49.4)	*(9.3%)*
Collection	*R$ MM*	(64.6)	(89.0)	*(27.4%)*	(47.0)	*89.4%*
Energy Transition	*R$ MM*	(3.2)	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross Profit	***R$ MM***	**225.0**	**205.7**	*9.4%*	**232.9**	*(11.7%)*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	190.2	186.5	*2.0%*	203.0	*(8.1%)*
Final Disposal	*R$ MM*	20.9	18.2	*14.8%*	21.9	*(16.9%)*
Collection	*R$ MM*	10.2	1.0	*920.0%*	8.0	*(87.5%)*
Energy Transition	*R$ MM*	3.7	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross Margin	***%***	*34.1%*	*31.7%*	*0.1 p.p.*	*38.0%*	*(6.3 p.p.)*
Integrated Waste Management	*%*	*37.0%*	*37.7%*	*(0.0 p.p.)*	*41.8%*	*(4.1 p.p.)*
Final Disposal	*%*	*33.0%*	*28.9%*	*0.1 p.p.*	*30.7%*	*(1.8 p.p.)*
Collection	*%*	*13.6%*	*1.1%*	*11.3 p.p.*	*14.5%*	*(13.4 p.p.)*
Energy Transition	*%*	*53.6%*	-	*n.a.*	*0.0%*	-

Adjusted Gross Profit - Vital - At stake (R$ MM)	#	3Q26	2Q26	QoQ	3Q25	YoY
Net Revenue	***R$ MM***	**472.7**	**461.7**	*2.4%*	**442.5**	*4.3%*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	336.2	319.2	*5.3%*	321.4	*(0.7%)*
Final Disposal	*R$ MM*	57.8	52.5	*10.1%*	65.8	*(20.2%)*
Collection	*R$ MM*	74.6	90.0	*(17.1%)*	55.3	*62.7%*
Energy Transition	*R$ MM*	4.1	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Cost of services rendered (ex-D&A)	***R$ MM***	**(311.0)**	**(312.1)**	*(0.4%)*	**(271.1)**	*15.1%*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	(210.1)	(188.3)	*11.6%*	(184.0)	*2.3%*
Final Disposal	*R$ MM*	(34.5)	(34.8)	*(0.8%)*	(40.6)	*(14.3%)*
Collection	*R$ MM*	(64.4)	(89.0)	*(27.7%)*	(46.5)	*91.4%*
Energy Transition	*R$ MM*	(1.9)	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross Profit	***R$ MM***	**161.8**	**149.5**	*8.2%*	**171.4**	*(12.8%)*
Integrated Waste Management	*R$ MM*	126.0	130.8	*(3.7%)*	137.4	*(4.8%)*
Final Disposal	*R$ MM*	23.3	17.7	*31.7%*	25.2	*(29.8%)*
Collection	*R$ MM*	10.2	1.0	*921.4%*	8.8	*(88.6%)*
Energy Transition	*R$ MM*	2.2	-	*n.a.*	-	*n.a.*
Gross Margin	***%***	*34.2%*	*32.4%*	*0.1 p.p.*	*38.7%*	*(6.3 p.p.)*
Integrated Waste Management	*%*	*37.5%*	*41.0%*	*(0.1 p.p.)*	*42.8%*	*(1.8 p.p.)*
Final Disposal	*%*	*40.3%*	*33.7%*	*0.2 p.p.*	*38.3%*	*(4.6 p.p.)*
Collection	*%*	*13.7%*	*1.1%*	*11.3 p.p.*	*15.9%*	*(14.8 p.p.)*
Energy Transition	*%*	*53.6%*	-	*n.a.*	-	-

Table 38 | Gross Profit – Orizon Legacy

Gross profit - Orizon Legacy (R$ MM)	#	3Q26	2Q26	Δ	3Q25	Δ
Net Revenue	***R$ MM***	**366.9**	**349.1**	*5.1%*	**281.1**	*30.5%*
Final Disposal	*R$ MM*	264.8	255.8	*3.6%*	214.3	*23.6%*
Energy Transition	*R$ MM*	84.0	83.6	*0.5%*	45.1	*86.1%*
Circular Economy	*R$ MM*	18.0	9.7	*85.2%*	21.7	*(16.8%)*
Cost of services rendered (ex-D&A)	***R$ MM***	**(154.4)**	**(170.2)**	*(9.3%)*	**(105.1)**	*46.8%*
Final Disposal	*R$ MM*	(78.8)	(81.7)	*(3.6%)*	(78.8)	*0.0%*
Energy Transition	*R$ MM*	(57.3)	(75.7)	*(24.2%)*	(8.2)	*601.1%*
Circular Economy	*R$ MM*	(18.2)	(12.7)	*43.0%*	(18.2)	*0.2%*
Gross Profit	***R$ MM***	**212.5**	**179.0**	*18.7%*	**175.9**	*20.8%*
Final Disposal	*R$ MM*	186.0	174.0	*6.9%*	135.5	*37.3%*
Energy Transition	*R$ MM*	26.7	8.0	*235.4%*	37.0	*(27.8%)*
Circular Economy	*R$ MM*	(0.2)	(3.0)	*(93.3%)*	3.5	*(105.8%)*
Gross Margin	***%***	*57.9%*	*51.3%*	*6.7 p.p.*	*62.6%*	*(4.7 p.p.)*
Final Disposal	*%*	*70.2%*	*68.0%*	*2.2 p.p.*	*63.2%*	*7.0 p.p.*
Energy Transition	*%*	*31.8%*	*9.5%*	*22.2 p.p.*	*81.9%*	*(50.1 p.p.)*
Circular Economy	*%*	*(1.1%)*	*(30.9%)*	*29.8 p.p.*	*16.1%*	*(17.2 p.p.)*